



# PPC – Projeto Pedagógico do Curso

São Paulo  
**2022**



**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

São Paulo, 2022

## SUMÁRIO

1	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO .....	6
1.1	PERFIL E MISSÃO DA IES.....	6
1.2	VALORES .....	7
1.3	PROPÓSITOS.....	8
1.4	ESCOPO DE ATUAÇÃO.....	10
1.5	HISTÓRICO DA IES .....	11
2	DADOS GERAIS DO CURSO .....	12
3	CONTEXTO EDUCACIONAL E JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO .....	15
3.1	DIAGNÓSTICO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL .....	15
3.2	INSERÇÃO REGIONAL .....	19
3.3	ESPECIFICIDADE DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES WALDORF .....	22
3.4	MANTENEDORA APRS: COMPROMISSO FILANTRÓPICO.....	22
3.5	COMPROMISSO COM JOVENS EGRESSOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA.....	23
3.6	PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS NORTEADORES DAS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO.....	23
4	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	25
4.1	POLÍTICAS DE ENSINO.....	25
4.2	POLÍTICAS PARA AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO .....	29
4.3	POLÍTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA .....	30
4.4	POLÍTICAS PARA IMPLANTAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA.....	35
4.4.1	Organização didático-pedagógica .....	35
4.4.2	Corpo docente e tutorial .....	37
4.4.3	Infraestrutura .....	37

4.5 POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO .....	40
5 OBJETIVOS DO CURSO .....	41
6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO .....	45
6.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES .....	49
6.2 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PERCURSO FORMATIVO.....	51
6.2.1 Compromisso com a Compreensão do Ser Humano .....	51
6.2.2 Compromisso com a Nossa Época .....	52
6.2.3 Compromisso com a Sociedade Brasileira .....	52
6.2.4 Compromisso com o Ato Educativo em seus Diversos Contextos .....	53
6.2.5 Compromisso com a Diversidade .....	54
6.2.6 Compromisso com a Ética do Pedagogo .....	54
6.2.7 Compromisso com a Pesquisa no Âmbito Pedagógico .....	55
6.2.8 Compromisso com a Arte e a Estética na Atuação Pedagógica .....	55
6.2.9 Compromisso com o caminho de autoeducação .....	56
7 ESTRUTURA CURRICULAR .....	56
7.1 DISCIPLINAS POR EIXOS FORMATIVOS.....	58
7.1.1 Eixo de Formação Cultural .....	59
7.1.2 Eixo da Formação Pedagógica .....	59
7.1.3 Eixo da Formação Artística, Social e Autoconhecimento.....	61
7.2 APROFUNDAMENTO EM GESTÃO ESCOLAR.....	62
7.3 MATRIZ CURRICULAR .....	65
8 CONTEÚDOS CURRICULARES .....	73
8.1 SELEÇÃO DE CONTEÚDOS .....	73
8.2 COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS CURRICULARES COM O PERFIL DE EGRESSO ALMEJADO .....	74

8.3 COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS CURRICULARES EM RELAÇÃO ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO DE PEDAGOGIA.....	75
8.4 COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS CURRICULARES EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO TRANSVERSAL DOS REQUISITOS LEGAIS .....	77
9 METODOLOGIA .....	79
9.1 OS PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS.....	79
9.2 O ENSINO E A APRENDIZAGEM .....	81
9.3 ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA .....	85
10 ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PRÁTICA PROFISSIONAL.....	86
10.1 REDE DE INSTITUIÇÕES PARCEIRAS PARA ESTÁGIOS DO CURSO DE PEDAGOGIA.....	92
10.2 DETALHAMENTO DAS ETAPAS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	93
10.3 CÓDIGO DE CONDUTA E POSTURA DO ESTAGIÁRIO PERANTE AS INSTITUIÇÕES CONCEDENTES .....	95
10.4 O PAPEL DO PROFESSOR SUPERVISOR NA RELAÇÃO COM AS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA.....	96
11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....	97
11.1 PROCEDIMENTO DE VALIDAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE AMPLIAÇÃO CULTURAL.....	98
11.2 PROGRAMAS DE APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNOS, EXTERNOS E À PRODUÇÃO DISCENTE.....	99
12 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	101
13 PROJETOS DE ATUAÇÃO.....	104
14 PRÁTICAS DE PESQUISA.....	106
15 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO .....	107

16 APOIO AO DISCENTE E ESTÍMULO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	109
17 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO.....	113
17.1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA .....	115
18 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....	117
18.1 REGIME DE DEPENDÊNCIAS.....	122
18.2 AVALIAÇÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA .....	122
19 TCI's – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....	123
20 FORMAS DE ACESSO AO CURSO.....	124
21 COORDENAÇÃO DE CURSO .....	126
22 NDE – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....	128
23 CORPO DOCENTE.....	128
23.1 ATRIBUIÇÕES DO CORPO DOCENTE E PLANO DE CAPACITAÇÃO.....	131
24 COLEGIADO DE CURSO.....	133
25 INFRAESTRUTURA .....	134
25.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS.....	135
25.2 SALAS DE AULA.....	135
25.3 AUDITÓRIO .....	138
25.4 SALA DE PROFESSORES.....	138
25.5 ESPAÇO PARA ATENDIMENTO A ALUNOS .....	138
25.6 INFRAESTRUTURA DA CPA E DO NDE.....	138
25.7 OUTRAS INSTALAÇÕES.....	139
25.7.1 GABINETES/ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA PROFESSORES EM TEMPO INTEGRAL.....	139
25.7.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA OS COORDENADORES.....	139
25.8 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.....	139

<b>25.9 BIBLIOTECA.....</b>	<b>140</b>
25.9.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	140
25.9.2 SERVIÇOS E INFORMATIZAÇÃO.....	140
25.9.3 BIBLIOTECA: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO .....	142
<b>25.10 SALAS(S) DE APOIO DE INFORMÁTICA OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE.....</b>	<b>143</b>
<b>25.11 SALAS DE ESTUDO EM GRUPO .....</b>	<b>143</b>
<b>25.12 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO .....</b>	<b>143</b>
<b>25.13 LABORATÓRIOS .....</b>	<b>144</b>
25.13.1 AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS:INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	144
25.13.2 AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: SERVIÇOS .....	145
<b>25.14 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO .....</b>	<b>146</b>
<b>26 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA .....</b>	<b>146</b>
<b>27 DOCUMENTOS COMPLEMENTARES AO PPC.....</b>	<b>151</b>

## TABELA DE SIGLAS

APRS	– Associação Pedagógica Rudolf Steiner
CPA	– Comissão Própria de Avaliação
DCN	– Diretriz Curricular Nacional
EWRS	– Escola Waldorf Rudolf Steiner
FEWB	– Federação das Escolas Waldorf do Brasil
FRS	– Faculdade Rudolf Steiner
IBGE	– Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	– Índice de Desenvolvimento Humano
IDW	– Instituto de Desenvolvimento Waldorf
IES	– Instituição de Ensino Superior
Inep	– Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira
MEC	– Ministério da Educação
MPP	– Memorial da Prática Pedagógica
NAI	– Núcleo de Apoio à Inclusão
NDE	– Núcleo Docente Estruturante
NuPEX	– Núcleo de Pesquisa e Extensão
PA	– Projeto de Atuação
PNE	– Plano Nacional de Educação
Pnud	– Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PP	– Prática de Pesquisa
Proinc	– Programa de Iniciação Científica
Prouni	– Programa Universidade para Todos
PW	– Pedagogia Waldorf
SIAB	– Sistema de Informação da Atenção Básica
TCC	– Trabalho de Conclusão de Curso

---

## 1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

### **Nome da mantenedora**

Associação Pedagógica Rudolf Steiner

### **Base legal da mantenedora**

Endereço: Rua Job Lane, 900

### **CNPJ**

60.665.528/0001-01

Pessoa Jurídica de Direito Privado – sem fins lucrativos, com Estatuto registrado no 4º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica, sob número de ordem 532110, em 21 de maio de 2007.

### **Nome da IES**

Faculdade Rudolf Steiner

### **CNPJ da IES**

60.665.528/0008-88

### 1.1 PERFIL E MISSÃO DA IES

A FACULDADE RUDOLF STEINER (FRS) é uma Instituição de Ensino Superior que oferece Graduação, Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa. É comprometida com a área de educação e cultura, tendo profundo compromisso com a qualidade

---

de ensino, a interdisciplinaridade do conhecimento, a responsabilidade ética e a cidadania.

A FACULDADE RUDOLF STEINER (FRS) tem como missão proporcionar formação cultural e estética, teórica e prática, aos indivíduos, investindo no elemento transformador da educação, alicerçada na perspectiva de um ser humano integrado tal como concebido pela Filosofia de Rudolf Steiner. Busca ser um espaço de experimentação que visa a dar novo impulso à formação acadêmica, proporcionando ao indivíduo caminhos próprios para um conhecimento efetivo da natureza, do ser humano e da sociedade, capacitando-os a atuar na tão necessária renovação das instituições e nos impulsos culturais contemporâneos.

## 1.2 VALORES

A FRS assume compromissos:

1. de buscar uma conduta ética nas suas relações e parcerias;
2. com os Direitos Humanos, valorizando a diversidade humana e cultural;
3. com a terra, reconhecendo-a como um organismo vivo, do qual somos parte inseparável;
4. com o cultivo de um ambiente de liberdade ancorada na responsabilidade social;
5. em manter um ambiente de diálogo e colaboração;
6. com o bem-estar de seus membros;
7. com a criação, inovação e renovação;
8. em manter uma atitude crítica e dedicada ao constante aprimoramento da Instituição;
9. com a visão antropológica do ser humano;

---

### 1.3 PROPÓSITOS

A FRS tem os seguintes propósitos:

1. promover a ampliação e diversificação das referências culturais dos estudantes, instigando-os à compreensão das condições e dinâmicas próprias da contemporaneidade;
2. atuar a partir do reconhecimento da individualidade humana, buscando respeito à diversidade, equidade e fortalecimento da singularidade;
3. colocar na vanguarda dos princípios pedagógicos o primado da autoformação e do autoconhecimento, a fim de que possa fazer frente aos problemas inéditos e muitas vezes imponderáveis que se impõem à tarefa de atuar em um mundo em constante transformação;
4. promover o cultivo das linguagens artísticas em diversas formas de manifestação e expressão, como pano de fundo para os processos de autoconhecimento, sensibilização e promoção da criatividade;
5. comprometer-se com visão abrangente da realidade educacional e cultural brasileira;
6. respeitar a diversidade étnico-racial, sociocultural e promover a inclusão nas suas diferentes formas, contribuindo ativamente para a construção de uma sociedade democrática pautada nos Direitos Humanos e na ética;
7. valorizar e incentivar o desenvolvimento profissional das equipes de trabalho, tanto pedagógicas como administrativas;
8. formar e instrumentalizar profissionais conscientes do seu papel na promoção de equidade humana e social;
9. constituir um centro de investigação, discussão e difusão de conhecimento, sustentando e amparando a formação inicial e continuada de profissionais da área do desenvolvimento humano a partir do incentivo e divulgação de pesquisas;

- 
10. capacitar os estudantes ao desenvolvimento de um trabalho teórico-investigativo, favorecendo, desse modo, o intercâmbio entre saberes teóricos e habilidades práticas, em seu mais amplo sentido;
  11. constituir-se em um espaço de diálogo entre os saberes, colocando o pensamento de Rudolf Steiner em relação com diferentes visões de mundo;
  12. comprometer-se com a religação dos saberes a partir da integração dos conteúdos curriculares e das práticas, dando sentido integral à formação do estudante.

A FRS, em consonância com sua missão e com os objetivos institucionais, empenha-se em todos os seus cursos e atividades para contribuir com egressos que possam adquirir o seguinte perfil:

1. busca de entendimento consistente acerca do ser humano e de suas múltiplas características;
2. interesse cultural amplo e diversificado, que permita a interligação de saberes, gerando autonomia reflexiva e capacidade de diálogo ativo com as diversas áreas do conhecimento;
3. interesse pela pesquisa científica como caminho competente para a investigação das mais diversas hipóteses;
4. comprometimento com a nossa sociedade, pautado no interesse ativo pelos fenômenos socioculturais e econômicos que a caracterizam, e na busca consciente e responsável do exercício da cidadania;
5. engajamento e comprometimento com as questões e os desafios da contemporaneidade, a partir do conhecimento do contexto histórico que a sustenta e da participação na vida sociocultural de sua comunidade;
6. sensibilidade para as questões candentes dos Direitos Humanos, dos princípios democráticos, da cidadania consciente, da inclusão social e das balizas constitucionais, da diversidade de opções filosóficas, políticas, religiosas e sexuais dos indivíduos;

- 
7. respeito à diversidade étnico-cultural, às especificidades da pessoa com deficiência, e às questões ecológicas prementes da atualidade;
  8. sensibilidade, respeito e compreensão para com o patrimônio cultural brasileiro;
  9. desenvolvimento de competências tais como criatividade, flexibilidade, proatividade, espírito investigativo, capacidade de inovação, empatia, abertura, diálogo e mediação;
  10. domínio dos referenciais teóricos e práticos abordados pelos cursos;
  11. comprometimento com a arte como caminho de cultivo de sensibilidade e autoconhecimento;
  12. compromisso com o autodesenvolvimento e a transformação ativa de si mesmo, como um profissional em contínua construção, evitando engessamentos, unilateralidades e endurecimentos da atuação profissional;
  13. comprometimento ético na atuação profissional e pessoal.

#### 1.4 ESCOPO DE ATUAÇÃO

A FACULDADE RUDOLF STEINER propõe-se a atuar na área de ciências humanas, com especial ênfase à formação e à pesquisa em Pedagogia, transmitindo e gerando saberes pedagógicos e contribuindo ativamente para a formação continuada dos profissionais da educação.

No âmbito da formação específica de docentes para o exercício da pedagogia Waldorf, a FRS pretende atuar em nível de Especialização Lato Sensu, em consonância com as orientações da Federação das Escolas Waldorf no Brasil.

A FRS oferecerá vagas em:

1. **Graduação em Pedagogia, (Licenciatura com habilitação em gestão escolar)**, na modalidade presencial e semipresencial, aberta a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e tenham sido classificados em

---

Processo Seletivo. À Graduação cabe a formação plena e ampla do pedagogo para a rede pública e privada de ensino;

2. **Especialização em nível de Pós-Graduação Lato Sensu** nas áreas de Ciências Humanas em geral, Educação, Arte e pedagogia Waldorf em seus múltiplos aspectos metodológicos e conceituais, na modalidade presencial e semipresencial e a distância aberta a candidatos diplomados em cursos de Graduação e que atendam às exigências da Instituição e da legislação vigente;

3. **Cursos livres de Extensão e Ampliação Cultural** na área de Educação, Artes e Ciências Humanas, abertos a interessados em geral, pais e profissionais da área de educação e afins.

## 1.5 HISTÓRICO DA IES

Desde 1956, a Associação Pedagógica Rudolf Steiner mantém a Escola Waldorf Rudolf Steiner, inicialmente chamada Escola Higienópolis, na cidade de São Paulo, tendo sua inspiração na Filosofia de Rudolf Steiner. Desde 1970, mantém um curso de formação de professores Waldorf que, em 1997, foi legalizado como curso de magistério. Ganhou o nome de Centro de Formação de Professores Waldorf (CFPW) e passou a funcionar como Escola Normal, autorizado pelo Parecer CEE nº 576/97 e pela Portaria da Dirigente Regional da 17ª Delegacia de Ensino da Capital, que possibilitaram a sua instalação e seu funcionamento. O curso oferecido possuía 1600 horas, distribuídas ao longo de 4 anos. O CFPW atendeu, desde sua fundação, todas as escolas Waldorf da cidade de São Paulo e cidades próximas. Nos últimos anos de seu funcionamento, passou a receber um número cada vez maior de professores atuantes da rede pública, desejosos de conhecer um caminho pedagógico diferenciado.

O Parecer autorizativo do CFPW, CEE nº 576/97 deixa claro – no terceiro item de suas conclusões:

---

2.3 Alerta-se a Associação Pedagógica Rudolf Steiner, de que, conforme sinalização da Lei 9.394/96 deverá haver avanço na formação dos professores em nível superior, o que deve ser previsto em seu projeto de desenvolvimento institucional para os próximos anos.

O parecer supra referido foi disparador para o movimento de constituição da Faculdade Rudolf Rudolf Steiner.

A FRS foi a primeira Instituição Waldorf a pleitear credenciamento no Ensino Superior, tendo como área de atuação regional a cidade de São Paulo, capital do Estado de São Paulo.

## **2 DADOS GERAIS DO CURSO**

### **Nome da mantida**

Faculdade Rudolf Steiner

### **Endereço de funcionamento**

Rua Job Lane, 900 – São Paulo – SP

### **Denominação do curso**

Curso de Graduação em Pedagogia

### **Modalidade do curso**

Licenciatura

---

**Titulação conferida**

Licenciado (a) em Pedagogia

**Modalidade de ensino**

Presencial

**Regime**

Seriado semestral

**Carga horária**

3.604,66 horas-relógio ou 4843,99 horas-aula (50')

**Duração da hora-aula**

50 minutos

**Número de vagas anuais**

100 vagas

**Turno**

Noturno (de segunda a sexta-feira, das 18h às 21h40, com 20 minutos de intervalo; e eventualmente aos sábados, conforme previsto no calendário acadêmico).

**Tempo mínimo de integralização**

---

O tempo mínimo de integralização curricular é de 8 semestres letivos (4 anos), em conformidade com a Resolução CNE N° 2, de 1º de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior – cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura – e formação continuada) e com a Resolução CNE/CES nº 2/2007, artigo 2, inciso III, alínea “c” e inciso IV.

### **Tempo máximo de integralização**

O tempo máximo de integralização curricular é de 12 semestres (6 anos).

### **Integralização em tempo diverso**

Para os ingressantes portadores de diploma de curso superior de áreas afins, ingressantes por transferência externa ou interna, bem como os casos de reingresso por reabertura de matrícula trancada ou por Processo Seletivo após cancelamento da matrícula, é possível integralizar o curso em menos tempo, em decorrência da dispensa de disciplinas por aproveitamento de estudos e da verificação de conhecimento, de acordo com o § 2º do artigo 47 da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pois o aluno pode antecipar e incluir em seu plano de estudos, disciplinas dos semestres subsequentes, em decorrência das dispensas concedidas.

---

## 3 CONTEXTO EDUCACIONAL E JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

### 3.1 DIAGNÓSTICO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

Conforme dados da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo<sup>1</sup>, em pesquisa realizada com 11,9 milhões de alunos no Brasil, o Estado de São Paulo contribui com 36% do total de matrículas no país, ou seja, aproximadamente 3,5 milhões de alunos frequentam, no ensino regular, as mais de cinco mil escolas estaduais paulistas.

Apesar do grande contingente da população escolarizada no país, levantamento da Agência Brasil <sup>2</sup>aponta que o analfabetismo no Brasil é de 6,8%. A fonte destaca ainda que, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2018, havia 11,3 milhões de pessoas analfabetas com 15 anos ou mais de idade.

O Plano Nacional de Educação, publicado em 2014, estabeleceu a meta de erradicação do analfabetismo no Brasil para 2024. Porém, apenas quatorze das 27 unidades da federação já conseguiram alcançar a meta do PNE. Constata-se que o abismo regional ainda é grande, principalmente no Nordeste, que registrou a maior taxa entre as regiões: 14,5%. As menores foram no Sul e Sudeste, que registraram 3,5% cada. No Centro-Oeste e Norte, os índices ficaram em 5,2% e 8,0%, respectivamente <sup>3</sup>.

Além disso, dados apurados na Agência IBGE de notícias apontam que a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios revelou que somente 68,4% dos alunos do ensino médio estavam na série esperada para a idade.

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/censo-escolar>. Acesso: julho de 2021

<sup>2</sup> Instituição governamental ligada à Empresa Brasileira de Comunicações.

<sup>3</sup> Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/21255-analfabetismo-cai-em-2017-mas-seguc-acima-da-meta-para-2015>.

---

Segundo a referida fonte, o quadro de evasão escolar se agravou em 2019 em razão de gravidez, desinteresse do aluno pelo aprendizado e/ou necessidade de trabalhar. Dos quase 50 milhões de jovens de 14 a 29 anos do país, aproximadamente 20,2% não completaram alguma das etapas da educação básica. São 10,1 milhões nessa situação, entre os quais 58,3% homens e 41,7% mulheres. Destes, 71,7% eram pretos ou pardos e 27,3% eram brancos, conforme dados do segmento Educação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) <sup>4</sup>

Esse quadro de desequilíbrio étnico e regional no país é histórico e demonstra o grande desafio que deve ser enfrentado por todos aqueles que buscam a educação como vetor para o desenvolvimento humano no Brasil.

Para enfrentá-lo, dentre outras ações, faz-se necessário a expansão da qualidade da formação dos professores.

Nesse sentido, o Plano Nacional de Educação instituído pela Lei nº 13.005/2014 com vigência até 2024, tem, em sua meta 15, o objetivo de:

garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurando que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam<sup>5</sup>

No entanto, conforme o Anuário Brasileiro da Educação Básica de 2019, em 2018, “no Brasil, 37,8% dos docentes não possuíam titulação em grau superior

---

<sup>4</sup> Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/28286-necessidade-de-trabalhar-e-desinteresse-sao-principais-motivos-para-abandono-escolar>

<sup>5</sup> Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em: Julho de 2021.

---

compatível com as disciplinas que lecionavam nos anos finais do Ensino Fundamental. O mesmo ocorreu com 29,2% dos educadores do Ensino Médio”<sup>6</sup>

Diante desse quadro, torna-se urgente a instituição de centros de formação de professores nos quais fundamentos acadêmicos se encontrem com práticas pedagógicas no sentido de fomentar novas e mais consistentes bases para incremento de ações dirigidas à qualidade dos profissionais da educação nacional.

No Estado de São Paulo, a média de profissionais com curso superior, desempenhando função docente se eleva bastante, segundo o último Censo Escolar<sup>7</sup>, realizado pela Secretaria de Educação do Governo do Estado de São Paulo:

- 83,3% dos profissionais em função docente de Educação Infantil;
- 99,5% dos profissionais em função docente de Ensino Fundamental (5a a 8a série/Fundamental de 8 anos);
- 92,45% dos profissionais em função docente de Ensino Fundamental (1o ao 5o ano/Fundamental de 9 anos);
- 98,9% dos profissionais em função docente de Ensino Fundamental (6o ao 9o ano/Fundamental de 9 anos);
- 99,6% dos profissionais em função docente de Ensino Médio;
- 93,6% dos profissionais em função docente de educação especial;
- 98,3% dos profissionais em função docente da Educação de Jovens e Adultos.

Embora essa estatística aponte para uma grande conquista, indicando um número elevado de profissionais em função docente com formação em nível

---

<sup>6</sup> Disponível em: <https://www.todospelaeducacao.org.br/uploads/posts/302.pdf>. Acesso: Julho de 2021.

<sup>7</sup> Disponível em: [https://download.inep.gov.br/censo\\_escolar/resultados/2020/apresentacao\\_coletiva.pdf](https://download.inep.gov.br/censo_escolar/resultados/2020/apresentacao_coletiva.pdf). Acesso setembro de 2021.

---

superior no Estado de São Paulo, o Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) e o Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (Idesp) ainda retratam que o desafio da qualidade educacional não foi vencido. O desempenho em matemática e português dos alunos dos três ciclos da rede pública de ensino básico de São Paulo apresentou melhora em 2015, em relação ao ano anterior. Mesmo assim, as notas médias permanecem distantes das metas do governo estadual – exceção feita à média obtida pelos estudantes do 5o ano do Ensino Fundamental, em que houve melhora de 4,4%.<sup>8</sup>

A cidade de São Paulo congrega muitas faculdades de Pedagogia, com o intuito de formar professores habilitados ao exercício do magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Segundo pesquisa de campo realizada pelo Instituto de Desenvolvimento Waldorf (IDW) em julho de 2013, foram listadas 47 Instituições de Ensino Superior (IES) que ofereciam cursos de Graduação em Pedagogia na cidade de São Paulo, com oferta anual de 9.470 vagas, 4.594 matrículas efetuadas e taxa média de conclusão de 73% (3.353 alunos).<sup>9</sup>

Portanto, é nítido que o desafio que a cidade de São Paulo nos impõe na área de formação de pedagogos não é quantitativo, de expansão de oferta de vagas, mas, sim, qualitativo: criação de novos paradigmas que resultem em uma formação de qualidade, capaz de preparar o professor para as demandas da sala de aula que o aguardam.

---

<sup>8</sup> EDITORIAL ESTADÃO. O ensino básico em São Paulo. *O Estado de São Paulo*, São Paulo, 14 fev. 2016. Disponível em: <http://opinioao.estadao.com.br/noticias/geral,o-ensino-basico-em-sao-paulo,10000016242>. Acesso em: 27 nov. 2016.

<sup>9</sup> Fonte: Arquivo IDW, 2013

---

### 3.2 INSERÇÃO REGIONAL

A FRS situa-se no bairro do Alto da Boa Vista, na Zona Sul da cidade de São Paulo, SP. Segundo dados da Prefeitura de São Paulo, a Zona Sul apresentou a maior taxa de crescimento no município.

Segundo as previsões constantes no quadro abaixo, a zona Sul de São Paulo conservará o ritmo de seu crescimento, mantendo-se como região mais populosa da cidade até 2040.

Esse crescimento populacional será acompanhado pela constante necessidade de novas ofertas de vagas em escolas e, conseqüentemente, permanente demanda pela formação de professores.

**População Censitária e Projeções Populacionais**

**Município de São Paulo, Regiões e Distritos Municipais**

**2008, 2009, 2010, 2011 a 2020, 2025, 2030 e 2040**

Distritos	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2025	2030	2040
<b>MSP</b>	<b>11 089 653</b>	<b>11 171 578</b>	<b>11 253 503</b>	<b>11 303 626</b>	<b>11 353 750</b>	<b>11 403 873</b>	<b>11 453 996</b>	<b>11 504 120</b>	<b>11 554 243</b>	<b>11 604 366</b>	<b>11 654 490</b>	<b>11 704 613</b>	<b>11 754 736</b>	<b>12 005 353</b>	<b>12 255 969</b>	<b>12 577 203</b>
<b>CENTRO</b>	<b>419 368</b>	<b>425 220</b>	<b>431 106</b>	<b>435 799</b>	<b>440 508</b>	<b>445 231</b>	<b>449 968</b>	<b>454 717</b>	<b>459 476</b>	<b>464 244</b>	<b>469 019</b>	<b>473 798</b>	<b>478 581</b>	<b>502 467</b>	<b>526 086</b>	<b>571 005</b>
Bela Vista	68 237	68 851	69 460	69 988	70 269	70 665	71 054	71 437	71 813	72 182	72 543	72 897	73 243	74 840	76 188	77 955
Bom Retiro	32 326	33 102	33 892	34 598	35 315	36 043	36 781	37 529	38 288	39 058	39 837	40 627	41 428	45 576	49 955	55 457
Cambucí	35 172	36 052	36 948	37 754	38 574	39 407	40 253	41 112	41 984	42 869	43 767	44 678	45 602	50 413	55 523	60 946
Condição	58 851	57 111	57 365	57 450	57 528	57 599	57 663	57 721	57 771	57 814	57 850	57 878	57 902	57 880	57 847	58 457
Liberdade	67 662	68 379	69 092	69 807	70 117	70 623	71 124	71 619	72 110	72 594	73 072	73 544	74 009	76 220	78 205	81 286
República	55 058	56 016	56 981	57 792	58 608	59 428	60 252	61 080	61 912	62 748	63 586	64 427	65 271	69 514	73 758	81 983
Santa Cecilia	81 138	82 423	83 717	84 790	85 846	86 915	87 987	89 062	90 138	91 216	92 295	93 374	94 454	99 833	105 128	115 093
Sã	22 924	23 286	23 651	23 951	24 251	24 552	24 854	25 157	25 460	25 764	26 068	26 372	26 676	28 191	29 682	32 485
<b>LESTE</b>	<b>3 968 346</b>	<b>3 983 470</b>	<b>3 998 237</b>	<b>4 001 383</b>	<b>4 004 241</b>	<b>4 006 803</b>	<b>4 009 064</b>	<b>4 011 016</b>	<b>4 012 652</b>	<b>4 013 964</b>	<b>4 014 943</b>	<b>4 015 583</b>	<b>4 015 874</b>	<b>4 011 794</b>	<b>3 997 602</b>	<b>3 933 449</b>
<b>Leste 1</b>	<b>1 610 174</b>	<b>1 613 899</b>	<b>1 617 454</b>	<b>1 616 290</b>	<b>1 615 000</b>	<b>1 613 581</b>	<b>1 612 031</b>	<b>1 610 347</b>	<b>1 608 528</b>	<b>1 606 570</b>	<b>1 604 472</b>	<b>1 602 231</b>	<b>1 599 843</b>	<b>1 585 620</b>	<b>1 567 309</b>	<b>1 516 739</b>
Água Rasa	85 247	85 111	84 963	84 564	84 158	83 743	83 321	82 891	82 452	82 006	81 551	81 088	80 618	78 142	75 461	69 478
Aricanduva	90 742	90 187	89 622	88 798	87 971	87 141	86 309	85 474	84 637	83 798	82 956	82 112	81 265	77 002	72 692	63 959
Artur Alvim	106 554	105 918	105 269	104 315	103 358	102 398	101 434	100 468	99 498	98 524	97 548	96 569	95 587	90 637	85 624	75 443
Belém	43 964	44 511	45 057	45 475	45 892	46 308	46 721	47 133	47 542	47 948	48 352	48 753	49 151	51 082	52 893	55 987
Brás	28 426	28 845	29 265	29 604	29 943	30 283	30 622	30 962	31 302	31 641	31 980	32 319	32 656	34 326	35 948	38 824
Cangaíba	136 945	136 794	136 623	136 049	135 462	134 862	134 248	133 620	132 979	132 325	131 656	130 974	130 278	126 590	122 550	113 933
Carrião	82 329	82 810	83 281	83 508	83 725	83 933	84 132	84 320	84 499	84 667	84 825	84 972	85 107	85 612	85 799	85 080
Mosca	73 138	74 425	75 724	76 818	77 919	79 026	80 139	81 258	82 382	83 511	84 645	85 783	86 925	92 673	98 435	109 644
Pará	69 292	17 045	17 299	17 556	17 711	17 918	18 124	18 331	18 538	18 745	18 952	19 159	19 365	20 368	21 365	23 229
Penha	127 254	127 546	127 620	127 716	127 598	127 465	127 316	127 152	126 973	126 771	126 566	126 339	126 095	124 624	122 713	117 467
São Lucas	141 903	142 135	142 342	142 138	141 913	141 671	141 413	141 137	140 845	140 536	140 210	139 866	139 504	137 423	134 871	128 257
Sapopemba	284 394	284 480	284 524	283 727	282 900	282 042	281 152	280 231	279 279	278 294	277 277	276 228	275 147	269 241	262 485	246 305
Tatuapé	89 173	90 421	91 672	92 666	93 660	94 654	95 646	96 637	97 626	98 613	99 597	100 578	101 555	106 362	110 983	121 501
Vila Formosa	94 718	94 765	94 799	94 552	94 296	94 038	93 750	93 462	93 173	92 883	92 592	92 201	91 858	89 976	87 806	83 658
Vila Matilde	104 663	104 812	104 947	104 771	104 584	104 385	104 173	103 949	103 713	103 464	103 202	102 928	102 641	101 007	99 030	93 981
Vila Prudente	103 931	104 094	104 242	104 082	103 910	103 726	103 530	103 321	103 100	102 867	102 621	102 362	102 091	100 574	98 633	93 733
<b>Leste 2</b>	<b>2 358 172</b>	<b>2 369 571</b>	<b>2 380 783</b>	<b>2 385 093</b>	<b>2 389 241</b>	<b>2 393 223</b>	<b>2 397 034</b>	<b>2 400 670</b>	<b>2 404 125</b>	<b>2 407 394</b>	<b>2 410 471</b>	<b>2 413 352</b>	<b>2 416 031</b>	<b>2 426 173</b>	<b>2 430 294</b>	<b>2 416 710</b>
Cidade Líder	124 727	125 668	126 597	127 156	127 716	128 278	128 839	129 396	129 950	130 500	131 048	131 594	132 138	134 486	134 915	136 608
Cidade Tiradentes	207 397	209 454	211 501	212 937	214 357	215 762	217 149	218 519	219 870	221 201	222 512	223 802	225 069	231 032	236 272	243 972
Ermelino Matarazzo	112 356	112 992	113 615	113 904	114 180	114 444	114 694	114 931	115 154	115 363	115 557	115 737	115 902	116 485	116 637	115 455
Guaianasas	103 002	103 505	103 962	104 181	104 353	104 514	104 662	104 798	104 921	105 030	105 127	105 209	105 278	105 403	105 136	103 276
Iguatemi	122 147	124 883	127 662	130 117	132 604	135 122	137 671	140 252	142 865	145 504	148 175	150 875	153 605	167 660	182 323	212 867
Itaim Paulista	222 015	223 059	224 074	224 429	224 759	225 062	225 339	225 588	225 810	226 003	226 168	226 303	226 408	226 462	225 676	221 284
Itaquera	204 431	204 996	204 871	204 471	204 047	203 600	203 130	202 636	202 118	201 577	201 010	200 419	199 804	196 345	182 230	161 915
Jardim Helena	136 003	135 532	135 043	134 158	133 264	132 369	131 445	130 521	129 588	128 645	127 693	126 731	125 760	115 533	104 400	88 626
José Bonifácio	120 649	122 382	124 122	125 515	126 908	128 302	129 695	131 088	132 479	133 868	135 254	136 636	138 014	144 816	151 389	163 341
Lajeado	163 330	163 932	164 522	164 608	164 681	164 737	164 773	164 788	164 784	164 758	164 711	164 643	164 553	163 763	162 371	157 594
Parque do Carmo	67 476	67 871	68 258	68 444	68 623	68 794	68 958	69 113	69 260	69 399	69 529	69 650	69 762	70 178	70 335	69 752
Ponte Rasa	94 833	94 369	93 894	93 145	92 392	91 634	90 871	90 103	89 331	88 554	87 773	86 987	86 197	82 182	78 062	69 538
São Mateus	155 262	155 212	155 140	154 610	154 064	153 501	152 922	152 327	151 715	151 087	150 442	149 780	149 101	145 450	141 361	131 829
São Miguel	93 224	92 657	92 081	91 238	90 392	89 543	88 692	87 838	86 981	86 122	85 261	84 397	83 531	79 166	74 751	66 782
São Rafael	140 158	142 072	143 992	145 507	147 020	148 532	150 041	151 547	153 049	154 546	156 038	157 524	159 003	166 262	173 207	185 590
Vila Curuçá	148 707	148 891	149 053	148 775	148 479	148 167	147 838	147 491	147 127	146 745	146 346	145 928	145 493	143 036	140 099	136 630
Vila Jacuí	142 454	142 423	142 372	141 900	141 413	140 912	140 395	139 863	139 315	138 753	138 175	137 581	136 971	133 686	129 996	121 355
<b>NORTE</b>	<b>2 189 850</b>	<b>2 202 223</b>	<b>2 214 652</b>	<b>2 220 900</b>	<b>2 227 235</b>	<b>2 233 662</b>	<b>2 240 188</b>	<b>2 246 817</b>	<b>2 253 553</b>	<b>2 260 280</b>	<b>2 267 372</b>	<b>2 274 465</b>	<b>2 281 688</b>	<b>2 319 962</b>	<b>2 362 439</b>	<b>2 463 739</b>
<b>Norte 1</b>	<b>909 348</b>	<b>911 898</b>	<b>914 395</b>	<b>914 266</b>	<b>914 105</b>	<b>913 912</b>	<b>913 685</b>	<b>913 423</b>	<b>913 124</b>	<b>912 787</b>	<b>912 411</b>	<b>911 994</b>	<b>911 534</b>	<b>908 530</b>	<b>904 162</b>	<b>890 183</b>
Jaçanã	94 151	94 387	94 609	94 552	94 483	94 404	94 313	94 211	94 098	93 972	93 835	93 686	93 524	92 528	91 203	87 408
Mandaguá	106 795	107 195	107 580	107 648	107 703	107 746	107 776	107 792	107 795	107 785	107 761	107 722	107 670	107 184	106 304	103 237
Santana	120 085	119 448	118 797	117 901	116 999	115 992	114 780	113 765	112 741	111 714	110 683	109 646	108 605	103 329	97 946	86 886
Tramembé	160 281	163 752	167 258	200 234	203 232	206 249	209 287	212 343	215 417	218 508	221 615	224 737	227 872	243 710	259 882	291 086
Tucuruvi	98 727</															

---

A cidade de São Paulo possui 1.379.203 matrículas no Ensino Fundamental, contra apenas 505.612 no Ensino Médio e 287.447 na Educação Infantil (dados referentes ao ano de 2015).<sup>10</sup> O número de pessoas residentes que frequentavam escolas é de 3.672.968. E o número de docentes na capital, por nível é: 30.392 docentes de Educação Infantil, seguido por 72.656 docentes do Ensino Fundamental e 15.326 docentes do Ensino Médio.<sup>11</sup>

De forma geral, pode-se dizer que a FRS está inserida em uma região que possui um número significativo de pessoas vivendo em bolsões de pobreza extrema, apresentando o maior contingente de pardos da cidade – o que traduz uma situação ainda pungente de desigualdade socioeconômica e de diferença de oportunidades aos afrodescendentes. Portanto, o compromisso central da Instituição em promover formação de pedagogos pautada na consciência dos Direitos Humanos e nos princípios democráticos é atual, necessário e premente.

A partir de uma diagnose da realidade educacional brasileira, as especificidades regionais da cidade de São Paulo são aqui elencadas, bem como características do movimento de pedagogia Waldorf no Brasil que são decisivas para a compreensão do contexto no qual a existência da FACULDADE RUDOLF STEINER torna-se relevante.

---

<sup>10</sup> IBGE. *Infográficos: escolas, docentes e matrículas por nível*. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/painel/educacao.php?lang=&codmun=355030&search=sao-paulo|sao-paulo|infogr%E1ficos:-escolas-docentes-e-matr%EDculas-por-n%EDvel>. Acesso em 26 nov. 2016.

<sup>11</sup> IBGE. *Síntese das informações sobre a cidade de São Paulo*. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=355030&idtema=16&search=|s%EDntese-das-informa%E7%F5es>. Acesso em: 20 mar. 2016.

---

### **3.3 ESPECIFICIDADE DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES WALDORF**

Também a formação do profissional especializado na prática da pedagogia Waldorf no Brasil e em São Paulo enfrenta o desafio recorrente da qualidade. A Federação das Escolas Waldorf do Brasil (FEWB), fundada em 1997, que tem como afiliadas as escolas Waldorf de todo o Brasil, afiançando a qualidade da metodologia de ensino nelas praticada, aponta que essa é uma linha pedagógica em crescimento. Nos últimos 7 anos, o número de escolas Waldorf no Brasil cresceu 200%, com 257 escolas em 22 Estados, entre elas 92 federadas à FEWB. No Estado de São Paulo houve uma grande expansão do movimento que conta hoje com 98 escolas.

Assegurar que a pedagogia Waldorf continue sendo praticada de forma consistente exige o compromisso de pesquisar e atualizar essa abordagem pedagógica. A FRS oferece linhas de especialização capazes de abarcar a abrangência das propostas da pedagogia Waldorf em âmbito da Pós-Graduação, ao mesmo tempo em que atende às exigências regulatórias do MEC.

### **3.4 MANTENEDORA APRS: COMPROMISSO FILANTRÓPICO**

A Associação Pedagógica Rudolf Steiner, cuja natureza jurídica é associação sem fins lucrativos e entidade beneficente de assistência social, submete-se à legislação regulatória dessa área (Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009):

Art. 1º A certificação das entidades beneficentes de assistência social e a isenção de contribuições para a seguridade social serão concedidas às pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecidas como entidades beneficentes de assistência social com a finalidade de prestação de serviços nas áreas de assistência social, saúde ou educação, e que atendam ao disposto nesta Lei.

---

Art. 2º As entidades de que trata o art. 1º deverão obedecer ao princípio da universalidade do atendimento, sendo vedado dirigir suas atividades exclusivamente a seus associados ou a categoria profissional.

Assim sendo, oferece bolsas de estudo integrais e parciais a alunos de baixa renda comprovada, cumprindo estritamente as especificações estabelecidas pela lei.

Para tanto, os critérios de admissão de alunos beneficiados pela filantropia são definidos em edital específico, disponibilizado em site para acesso a toda a comunidade. Os calendários para admissão são previstos justamente com os processos seletivos de admissão dos alunos.

Dessa forma a FRS cumpre com sua missão social e garante um ambiente diverso e plural na sala de aula, compromisso importante para o desenvolvimento dos valores pedagógicos e democráticos da escola brasileira.

### **3.5 COMPROMISSO COM JOVENS EGRESSOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA**

A FRS compromete-se com o jovem egresso da rede de ensino público e particular, em suas diferentes modalidades, no intuito de amparar sua trajetória na Graduação em Pedagogia. O curso aqui apresentado oferece subsídios de ampliação cultural, acadêmica e artística para todos os alunos reunirem condições de acompanhar o curso em sua totalidade.

### **3.6 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS NORTEADORES DAS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO**

A FRS pauta suas ações e seus projetos pela convicção de que, por meio da educação, os indivíduos podem não apenas incrementar os modelos vigentes de conduta social e contribuir para seu aprimoramento, mas sobretudo concebê-los

---

novos e outros, com base em uma autonomia individual plenamente justificada e fundamentada para a realização dos imperativos coletivos. A possibilidade da combinação de plena autonomia individual e inequívoco protagonismo social está radicada na compreensão do fenômeno da liberdade humana.

A essa concepção de liberdade, Rudolf Steiner pôde chegar aplicando ao fenômeno da educação o método científico que ele depurou em seus estudos da perspectiva fenomenológica de Goethe. O modo como o reconhecido literato contemplou a natureza foi tomado por Steiner como ponto de vista para produzir o estudo, ao mesmo tempo, científico e artístico do ato cognitivo que levaria, segundo ele, a uma produção de sentido que escapasse a todo e qualquer determinismo para além da vontade do sujeito em conectar-se profundamente com o cerne do seu objeto.

Ao fazer isso, no campo da educação, Steiner acaba aproximando pedagogia e arte, educação e autoconhecimento.

Sem se contrapor à isenção científica e suas premissas metodológicas, o que se objetiva com esse caminho é a prática de uma fenomenologia, cujo exercício se confunde com a autoeducação e cujo resultado deve poder ser vivenciado sob a forma da potência criadora humana, a qual termina por se revelar portadora de um sentido objetivo do mundo observado. A proposta de Steiner é ultrapassar a limitação subjetiva por meio de um conhecimento exaustivo das condições particulares que levariam a compreender o ato educativo como um fenômeno, ou seja, como produção de uma humanidade almejada.

A partir dessa concepção, podem-se deduzir as prerrogativas principais que a FRS se vê inclinada a fomentar. No que toca à pesquisa, uma atitude de permanente interrogação e questionamento das premissas, hipóteses e pressupostos científicos e do conhecimento em geral. Já no que respeita o ensino, em contrapartida, esta Faculdade deve primar pela construção de um currículo integrado, no qual o conhecimento possa ser experimentado em seus princípios e premissas e em sua organização e economia interna, como uma unidade orgânica e funcional.

---

É evidente, em vista disso tudo, o papel reservado à Arte no aguçamento e na potencialização desta sensibilidade para a conformação ativa da unidade integradora da experiência. O espaço ocupado pelas disciplinas artísticas na metodologia da FRS vai muito além do desenvolvimento de habilidades artísticas pontuais ou de complementação curricular, ancorando-se, ao invés disso, no caráter basilar que a pedagogia Waldorf atribui a uma percepção plena de sentido.

Mas tampouco a Arte poderia desempenhar essa tarefa em todo o seu alcance se a Faculdade não cuidasse de proporcionar aos seus alunos a oportunidade de exercitar, seja os seus conhecimentos, seja sua capacidade de observação no contato direto com as situações práticas.

Mais do que qualquer outro âmbito, as atividades de Extensão ocupam aqui uma posição de vanguarda. Favorecer o confronto e a inserção da atividade acadêmica no contexto mais plural e abrangente da vida prática, profissional e cultural constitui um imperativo para uma orientação pedagógico-epistemológica que tem, como ponto de fuga de suas aspirações, a perfeita e viva interação e comunhão entre as esferas do conhecimento, da atuação e da percepção.

## **4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

### **4.1 POLÍTICAS DE ENSINO**

Tendo em vista o forte compromisso de formar profissionais aptos a atuarem perante as demandas cada vez mais exigentes da contemporaneidade, que nos impõem impasses existenciais, humanos, econômicos, sociais e ecológicos, a FRS entende ser necessário comprometer-se com cursos que possibilitem ao aluno apropriar-se da tradição em sua área do conhecimento, sem, no entanto, negligenciar o potencial criativo da busca da inovação responsável.

A Política de Ensino da FRS apoia-se nos seguintes princípios:

- 
1. ativar o aluno a partir dos diferentes âmbitos constitutivos do ser humano: proporcionar que o seu pensar seja estimulado, de forma reflexiva e crítica; proporcionar que o seu sentir adquira sensibilidade a partir de adequado cultivo e vivência artística e estética; proporcionar disposição para atuar na vida conforme essa se apresenta;
  2. proporcionar a integração curricular, em que as disciplinas não sejam ministradas de forma isolada e estanque; conduzir, portanto, o aluno à percepção do entrelaçamento dos saberes, instrumentalizando-o para a sua prática profissional;
  3. propor um processo de ensino-aprendizagem, em que a busca da formação cultural e da efetiva prática profissional estejam vinculadas. Neste Projeto Pedagógico, isso se evidencia a partir de Atividades Complementares, estágios e demais componentes curriculares (Projetos de Atuação, Práticas de Pesquisa e TCC), que visam a assegurar interdisciplinaridade e aproximação dos conteúdos acadêmicos da realidade profissional;
  4. considerar ensino e pesquisa um binômio indissociável, possibilitando que o aluno adentre o universo da pesquisa, durante a Graduação, habilitando-o ao gesto investigativo e à produção de conhecimentos científicos em sua área de atuação;
  5. proporcionar ao aluno não apenas compartilhamento de conhecimento, mas também a aquisição de competências específicas e gerais indispensáveis ao exercício profissional, desenvolvendo habilidades atitudinais, pensamento crítico, capacidade de resolução criativa de problemas, ética, responsabilidade social;
  6. buscar, com flexibilidade, metodologias de ensino que se mostrem adequadas à aprendizagem dos conteúdos propostos (aulas dialogadas, aulas expositivas, debates, Seminários, dinâmicas de grupos, etc). Da mesma forma, proporcionar um caminho avaliativo qualitativo, contínuo e processual do aluno, que contemple em alguma instância a autoavaliação assistida, como recurso de autopercepção. Nesse sentido, o processo de

---

avaliação proposto é um processo formativo, que ressignifica qualitativamente o processo de aprendizagem, ao invés de julgá-lo de forma meramente quantitativa, conduzindo gradativamente o aluno à autonomia e maturidade;

7. respeitar a diversidade cultural, étnica, religiosa, identitária, política, socioeconômica e de pessoa com deficiência presentes no ambiente acadêmico, e oportunizar, a partir dela, enriquecimento de ensino, tanto no âmbito curricular, quanto no social e no humano;
8. encarar o compromisso com medidas socioambientais sustentáveis como parte indissociável das Políticas de Ensino;
9. considerar as Diretrizes Curriculares balizas importantes a serem observadas, transpondo-as com consistência e responsabilidade aos devidos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação
10. Contemplar ações em direção a uma educação humanizadora, com vistas à promoção da diversidade, equidade e inclusão.
11. Integrar, de forma consciente e coerente, o uso das tecnologias da informação e comunicação ao projeto pedagógico do curso.

O Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia, aqui apresentado, visa a detalhar as Políticas de Ensino acima, regulamentando cada componente curricular:

1. as Atividades Complementares de Ampliação Cultural obrigatórias são cumpridas mediante o aproveitamento dos conhecimentos adquiridos de forma ampliada em atividades acadêmicas (Simpósios, Congressos, Seminários, cursos de Extensão, monitoria, Iniciação Científica e outros) ou em atividades culturais, pedagógicas e de complementação de estudos;
2. os estágios são obrigatórios e diversificados, mas, para a potencialização dessa experiência, a FRS possibilita o trabalho de supervisão, enquanto

---

disciplina da grade curricular, para que o aluno possa ampliar seu potencial de observação a partir da problematização e das trocas ocorridas nesse espaço. Isso permite ao aluno uma inserção assistida no mundo profissional e um efetivo diálogo entre teoria e prática. Cumpre dizer também que parte desses estágios deve ser obrigatoriamente cumprida na rede pública de ensino;

3. os Projetos de Atuação são um componente curricular inovador, proposto pela FRS, para que o estudante possa realizar um trabalho prático, interdisciplinar, no qual todos os seus conhecimentos concorrem para o enfrentamento de problemas reais e contribuições que atendam a demandas da comunidade. Ele compõe parte da política de extensão do curso.
4. as Práticas de Pesquisa comprometem-se com a educação acadêmica do estudante, conduzindo-o de forma gradativa ao domínio das diversas modalidades de pesquisa e levando-o a reconhecer-se como profissional competente para a produção de conhecimentos científicos na área da Educação;
5. o TCC proposto nesse curso é coerente com a própria concepção de percurso apresentada ao estudante, não se limita apenas a investigações teóricas, mas o instiga a ativar sua capacidade criativa e sensível.

Finalmente, cumpre dizer que o curso aqui apresentado, em consonância com as políticas acima descritas, não quer apenas formar com responsabilidade o futuro pedagogo, mas também o ser-humano-educador, para que, mediante a conquista de competências múltiplas, ele esteja apto a assumir suas demandas profissionais com a devida fundamentação teórica, com espírito crítico, sensibilidade, criatividade e proatividade.

---

## 4.2 POLÍTICAS PARA AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A FRS entende que é justamente no setor de Extensão Universitária que a prática acadêmica se articula com a comunidade, cumprindo uma função social de difusão de conhecimentos e diálogo com segmentos sociais mais amplos. Isso faz com que o trabalho acadêmico encontre significado junto à realidade social do entorno, com a partilha de saberes junto a grupos expandidos.

A Extensão permite a integração de ensino e pesquisa, sendo polo irradiador que busca estar em constante contato com a sociedade, atento às perguntas que dela surgem.

Na FRS, a Extensão encontra-se no organograma institucional e na descrição regimental, sob a guarda da Coordenação de Pesquisa e Extensão.

São objetivos da Extensão:

1. constituir-se em um canal permanente de escuta das necessidades da sociedade;
2. implementar projetos que atendam às demandas legítimas da sociedade e da região de inserção do ISE/da FRS;
3. promover cultura de respeito à diversidade e aos Direitos Humanos, comprometendo-se com a busca de uma sociedade democrática;
4. incentivar contribuições dos docentes da FRS, nas linhas de pesquisas nas quais atuam, de forma a gerar socialização de saberes e atuação prática na sociedade;
5. buscar a interdisciplinaridade e a interligação de ensino e pesquisa;
6. utilizar-se dos recursos humanos e de infraestrutura da FRS de forma a gerar programas de Extensão que atendam às necessidades da comunidade;
7. propor programas e cursos de Extensão que primem pela qualidade, pela inovação e pela pertinência social;
8. acompanhar a necessidade de formação continuada dos egressos da FRS e dos profissionais da educação em geral, propondo ações significativas;

- 
9. tornar a Pedagogia Waldorf acessível ao estudo do grande público;
  10. propor parcerias com instituições afins, que expressem suas necessidades de formação continuada para suas equipes, sempre em prol da formação da consciência cidadã;
  11. propor programas que contemplem nos participantes o desenvolvimento da capacidade reflexiva e crítica, o desenvolvimento da sensibilidade e o desenvolvimento da capacidade de agir e atuar em suas realidades, de forma diferenciada e sempre comprometida com a ética profissional.

Em razão da demanda da curricularização da Extensão, a IES avaliou ser relevante expandir a oferta do componente curricular Projetos de Atuação, reconhecendo sua vocação para intercâmbio com a comunidade por meio de atividades que permitem compartilhar projetos de intervenção artístico-pedagógicos promovidos pelo curso.

Em virtude dos resultados positivos alcançados quanto ao impacto positivo na comunidade e considerando o envolvimento dos alunos nos projetos, considerou-se que o aumento da carga horária contribuiria tanto com a interação no interior da sala de aula quanto com a sua conexão com a comunidade.

Para isso, o NDE, em diálogo com o Colegiado de Curso, decidiu destinar a carga horária de 120 horas do componente curricular de Práticas de Pesquisa para a composição de 360 horas de Projetos de Atuação, visando atender à legislação e, ao mesmo tempo, permitir uma articulação cada vez mais intensa entre o ensino e a criação de soluções práticas para o entorno da instituição.

#### **4.3 POLÍTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA**

Para realizar sua missão de “proporcionar formação cultural e estética, teórica e prática, aos indivíduos, investindo no elemento transformador da educação, alicerçada na perspectiva de um ser humano integrado, tal como propõe a filosofia de Rudolf Steiner”, a produção científica, cultural, artística ou tecnológica tem papel indiscutivelmente relevante.

---

No que tange à pesquisa científica, consideramos relevante abordar temáticas que envolvem a educação em suas variadas abordagens, valorizando-as nas suas especificidades e buscando diálogos convergentes com a pedagogia Waldorf. Cumpre assinalar que, no decorrer de seus mais de 100 anos de existência e apesar do crescimento significativo no número de escolas no Brasil a utilizar esta fundamentação, a pedagogia Waldorf ainda não foi adequadamente estudada pelos círculos acadêmicos brasileiros. Entendemos que legitimar a formação efetiva do educador, amparar investigações que pautam diálogo entre as abordagens, em um país que preza constitucionalmente pela liberdade de escolha pedagógica, é um dever.

Nesse sentido, o desenvolvimento da pesquisa na FRS prevê um conjunto de ações articuladas, tais como a criação de grupos e linhas de pesquisa certificadas pelo CNPq; o fortalecimento da Iniciação Científica com a ampliação de alunos bolsistas e não bolsistas; a criação de um Comitê de Ética em Pesquisa, a fim de orientar e elaborar pareceres de investigações que envolvem seres humanos; a realização de eventos científicos nacionais e internacionais; a organização e edição de periódico científico para divulgação de pesquisas internas e externas; a oferta de cursos de extensão; a inserção e valorização de componentes curriculares que estimulam a realização de investigação científica.

Os grupos e linhas de pesquisa, obrigatoriamente certificados pelo CNPq, intentam desenvolver a investigação acadêmica por meio de discussões e de produção de novos conhecimentos que envolvem a Pedagogia Waldorf em diálogo com outras pedagogias e outras áreas do conhecimento. Cada coordenador de grupo ou linha terá liberdade de gestão e de condução dos processos de pesquisa e deve colocar-se permanentemente aberto ao acolhimento de novos membros da comunidade interna e externa. As pesquisas resultantes dos grupos e linhas devem ser divulgadas em eventos ou publicações internas e externas.

---

Um dos mais fortes propósitos da investigação na FRS é manter o Programa de Iniciação Científica com o objetivo de incentivar o ingresso de estudantes de Graduação nas atividades de pesquisa. Vinculado ao Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX), o programa estará aberto a convênios com outros programas de incentivo em âmbito público e privado, por meio de instituições financiadoras de pesquisa nacionais e internacionais. Incentiva-se, também, a Iniciação Científica sem apoio financeiro em projetos de docentes que já recebem auxílio institucional.

O Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX) é constituído pela Direção e pelas Coordenações de Graduação, Pós-Graduação, sob a responsabilidade do coordenador de Pesquisa e Extensão. O NUPEX norteia as atividades de pesquisa e extensão. Dentre suas funções incluem-se a promoção de pesquisa entre os professores, a iniciação científica aos alunos e as atividades de extensão. O Nupex obedece a Regulamento específico, que estabelece critérios para sua constituição e abrangência de atuação.

Cabe ao NUPEX motivar a descoberta da vocação científica entre estudantes de Graduação, a articulação entre a Graduação e a Pós-Graduação, a formação de recursos humanos para a pesquisa, o envolvimento de alunos de Graduação nas atividades científicas e artístico-culturais, a oferta de bolsas com orientação de pesquisador qualificado, para o ensino e a aprendizagem de teorias, métodos e técnicas de pesquisa.

É de responsabilidade desse núcleo organizar e publicar, anualmente, editais para seleção de candidatos e de projetos de pesquisa para a Iniciação Científica. Os estudantes receberão as bolsas de acordo com a indicação dos orientadores e a avaliação do Núcleo de Pesquisa e Extensão. As bolsas terão duração de 12 meses, podendo ser prorrogadas conforme disponibilidade orçamentária, relevância da pesquisa, interesse do estudante e outros critérios estabelecidos pelo NUPEX em diálogo com os orientadores.

Para a submissão aos editais, será exigida a apresentação de documentos tanto para a concessão de bolsas, quanto para o

---

acompanhamento da pesquisa, como cartas de intenção, projetos, histórico escolar, currículo lattes, formulários padronizados, relatórios semestrais e finais com parecer de mérito. O NUPEX emitirá certificado aos alunos que cumprirem todas as exigências acima. A participação no Projeto de Iniciação Científica exige o atendimento dos seguintes requisitos: ser aluno de Graduação da FRS regularmente matriculado, ter bom desempenho acadêmico, comprovar disponibilidade para dedicação ao Projeto de Pesquisa, ter espírito investigativo e propósito de se desenvolver academicamente.

Os projetos de Iniciação Científica sem apoio financeiro vinculados à pesquisa de docentes que já recebem auxílio institucional resultarão na elaboração de artigos a serem submetidos a periódicos, bem como divulgados em congressos nacionais e internacionais.

A produção científica a partir do programa será analisada segundo critérios objetivos, como artigos publicados em periódicos especializados, resumos e textos completos publicados em anais de eventos, capítulos de livros, publicação de livros, produções culturais, artísticas e técnicas. Em todas as publicações das produções do programa, os nomes dos referidos pesquisadores deverão estar vinculados à FRS.

A criação de um Comitê de Ética em Pesquisa como um colegiado interdisciplinar, de caráter consultivo, deliberativo, normativo e educativo, na FRS, constitui-se como importante atividade para apoiar a pesquisa de alunos e docentes vinculados aos cursos de graduação e de pós-graduação da FRS, aos grupos e linhas de pesquisa, revisando e acompanhando projetos que envolvem seres humanos e estimulando a reflexão em torno da ética na ciência. Sua composição e atribuições intencionam estar em consonância com as disposições oficiais, que estabelecem as diretrizes e normas reguladoras de pesquisa envolvendo seres humanos. A nomeação dos membros do CEP será feita por indicação do NUPEX e ratificada pela Diretora Geral da FRS. O regulamento deve ser aprovado pelo Conselho Superior – CONSUP. Estão previstas reuniões mensais – ordinárias e extraordinárias -, para atender à

---

demanda dos pesquisadores internos. As reuniões, registradas em ata, devem ocorrer em ambiente on-line, para facilitar a participação de membros que não residem em São Paulo ou residem em bairros distantes da FRS.

As atividades de Extensão que integram ensino-pesquisa visam criar elos com a comunidade, cumprindo função social de difusão de conhecimentos e diálogo com segmentos sociais mais amplos.

O compromisso com o conhecimento científico reitera-se na criação e consolidação da matriz curricular, com um conjunto de disciplinas que atuam de forma específica na aquisição das habilidades de investigação, concorrendo para que o perfil do egresso delineado pela Instituição seja adequadamente atingido.

Quanto à produção e difusão das produções acadêmicas, a IES prevê a organização de eventos científicos anuais na forma de Congressos nacionais e internacionais, a fim de criar possibilidades de diálogos entre pesquisadores e universidades. Os Congressos, organizados pelo NUPEX, devem contemplar temáticas atuais e pertinentes à formação do educador, bem como oferecer oportunidades para compartilhamento em vários âmbitos e níveis: iniciação científica, graduação, pós-graduação. A FRS apoia, também, a participação dos pesquisadores em congressos nacionais e internacionais e em publicações em revistas e livros especializados.

Ainda com o intuito de compartilhamento e divulgação de pesquisas, a FRS preocupa-se com a organização de seu periódico científico, prevendo realizar, anualmente, chamada para a submissão de artigos, relatos de experiência, resenhas, entrevistas, traduções, que sintonizem reflexões relevantes na área das Ciências Humanas, em perspectiva interdisciplinar, e dialoguem, em algum nível, com as propostas de Rudolf Steiner. Destaca-se a importância da divulgação da pesquisa institucional produzida em vários níveis, por doutores, doutorandos, mestres, mestrandos, pós-graduandos e graduados, potencializando a escrita em parceria entre orientadores e orientandos, bem como entre docentes dos cursos.

---

O Programa de Incentivo à Produção Científica da FRS, cujo objetivo é fomentar a realização de Pesquisa na FRS, valorizando o envolvimento dos alunos e professores, conta com orçamento anual para financiamento de atividades investigativas.

O NUPEX é responsável por propor ao Consup critérios de honorários para as atividades de pesquisa, a partir de balizas oferecidas pelo setor financeiro e pelas disponibilidades orçamentárias em cada ano.

O NUPEX está subordinado à Coordenação de Pesquisa e Extensão, conforme previsto no Regimento da Instituição, e obedece a Regulamento específico, que estabelece critérios para sua constituição e abrangência de atuação.

#### **4.4 POLÍTICAS PARA IMPLANTAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA**

A Faculdade Rudolf Steiner, coerente com a sua tradição na formação de professores, atribui à modalidade presencial a maior parte de sua carga horária.

No entanto, considerando a abrangência nacional da procura por vagas na instituição, reconhecendo a eficiência do modelo virtual para desenvolvimento de determinadas habilidades e analisando a vocação de algumas disciplinas para a modalidade a distância, a Faculdade Rudolf Steiner desenvolve ações para implantação do Ensino a Distância em caráter parcial.

Para tanto, estabelece ações no sentido de promover a organização do campo didático-pedagógico, do corpo docente e tutorial e da infraestrutura para garantir a oferta de disciplinas alinhadas às normas legais e necessidades do curso.

##### **4.4.1 Organização didático-pedagógica**

Quanto à organização didático-pedagógica para promoção de ensino na modalidade educação a distância, a FRS se compromete a:

- 
1. Expandir as ações de inclusão para a implantação de mecanismos de familiarização dos recursos didático-tecnológicos na modalidade a distância.
  2. Criar recursos e materiais didáticos para garantir que docentes e tutores acompanhem os processos formativos dos discentes e proponham ações inovadoras, conforme as necessidades de adequação e inovação.
  3. Manter mecanismos de fomento de habilidades e circulação de conhecimentos necessários à expansão permanente da qualidade dos tutores.
  4. Voltar o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação para a garantia da acessibilidade digital e para viabilizar a interatividade entre tutores e docentes, no sentido de executar o projeto pedagógico do curso, assegurando o permanente acesso a materiais ou recursos didáticos, garantindo diferentes experiências de aprendizagem.
  5. Manter e ampliar os recursos no Ambiente Virtual de Aprendizagem, suscitando a cooperação entre tutores, discentes e docentes no sentido de usar metodologias, instrumentos, tecnologias e recursos para viabilizar a plena acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional no processo de Ensino a Distância.
  6. Fomentar, quando adequado à proposta da disciplina, a produção de material didático que garanta a abrangência, o aprofundamento, a coerência teórica, a acessibilidade metodológica e viabilize a inclusão instrumental e de linguagem no sentido de adequar métodos e bibliografias às exigências da formação dos discentes.
  7. Manter permanente adequação da relação entre número de tutores e necessidades dos discentes para garantir o constante atendimento de suas demandas, abrindo diálogo com a comunidade acadêmica acerca dos limites e possibilidades do ensino a distância.

---

#### 4.4.2 Corpo docente e tutorial

1. Cabe à coordenação de curso estabelecer uma equipe multidisciplinar na qual membros de diferentes áreas do conhecimento se articulem para conceber, produzir e disseminar tecnologias e recursos para garantir a qualidade na oferta das disciplinas em que for aplicada a modalidade de ensino a distância.
2. A referida equipe multidisciplinar deve ser composta por docentes com experiência na educação a distância. Também o grupo de tutores, escolhidos e acompanhados pela equipe multidisciplinar, deve ter habilidade com os recursos necessários à modalidade de ensino a distância.
3. A titulação e formação do corpo de tutores do curso também deve ser objeto de atenção da coordenação do curso que deve atuar para que todos os tutores tenham graduação na área da disciplina pelas quais são responsáveis, garantindo que a maioria deles possua pós-graduação *stricto sensu*.

#### 4.4.3 Infraestrutura

A FRS garante a manutenção e a expansão de laboratórios didáticos capazes de oferecer suporte complementar em caso de necessidade eventual ou contínua dos discentes em suas demandas para acompanhamento das atividades de educação a distância.

Em casos nos quais o plano de ensino da disciplina estabelece o uso de material didático de educação a distância, a coordenação, em contato direto com a equipe multidisciplinar, é responsável pela implementação de processo de controle da produção e distribuição do referido material didático, garantindo que ele atenda às necessidades tecnológicas e gerenciais próprias dessa implantação.

Portanto, para viabilizar e qualificar a oferta de disciplinas na modalidade de educação a distância, a Faculdade Rudolf Steiner zela pela:

- 
1. inserção de mecanismos para leitura em LIBRAS no Ambiente Virtual de Aprendizagem;
  2. avaliação periódica, ações corretivas e ações futuras para aprimoramento do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
  3. capacitação e avaliação periódica dos tutores;
  4. implantação de avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultem em ações de melhoria contínua no uso das tecnologias de educação a distância;
  5. busca permanente por recursos comprovadamente inovadores no sentido de aprimorar métodos e processos na educação a distância;
  6. atualização quanto aos debates da comunidade acadêmica no sentido da permanente definição de modelos inovadores para garantir uma relação ótima entre número de tutores e número de discentes nas disciplinas em que for aplicada a educação a distância;
  7. manutenção, sob responsabilidade da coordenação do curso, de planos de ação documentados e processos de trabalho formalizados;
  8. realização de acompanhamento constante do grupo de tutores no sentido de observar suas práticas, sua capacidade de identificar as dificuldades dos discentes, sua habilidade para expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, sua iniciativa em apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e sua competência em elaborar atividades específicas, sempre em colaboração com os docentes para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e adotando práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.

A implementação da modalidade de Ensino a Distância no âmbito da graduação da Faculdade Rudolf Steiner se dará a partir do estabelecimento de um projeto-piloto para início em 2023. Essa iniciativa partirá de uma disciplina cuja experiência em formato remoto, no período da emergência sanitária, mostrou-se produtiva no sentido de garantir aos discentes autonomia de pesquisa,

---

habilidades de leitura/escrita e domínio de tecnologias de informação próprias para execução de uma intervenção acadêmica adequada e criativa.

O referido projeto-piloto será desenvolvido nas disciplinas Metodologia Científica I e Metodologia Científica II, ministradas, respectivamente, nos terceiro e sétimo semestres. Atualmente, a carga horária dessas disciplinas soma 100 horas-aula, tal carga será mantida. A modificação se dará por meio da incorporação dos conteúdos dos componentes curriculares: Práticas de Pesquisa II, III, IV, V e VI ao Plano de Ensino das supracitadas disciplinas. A carga horária das Práticas de Pesquisa será transferida para o componente curricular Projetos de Atuação, que terá ampliada sua aplicação, dos atuais três semestres (2º, 4º e 6º semestres) para seis semestres (1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º semestres).

No que tange à incorporação dos conteúdos, os elementos trabalhados nas Práticas de Pesquisa II, III, IV e V (respectivamente: tematização, projeto de pesquisa, procedimentos de fichamento e estado da arte) serão desenvolvidos por meio de atividades no formato a distância no interior da disciplina Metodologia Científica I, também ministrada na modalidade Ensino a Distância. No caso do componente curricular Práticas de Pesquisa VI (produção de sumário), seu conteúdo será trabalhado na disciplina Metodologia Científica II, ministrada na modalidade a Distância.

Para a organização didático-pedagógica e desenvolvimento infraestrutural das duas referidas disciplinas, será criada uma equipe multidisciplinar formada por docentes, tutores e técnicos com experiência em Ensino a Distância, sob gestão do coordenador do curso.

O conteúdo a ser trabalhado em Metodologia I será: Formas de conhecimento do mundo; a ciência como forma de conhecimento do mundo; fundamentos da produção do gênero científico; pesquisa e sua relevância social; pesquisa em bases de dados; estratégias de leitura e produção do texto científico: fichamento, resumo, resenha, artigo, pôster, projeto de pesquisa; metodologias de Pesquisa em Educação; construção do estado da arte acerca do tema pesquisado; diretrizes para elaboração de trabalho científico, normas da ABNT.

---

O conteúdo a ser trabalhado em Metodologia II retoma os fundamentos e os paradigmas da pesquisa em educação e aborda, sobretudo, o exercício da escrita nos moldes científicos, ou seja, o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. Será escrita a monografia com apoio para sua estruturação no que se diz respeito à escrita de pré-textos (capa; página de rosto; folha de aprovação, dedicatória, agradecimento, epígrafe, resumo, abstract, sumário e memorial), do texto propriamente dito (Introdução, Desenvolvimento – estrutura dos capítulos – e Conclusão) e de pós-textos (Referências, anexos, apêndices).

#### **4.5 POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO**

A FRS propõe o Programa de Intercâmbio para o estabelecimento de convênios com Instituições de Ensino Superior (IES), nacionais e estrangeiras, e outras instituições relacionadas à educação, para possibilitar o desenvolvimento de atividades acadêmicas, viagens de estudos, palestras e atividades de pesquisa relacionadas a diferentes áreas.

O Programa de Internacionalização objetiva fomentar a possibilidade de trazer uma visão da dimensão mundial acerca da educação, bem como o conhecimento de diferentes realidades culturais e circunstanciais aos discentes e docentes da FRS.

Faz parte das atribuições e compromissos do Diretor Geral buscar as parcerias em âmbito nacional e internacional de modo a garantir uma expansão das atividades da FRS, como também propiciar diferentes vivências e conhecimentos à comunidade FRS.

A realização de intercâmbio requer a autorização da Coordenação Pedagógica do curso, que avaliará os propósitos das atividades a serem concretizadas. Os alunos regularmente matriculados e cursando no mínimo o 2º ano poderão se inscrever no Programa de Intercâmbio. No caso de participação integral com aprovação em disciplinas de outras instituições, será concedido aproveitamento de estudos até o limite de 20% do total de créditos do curso da FRS.

---

O Programa de Intercâmbio manterá uma avaliação contínua de seus convênios, por meio de diálogo com as instituições interessadas e com os discentes participantes, no sentido de manter um processo de aprimoramento e ampliação das possibilidades de experiências aos alunos da FRS.

A FRS tem acordo de parceria internacional firmado com Rudolf Steiner University College de Oslo, na Noruega para intercâmbio de discentes e docentes. A Faculdade é membro do Internacional Network for Academic Steiner Teacher Education (INASTE), programa internacional que organiza congressos de educação e programas de educação continuada para docentes e discentes, como o International Campus Waldorf, realizado em 2021. Docentes da FRS participam de congressos e programas internacionais vinculados ao INASTE. Tanto no I como no II congresso Internacional da Faculdade Rudolf Steiner foram proferidas palestras de docentes internacionalmente reconhecidos.

## 5 OBJETIVOS DO CURSO

O curso de Licenciatura em Pedagogia da FRS tem como objetivos:

1. formar e instrumentalizar profissionais com ampla consciência do seu papel na promoção de equidade humana e social, com visão abrangente da realidade educacional e cultural brasileira, comprometidos com as Diretrizes Curriculares Nacionais e capazes de exercer a docência nos vários segmentos educacionais. Também formar e instrumentalizar profissionais aptos a aplicar saberes pedagógicos nos diversos segmentos de atuação do pedagogo, sejam eles escolares, corporativos ou outros tanto públicos como privados.

Espera-se ainda que o egresso seja capaz de contribuir na edificação de instituições democráticas e inclusivas, capazes de acolher todo tipo de diversidade, levando, dessa forma, vitalidade às dimensões econômicas, sociais e culturais por elas atingidas.

---

Objetivos específicos:

- I. formar pedagogos aptos a atuar na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos (EJA), na capacitação de professores, na área de serviços e apoio escolar e em áreas em que houver necessidade de conhecimentos pedagógicos, tanto formais quanto não formais;
  - II. instrumentalizar o futuro egresso para que tenha a capacidade de atuar, enquanto profissional da área de Educação, nos três setores da sociedade civil: seja junto ao Governo; em empresas privadas; ou em organizações do terceiro setor, tais como fundações, associações e instituições filantrópicas.
  - III. instrumentalizar o futuro pedagogo para a gestão, compreendendo a organização e o gerenciamento de sistemas e instituições de ensino, abarcando as dimensões do planejamento, da execução, da coordenação, do acompanhamento e da avaliação de tarefas próprias do âmbito da Educação – tanto no que se refere a experiências escolares quanto não-escolares.
  - IV. oferecer ao futuro egresso os conhecimentos que dizem respeito às políticas públicas na área de Educação, para que seja capaz de analisar, implementar, acompanhar e avaliar esses conhecimentos, sempre pautado por uma atuação eticamente responsável e culturalmente consequente;
  - V. Habilitar o futuro egresso para o planejamento de disciplinas, currículos e metodologias, adequando-os a diversos segmentos educacionais;
2. propiciar o conhecimento das diversas teorias e correntes pedagógicas contemporâneas, incluindo os fundamentos pedagógicos propostos por Rudolf Steiner, tanto a partir da fundamentação filosófica quanto dos recursos metodológicos, promovendo diálogo profundo entre diversas linhas educacionais;

---

Objetivos específicos:

- I. fomentar o interesse para a história da cultura, suas transformações e continuidades, enquanto horizonte de sentido privilegiado para a compreensão da complexidade do mundo contemporâneo;
  - II. promover a ampliação e diversificação de referenciais socioculturais;
  - III. promover produção, difusão e supervisão de conhecimento teórico, científico, prático e tecnológico do campo educacional.
  - IV. constituir, a partir do diálogo com diferentes miradas pedagógicas, uma perspectiva filosófica dirigida à essência do ato educativo, tal como preconizado pela epistemologia de Goethe.
3. Colocar, na vanguarda dos princípios pedagógicos, o primado da autoformação e do autoconhecimento permanentes do professor, a fim de enfrentar aos problemas inéditos e imponderáveis que se impõem à tarefa de educar as novas gerações;

Objetivos específicos:

- I. pautar a formação pelo imperativo do pleno reconhecimento da individualidade humana, com seus atributos e inclinações peculiares e irreduzíveis a padrões pré-concebidos, devendo, para tanto, buscar o incessante alargamento das faculdades de percepção e juízo e da índole humana, necessários a todo educador;
  - II. promover as linguagens artísticas em todas as suas manifestações e expressões, como pano de fundo para os processos de autoconhecimento, sensibilização, promoção da criatividade e compreensão das dinâmicas educacionais.
4. Promover a integração dos saberes a partir da conexão dos conteúdos curriculares e práticas no decorrer de todo o curso de Pedagogia, dando um sentido integral à formação do futuro pedagogo.

Objetivos específicos:

---

I. propor temas e trabalhos transversais que primem pela integração de saberes conectando os conteúdos propostos para os três eixos da Matriz Curricular – eixo da Formação Cultural, eixo da Formação Pedagógica e eixo da Formação Artística, Social e Autoconhecimento. Fazer com que todas as disciplinas pautem-se nos princípios norteadores do percurso formativo proposto pela FRS. Para tanto, afirma-se:

- a. compromisso com a compreensão do ser humano como entidade integral;
- b. compromisso com a época presente;
- c. compromisso com a sociedade brasileira;
- d. compromisso com o ato educativo em seus diversos contextos;
- e. compromisso com toda forma de diversidade;
- f. compromisso com a ética do pedagogo;
- g. compromisso com a pesquisa pedagógica;
- h. compromisso com a arte e a estética na atuação pedagógica;
- i. compromisso com o caminho de autoeducação.

5. constituir um centro de investigação, discussão, produção e difusão de conhecimentos na área educacional e em áreas afins, sustentando e amparando a formação continuada de pedagogos capacitados para o trabalho de pesquisa teórico-investigativo, favorecendo, desse modo, o intercâmbio e a compenetração recíproca das habilidades teóricas e práticas, em seu mais amplo sentido;

Objetivos específicos:

- I. incentivar, promover e divulgar pesquisas que estabeleçam diálogos entre os diferentes âmbitos do fazer pedagógico, inserindo, quando pertinente, os fundamentos da filosofia de Rudolf Steiner;
- II. incentivar, promover e divulgar pesquisas nas diversas instituições formais e não formais com as quais a FRS tenha convênios;

---

III. Promover reflexões acerca da prática pedagógica, incentivando a observação atuante nos momentos de estágio ou demais ações dirigidas ao cotidiano escolar.

6. promover a extensão aberta à participação da comunidade em geral e dos alunos da FRS, por meio de oferta de cursos de extensão, grupos de estudos, linhas de pesquisa, encontros acadêmicos, jornadas pedagógicas, eventos artísticos e cursos de especialização.

## 6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

A partir dos propósitos do curso de Graduação em Pedagogia da FRS, em conformidade com as indicações dispostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, almeja-se ao egresso o seguinte perfil:

1. ser capaz de exercer plenamente a docência, abarcando todas as atividades inerentes aos processos de ensino-aprendizagem, na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas disciplinas pedagógicas do curso de Ensino Médio na modalidade Normal, Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim como em Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar, além de em outras áreas nas quais conhecimentos pedagógicos sejam previstos. Para tanto, deve:
  - a) conhecer as leis educacionais, inseridas na Organização Federativa Brasileira, em suas Diretrizes Curriculares da educação básica;
  - b) conhecer a multiplicidade de linhas pedagógicas, dentre as quais a perspectiva Waldorf, podendo optar a partir de sua capacidade reflexiva e crítica por aquela que melhor atende às problemáticas educacionais que se apresentam;
  - c) dominar os conteúdos curriculares das diversas áreas da educação básica e dos recursos didático-metodológicos que atuam como facilitadores dos

- 
- processos de ensino-aprendizagem, interligando os saberes em abordagens interdisciplinares;
- d) compreender os diferentes modos de visualização do processo de desenvolvimento das capacidades de leitura, escrita e raciocínio matemático, de forma a estar apto a promovê-lo;
  - e) reconhecer os diferentes olhares sobre os processos de aquisição das capacidades cognitivas da criança, promovendo ações adequadas às diferentes etapas de desenvolvimento;
  - f) compreender as relações da criança com o espaço circundante e com o fluxo do tempo, promovendo a sua identidade como sujeito da História e da Geografia de seu povo e da humanidade;
  - g) compreender a necessidade do ser humano de cultivar o movimento corporal pleno de sentido;
  - h) compreender a expressão humana por meio da arte e de suas dimensões estéticas, permeando de significado o ensino das artes no ambiente escolar;
  - i) saber ouvir e respeitar a criança, colocando-a como centro do processo de ensino-aprendizagem;
  - j) ter senso de observação apurado para a percepção das características e necessidades do ser humano em cada fase do desenvolvimento, bem como das características únicas de cada indivíduo, respeitando o ritmo individual da criança, os aspectos psicológicos do ato educativo, a importância do vínculo nas situações de ensino-aprendizagem e o patrimônio cultural do educando;
  - k) ter habilidade e conhecimentos que o capacitem a lidar com a complexidade da relação escola/comunidade, estabelecendo vínculos de confiança mediante a transparência do trabalho realizado, as trocas, a cooperação e o profissionalismo;

- 
- l) considerar as tecnologias de informação e comunicação que adentram o universo educacional, em especial escolar, sabendo utilizá-las com critério;
  - m) compreender os processos de avaliação de ensino-aprendizagem, bem como avaliação institucional;
  - n) contribuir decisivamente para com o Projeto Pedagógico da escola em que atua.
2. ser um gestor da complexidade dos processos educativos, conhecendo e dominando as múltiplas esferas que os compõem, tanto em situações escolares quanto não escolares: administração, supervisão, coordenação, acompanhamento, planejamento, implementação, análise e avaliação de projetos pedagógicos e de políticas públicas educacionais;
- a) conhecer em profundidade os processos do cotidiano escolar, de forma a organizá-los com eficiência, leveza e vivacidade;
  - b) possuir embasamento teórico sólido, plural e interdisciplinar, que assegure visão ampla, generalista e multicultural dos processos educativos escolares e não escolares;
  - c) ser atento à qualidade dos processos pedagógicos;
  - d) saber trabalhar em equipe, estabelecendo trocas com seus pares, socializando saberes, buscando caminhos conjuntos para a construção do Projeto Pedagógico da Instituição;
  - e) trabalhar em parceria, de forma dialógica, ética promovendo avaliações recíprocas e continuadas.
3. ter capacidade de produção e difusão de saberes pedagógicos, a partir de registros competentes acerca da prática profissional e do desenvolvimento de pesquisas científicas de cunho educacional, dentro de rigor científico;
- a) estabelecer diálogo ativo com outras áreas de conhecimento teórico tais como: História, Sociologia, Filosofia, Antropologia, Medicina, Psicologia,

---

Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia dentre outras, que podem contribuir decisivamente para ampliar a compreensão do ser humano, de suas contingências apontando os saberes para um processo de autoeducação do próprio pesquisador.

- b) desenvolver habilidades próprias de um leitor do mundo a partir de discussões de pensadores dos mais variados campos do conhecimento com temáticas contemporâneas;
- c) conhecer e aplicar em uma visão crítico-criativa do mundo saberes próprios do legado cultural humano.

4. ser um educador em sentido amplo, integral e profundo, capaz de cultivar:

- a) compromisso com a educação, em todas as suas modalidades e formatos, abarcando a necessidade de crianças, jovens, adolescentes, adultos e idosos;
- b) sensibilidade para com a primeiríssima infância, que, embora não seja abarcada pelo segmento obrigatório de escolarização, é basilar para a formação do indivíduo;
- c) capacidade de desenvolvimento de projetos educativos para o terceiro setor de teor social, que promovam a ampliação do capital cultural da população ou da comunidade específica, potencializando a elas o exercício da cidadania;
- d) especial sensibilidade para as questões candentes dos Direitos Humanos, dos princípios democráticos, da cidadania consciente, da inclusão social e das balizas constitucionais;
- e) tolerância para com a diversidade de opções filosóficas, políticas, religiosas e de gênero dos indivíduos;
- f) respeito à diversidade étnico-cultural dos povos, às especificidades da pessoa com deficiência e às questões ecológicas prementes da atualidade;

- 
- g) sensibilidade para com as necessidades únicas de comunidades unidas por questões situacionais – comunidades rurais, operárias, hospitalares, prisionais, casas de acolhimento, etc;
  - h) engajamento e comprometimento com as questões e os desafios da contemporaneidade, a partir do conhecimento do contexto histórico que as sustenta e da participação na vida sociocultural de sua comunidade;
  - i) conhecimento de si e o cultivo em seus alunos de competências socioemocionais como criatividade, sensibilidade, flexibilidade, empatia, cooperação, compaixão, proatividade, espírito investigativo, capacidade de inovação, abertura para diálogo e exercício da mediação;
  - j) sólida identidade profissional ancorada no tempo e no espaço no qual está inserida, que abarque a responsabilidade, a importância e a ética do trabalho do pedagogo;
  - k) compromisso ativo com o autodesenvolvimento e com a necessidade da formação contínua do educador,
  - l) condições para o desenvolvimento de habilidades potencializadoras da vida tanto na pesquisa acadêmica quanto nos diferentes âmbitos da realidade social.

## 6.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O curso de Pedagogia deve promover ao graduando a articulação de conhecimentos amplos acerca de educação com a vivência da prática profissional nela implicada. Além disso, deve criar no estudante a familiaridade com procedimentos de pesquisa, possibilitando que ele desenvolva habilidades investigativas aguçadas para a realidade observada, pensamento crítico, compreensão ampliada das realidades educacionais implicadas e ação propositiva.

---

A competência docente deve ser incentivada, bem como as habilidades específicas nas diferentes etapas do processo educativo (escolar ou não escolar): planejamento, coordenação, gestão, execução, registro e avaliação das práticas educativas.

A formação do pedagogo está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais nas quais se propõe um trabalho transdisciplinar, abarcando e dialogando com diferentes áreas do conhecimento: Filosofia, História, Antropologia, Meio Ambiente, Ecologia, Psicologia, Saúde, Sociologia, Política, Economia, Cultura.

A FRS, comprometida com essas competências, promove a possibilidade de o aluno transitar pela diversidade dessas áreas do conhecimento – o que o habilita a compreender o ser humano em múltiplos aspectos. Dessa forma, o pedagogo assim formado tem uma amplitude maior de visão, não se tornando um mero executor de metodologias, mas podendo pensá-las, contextualizá-las e transformá-las.

O curso que aqui se apresenta instiga o graduando a cultivar forças criativas autênticas, de modo que isso seja um diferencial em sua vida profissional, conferindo a ele capacidade de inovação, abertura e flexibilidade.

Há também investimento maciço nas habilidades de trabalho em equipe, estabelecendo trocas com seus pares, socializando saberes, buscando caminhos conjuntos para a elaboração de produções coletivas que estimulam o diálogo e a mediação. O graduando será levado a trabalhar em parceria, com consciência ética e capacidade de avaliações recíprocas, bem como praticar a autoavaliação contínua, desenvolver uma real exigência quanto à qualidade de seus trabalhos, de forma a tornar-se comprometido com a qualidade de todo e qualquer processo educativo.

Para tanto, busca-se a ênfase no compromisso com o autodesenvolvimento e transformação ativa, de forma que eles se tornem uma busca contínua no pedagogo ao perceber-se como um profissional em contínua construção. Nesse sentido, incentiva-se a conquista de competências necessárias

---

para que a prática pedagógica esteja em constante reavaliação, evitando engessamentos, unilateralidades e endurecimentos do fazer pedagógico.

Finalmente, a questão ética perpassa todo o curso, propiciando ao futuro professor a vinculação efetiva com ela e conectando-o com suas decorrências, que oferecem sustentáculo a todo e qualquer ato educativo.

## **6.2 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PERCURSO FORMATIVO**

O curso de Pedagogia da FRS foi estruturado a partir de nove princípios norteadores, aqui entendidos como impulsos que devem permear toda a formação do graduando. Esses princípios estão presentes durante o percurso formativo do estudante, e cabe a cada disciplina dialogar com eles. Tais balizas regem a trajetória formativa do aluno e são referenciais importantes para acompanhar o egresso durante toda sua vida profissional. Conferem ao curso a possibilidade de não fragmentação dos saberes, que se tornam integrados a partir dos compromissos que perpassam todas as disciplinas.

São princípios norteadores:

### **6.2.1 Compromisso com a Compreensão do Ser Humano**

Para o pedagogo, conhecer o ser humano, a partir de múltiplos olhares investigativos é fundamental e inesgotável. Quem é o humano a que nos propomos educar? Como podemos nos acercar das diversas dimensões das quais é portador: biológica, psicológica e espiritual? Como o homem constrói conhecimento? O que é individual e o que é essencial no desenvolvimento humano?

Propomos, em todas as etapas do curso, a busca por essa compreensão integral do ser humano – suas características e especificidades – que deve ser basilar para uma educação responsável.

---

### 6.2.2 Compromisso com a Nossa Época

É necessário que, a todo momento, o pedagogo esteja atento à realidade que o cerca e às demandas que as situações educativas impõem. Para tanto, o curso de Pedagogia aqui proposto busca a ativação da sensibilidade que permite ao formando adquirir habilidades de percepção e entendimento acerca de nossa época e o seu papel singular neste processo.

Para uma reflexão consistente, alguns questionamentos devem permear o curso como um todo, de forma explícita ou tácita: Que mundo é esse no qual vivemos? Quais as características da vida contemporânea? Quais as questões prementes de nosso tempo? Quais os desafios que nos cercam? Quem sou eu, perante o mundo em que habito? Como eu cuido do mundo que cuida de mim?

O olhar para a contemporaneidade e para nossa realidade proporciona um caminho de aproximação às problemáticas candentes que nos cercam. As questões educacionais emergem a partir desse pano de fundo. Isso faz com que a educação possa ser pensada de forma orgânica e integrada, e não isolada: a educação é um dos âmbitos que compõem a vida do ser humano e exige que olhemos para a totalidade.

Faz parte das reflexões aqui fomentadas voltar-se à relação do ser humano com a natureza e com o ambiente que habita, adentrando as questões ecológicas e de sustentabilidade tão necessárias ao enfrentamento da crise ambiental, social e sanitária do século XXI.

### 6.2.3 Compromisso com a Sociedade Brasileira

Em todas as etapas do curso, consideramos importante que o graduando consiga vincular o conhecimento construído acerca do ser humano com a dimensão social da qual ele faz parte. Assim, surge um olhar atento para as formas múltiplas e diversas de organização em sociedade, dentro de suas condicionantes históricas. E, em especial, esse olhar se volta às especificidades da sociedade

---

brasileira, a partir de sua identidade, suas raízes, sua cultura e suas manifestações.

Entendemos a importância de que, em um mundo em processo acelerado de globalização, o graduando possa voltar sua prática pedagógica à riqueza cultural brasileira. Desse modo, a ação educativa do pedagogo deve estar comprometida com a nossa história e com tudo o que dela decorre, enquanto riqueza cultural diversificada por um lado, e tensões e desequilíbrios socioeconômicos de outro.

#### 6.2.4 Compromisso com o Ato Educativo em seus Diversos Contextos

Tendo, a cada etapa do curso, elementos para a construção da compreensão do ser humano individual nos propomos a edificar o conhecimento que englobe as questões sociais propriamente ditas. Para tanto nos dedicamos a elaborar propostas educativas, voltadas para a implementação, realização, sustentação e avaliação destas questões.

Assim, voltando-se à educação formal ou para os espaços não formais, culturais, urbanos, artísticos e sociais, é importante que tenhamos presente o foco do debate pedagógico, adentrando o entendimento dos processos educacionais enquanto espaços de gestão democrática.

Buscamos produzir vivências no campo da educação por meio das tecnologias da informação e comunicação para que novas e atualizadas práticas penetrem, de modo crítico e criativo, variados ambientes educativos.

Procuramos ainda oferecer ao graduando a compreensão dos diversos contextos educacionais, suas demandas e os caminhos para concretizar ações educativas, sejam elas pensadas em macroescala, como políticas educacionais, ou microescala, tal como a realidade de cada sala de aula.

---

### 6.2.5 Compromisso com a Diversidade

Ao mesmo tempo em que nos comprometemos no caminho formativo com a busca da identidade daqueles que habitam o país no qual estamos inseridos, precisamos ter atenção à diversidade, para não gerarmos ações pedagógicas padronizadas.

É importante refletir sobre o que é educar, perante a multiplicidade de indivíduos, patrimônios culturais, realidades socioeconômicas distintas, possibilidades cognitivas, perceptivas e escolhas.

Esse debate deve perpassar todas as disciplinas do curso, atentando para as grandes questões que nos cercam: de gênero, multiculturalidade, sexualidade, faixas geracionais, orientações religiosas, étnico-raciais, pessoas com deficiência, inclusão etc.

O pedagogo tem um papel importante na construção de uma sociedade democrática e plural, na qual o direito das minorias seja respeitado por todos. Portanto, o curso de Graduação da FRS deve, necessariamente, embasar-se nesse princípio, provocando, ao longo do curso, conscientização e comprometimento do estudante com tais questões.

### 6.2.6 Compromisso com a Ética do Pedagogo

Proporcionar ao graduando a conscientização ética que a profissão de pedagogo pressupõe, fomentando, na lida com crianças, indivíduos, famílias ou comunidades, uma série de valores humanos e princípios éticos. A construção dessa ética deve perpassar o curso todo, transcendendo até mesmo as disciplinas.

Esse princípio deve estar presente não apenas nas disciplinas que compõem a Matriz, mas na gestão da FRS, no relacionamento que se estabelece com cada estudante, nas relações que permeiam o corpo docente, o convívio e diálogo com a comunidade.

---

A partir da ética que permeia toda a Instituição é possível levar ao âmbito curricular o debate sobre o que é a liberdade humana, o que são os princípios universais de coexistência respeitosa entre seres humanos e o seu ambiente, e o que se configura como essência dos Direitos Humanos.

#### 6.2.7 Compromisso com a Pesquisa no Âmbito Pedagógico

Inserir o graduando no pensar científico desde o começo do curso é um princípio da FRS. A ciência, com a busca da objetividade e profundidade, oferece um caminho universal a todos os seres humanos na construção de conhecimentos.

O pedagogo é um construtor de conhecimentos no âmbito da educação. Portanto, é importante que o graduando não apenas domine a linguagem científica, mas também se perceba produtor de conhecimentos, de forma a poder investigar o ato educativo em suas múltiplas dimensões, gerando conhecimentos que possam ser referendados por seus pares e partilhados com a comunidade.

#### 6.2.8 Compromisso com a Arte e a Estética na Atuação Pedagógica

Para a FRS, a formação do pedagogo necessita também do cultivo intenso da arte, tanto na sua dimensão produtiva quanto nas reflexões estéticas que ela propõe. Para tanto, oferece aos graduandos um caminho de sensibilidade, criatividade e autoconhecimento, fazendo com que cada qual se conecte consigo mesmo e com o mundo, conhecendo linguagens e patrimônios universais e locais, por meio do trânsito entre processos individuais e coletivos.

Pela arte, acessamos outra maneira de conhecer, que não está ancorada apenas na racionalidade: abarca o plano das emoções, ações e criatividade. Assim, o curso de Pedagogia aqui proposto oferece ao graduando a vivência artística e estética nas suas diversas expressões e manifestações. E entende que isso possibilita a compreensão de que o ato educativo possui uma inegável dimensão artística.

---

### 6.2.9 Compromisso com o caminho de autoeducação

Finalmente, temos a preocupação de que todo e qualquer pensamento proporcione ao estudante a chance de conhecer-se a si mesmo. Cada passo na compreensão do mundo, do ser humano, da criança, da sociedade, do Brasil e da educação deve, necessariamente, ter um reflexo interior, gerando questões dirigidas ao ser no mundo, ser com o mundo, e ser para o mundo.

Para a FRS, o paradigma de que para educar é preciso auto educar-se é fundamental. Portanto, esperamos que no percurso proposto o aluno encontre incentivo e convite à senda de um caminho interior, de forma a tornar-se um pedagogo que educa antes de tudo a si mesmo.

## 7 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do curso de Pedagogia foi concebida considerando-se aquilo que é indicado pelas DCNs, os objetivos do curso, o perfil de egresso almejado e os temas transversais de Direitos Humanos; quais sejam: educação das relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena e educação ambiental. Também houve a preocupação de que a estrutura curricular estivesse alinhada com a cultura inclusiva e que o debate sobre os direitos da pessoa com deficiência perpassasse tanto as disciplinas quanto o Projeto Pedagógico em sua globalidade.

Assim, a estrutura curricular aqui apresentada inclui os conteúdos previstos para a formação do pedagogo, de maneira que ele adquira conhecimentos de: História da Educação, Sociologia e Filosofia para pensar a sociedade, a cultura e o próprio pensamento humano; Psicologia, para compreender em profundidade o processo cognitivo da criança; além das ferramentas da Didática e das Metodologias de Ensino, próprias do pedagogo.

---

Toda essa construção teórico-metodológica considera temas transversais que pretendem, em última análise, construir valores e fomentar uma atuação ética no futuro pedagogo. Dessa forma, o currículo proposto não é pautado meramente em conteúdos, mas abarca atitudes e princípios, que compõem a tessitura dos Direitos Humanos, da tolerância étnico-racial, da preocupação ambiental e da promoção da inclusão.

Integram a Matriz, também, os estágios e as atividades práticas de ensino, como os Projetos de Atuação, Práticas de Pesquisa, as Atividades Complementares e o TCC. O grande objetivo dos estágios e das atividades práticas é inserir gradativamente o estudante na prática profissional, de forma assistida e responsável, promovendo constante diálogo entre os contextos socioculturais, os educativos e a teoria.

Promover o vínculo com a pesquisa, como parte constitutiva do pedagogo, é também uma proposta que está disseminada no curso todo, não apenas em disciplinas isoladas e estanques.

Finalmente, como contribuição específica da FRS, extraída do estudo da obra de Rudolf Steiner, houve a preocupação em desenhar uma estrutura curricular que pudesse abarcar também a arte como parte indissociável do ser humano. O futuro pedagogo, ao cultivar a dimensão formativa e estética durante o curso, tem a chance de adquirir sensibilidade e aguçamento de suas capacidades sensoriais e que serão importantes em sua prática docente.

A Matriz Curricular do curso de Pedagogia da FRS é composta por 69 (sessenta e nove) disciplinas, lapidadas a partir de todas as referências acima descritas. Para melhor visualização da proposta, foram organizadas em 3 eixos temáticos. O motivo dessa organização é o entendimento de que possuímos capacidades de pensar, sentir e querer – e devemos cultivá-las de forma equânime. Embora cada disciplina específica abarque, por si só, essas três dimensões, buscamos concentrar em eixos formativos aquelas cuja principal tônica está voltada a um desses aspectos.

---

## 7.1 DISCIPLINAS POR EIXOS FORMATIVOS

É preciso, na formação do pedagogo, oferecer de modo consistente disciplinas que possibilitem a construção de um arcabouço teórico para pensar e refletir sobre educação. Aqui temos as disciplinas do **Eixo da Formação Cultural**, concebidas a partir da compreensão de que os alunos se transformam a partir de um caminho de autodesenvolvimento cultural. As disciplinas aqui concentradas concorrem para a ampla formação cultural, humana e estética do futuro pedagogo, a partir de alicerces teóricos que sustentarão a reflexão acerca da futura prática pedagógica.

No **Eixo da Formação Pedagógica**, concentramos as disciplinas que nos transportam aos processos didáticos e metodológicos do ensino-aprendizagem, bem como aquelas que nos auxiliam nas reflexões práticas e específicas acerca da educação formal e não formal (não escolar). Aqui, o estudante é conduzido a reconhecer-se como promotor de um ato educativo intencional e, nessa medida, precisa saber fazê-lo. Precisa dominar processos de sala de aula e da educação realizada também em espaços não escolares, lidando com o ser humano concreto que se apresentará diante dele em sua vida profissional.

Em relação às disciplinas diretamente implicadas ao ato de ensinar, que envolvem tanto as metodologias de ensino, a didática e o domínio dos conteúdos das áreas de conhecimento da Educação Infantil e relativas aos anos iniciais do Ensino Fundamental I, salientamos que a FRS privilegiou carga horária ampliada na Matriz Curricular.

E, finalmente, como diferencial curricular proposto pela FRS, temos as disciplinas pertencentes ao **Eixo da Formação Artística e Social**, no qual o âmbito do sentimento e da sensibilidade é despertado por meio do cultivo das artes em suas diversas modalidades (plásticas, musicais, corporais, arquitetônicas, linguísticas, etc). A Gestão Escolar é aqui entendida como arte da vida social, mediadora de saberes e práticas pedagógicas.

---

### 7.1.1 Eixo de Formação Cultural

Disciplinas que promovem alicerces teóricos de compreensão do ser humano, da sociedade e da educação em geral, a partir de enfoque multidisciplinar de diferentes áreas do conhecimento, tais como: História, Psicologia, Antropologia, Sociologia, Filosofia. São elas:

1. Ética e autodesenvolvimento do professor
2. Fenomenologia de Goethe, ecologia e meio ambiente
3. Filosofia da educação
4. História da educação
5. História e prática da Arte
6. Metodologia Científica I
7. Metodologia Científica II
8. Psicologia ampliada pela Antroposofia e teorias psicogenéticas
9. Psicologia do desenvolvimento
10. Psicologia, educação e ensino
11. Sociologia da educação

### 7.1.2 Eixo da Formação Pedagógica

Compreende as disciplinas que promovem domínio metodológico e didático para manejo de sala de aula, exercício da docência, planejamento e avaliação de processos educacionais, escolares ou não escolares. São elas:

1. A ludicidade e o brincar
2. Avaliação, Currículos e Programas
3. Aprofundamento metodológico da Educação Infantil
4. Debates da prática pedagógica e Supervisão de Estágio I
5. Debates da prática pedagógica e Supervisão de Estágio II

- 
6. Debates da prática pedagógica e Supervisão de Estágio III
  7. Debates da prática pedagógica e Supervisão de Estágio IV
  8. Debates em educação
  9. Didática e docência
  10. Primeiros elementos de gestão
  11. Educação da criança do nascimento aos três anos
  12. Educação e tecnologias: discussões críticas
  13. Educação especial: desenvolvimento e implantação no Brasil
  14. Educação especial: entre teoria e prática
  15. Educação musical na Educação Infantil
  16. Educação musical nos anos iniciais do Ensino Fundamental
  17. Educação, trabalho social e saúde da comunidade
  18. Estudos da matemática e suas tecnologias
  19. Experimentações matemáticas
  20. Fundamentos metodológicos da Educação Infantil
  21. Fundamentos metodológicos do ensino da Educação Física
  22. Fundamentos metodológicos do ensino da Língua Portuguesa
  23. Fundamentos metodológicos do ensino da Matemática
  24. Fundamentos metodológicos do ensino de Artes
  25. Fundamentos metodológicos do ensino de Ciências
  26. Fundamentos metodológicos do ensino de Geografia e História
  27. Fundamentos teóricos e metodológicos da alfabetização: conhecendo teorias
  28. Fundamentos teóricos e metodológicos da alfabetização: refletindo sobre as práticas
  29. Gestão de grupos de trabalho

- 
30. Libras I
  31. Libras II
  32. Organização escolar brasileira
  33. Pedagogia em espaços não escolares
  34. Políticas Públicas na educação Brasileira
  35. Primeira infância e educação
  36. Princípios da Matemática: oficinas
  37. Teorias de ensino, percursos e perspectivas em didática

#### 7.1.3 Eixo da Formação Artística, Social e Autoconhecimento

Disciplinas que promovem o desenvolvimento de habilidades artísticas e sociais mediante exercitação musical, corporal e manual e desenvolvimento do autoconhecimento. São elas:

1. Corporeidade e movimento: elementos básicos da euritmia
2. Corporeidade e movimento: elementos complementares da euritmia
3. Danças brasileiras
4. Estudos de comunicação, linguagem e língua Portuguesa
5. Fases da vida: estudo da biografia humana
6. Línguas, linguagem, literatura e escrita criativa
7. Música e musicalidade
8. Música: da técnica à criação musical
9. Música: o canto como instrumento de expressão
10. Música: o canto como inserção social
11. Narrativas
12. Oficina de artes: cor

- 
13. Oficina de artes: linha
  14. Oficina de artes: luz e escuridão
  15. Oficina de artes: volume
  16. Pesquisa do imaginário
  17. Processos criativos interdisciplinares
  18. Teatro: reflexões e experimentações
  19. Trabalhos manuais na relação com a sociedade: cultura e meio ambiente
  20. Trabalhos manuais no âmbito do desenvolvimento humano

O Gráfico do Percorso Formativo do curso encontra-se no Anexo 1.

## **7.2 APROFUNDAMENTO EM GESTÃO ESCOLAR**

A FRS almeja formar o seu aluno integralmente para a atuação dentro do ensino básico brasileiro e, para tanto, tem o compromisso de garantir o aprofundamento em gestão escolar. Trata-se de uma ampliação da capacitação profissional almejada para o egresso da FRS.

Em linha com a resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 o curso de Licenciatura em Pedagogia possui 3.603 horas, sendo que cerca de 400 horas abordam temas, práticas e atividades relativas à Gestão Escolar, com objetivo de garantir o aprofundamento nos estudos.

Distribuídas nas disciplinas voltadas ao dito campo, mas também presentes transversalmente em outras disciplinas, conforme preveem os Planos de Ensino, são trabalhadas habilidades que permitem aos discentes atuarem em: administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a Educação Básica, nos termos do art. 64 da LDB.

*Observações:*

A grade horária semestral compreende aulas de segunda à sexta-feira, de 18h às 21h40, com 4 aulas de 50 minutos, e intervalo de 20 minutos. A FRS reserva-se o direito de agendar outros compromissos acadêmicos aos sábados, como reposição de aulas, jornadas de educação, simpósios e atividades culturais diversas, de acordo com o calendário letivo aprovado pelo Colegiado competente, com os respectivos dias letivos previstos.

Cada semestre será composto por, no mínimo, 100 dias letivo, totalizando carga horária de 333,33 horas de aulas (333h20).

*Observação: 40 horas/aula = 33,33 horas/relógio*

Tabela 1 – Carga horária total do curso de Graduação em Pedagogia da FRS, distribuída segundo os Núcleos indicados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais

Núcleo de Estudos de Formação Geral – I	Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos – II	Núcleo de Estudos Integradores – III
2866,66 horas de aulas presenciais (teóricas e práticas)	120 horas de Projetos de Pesquisa diversificados e interdisciplinares	350 horas de Atividades Complementares de Ampliação Cultural
400 horas de estágios		150 horas de Projetos Interdisciplinares de Atuação
150 horas de Trabalho de Conclusão de Curso		

Tabela 2 – Composição da carga horária geral do curso de Pedagogia (hs-relógio)

2.399,99 horas de aulas presenciais (1.658,33 horas teóricas e 741,66 horas práticas)

150 horas de Projetos Interdisciplinares de Atuação (Extensão)

400 horas de estágios

150 horas de Trabalhos de Conclusão de Curso  
(Pré-Projeto + Pré-Projeto Artístico + Elaboração + Apresentação)

120 horas de Práticas de Pesquisa diversificadas

350 horas Atividade Complementar – Extensão e Ampliação Cultural

**TOTAL: 3604,66 horas**

Tabela 3 – Distribuição da carga horária no curso de Pedagogia

Número total de disciplinas	Número de aulas semanais de 50' durante o curso	Carga horária teórica durante o curso	Carga horária prática durante o curso	Demais componentes	
				curriculares (Estágio+ Atividades Complementares+ PA+PP+TCC)	Total de horas do curso
69	2.880	1.990 horas/aula ou 1.658,33 horas/relógio	890 horas/aula ou 741,66 horas/relógio	1.205 horas/relógio	3.604,99 horas/relógio

## 7.3 MATRIZ CURRICULAR

### 1º SEMESTRE

DISCIPLINAS E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS DE 50'	CARGA HORÁRIA TEÓRICA (hora-aula de 50')	CARGA HORÁRIA PRÁTICA (hora-aula de 50')	CARGA HORÁRIA DOS DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES (hora-relógio de 60')	TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS
Línguas, linguagem, literatura e escrita criativa	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Psicologia do desenvolvimento	2	40 horas/aula			40 horas/aula
Sociologia da educação	2	40 horas/aula			40 horas/aula
Fases da vida: estudo da biografia humana	4	50 horas/aula	30 horas/aula		80 horas/aula
História da educação: fundamentos da educação no Ocidente	2	40 horas/aula			40 horas/aula
Oficina de Artes: linha	4	30 horas/aula	50 horas/aula		80 horas/aula
A ludicidade e o brincar	2	30 horas/aula	10 horas/aula		40 horas/aula
Música: o canto como instrumento de expressão	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Práticas de Pesquisa I				20 horas/relógio	20 horas/relógio
Atividades Complementares de Ampliação Cultural I				50 horas/relógio	50 horas/relógio
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>270 horas/aula</b>	<b>130 horas/aula</b>	<b>70 horas/relógio</b>	<b>403,33 horas/relógio</b>

## 2º SEMESTRE

DISCIPLINAS E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS DE 50'	CARGA HORÁRIA TEÓRICA (hora-aula de 50')	CARGA HORÁRIA PRÁTICA (hora-aula de 50')	CARGA HORÁRIA DOS DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES (hora-relógio de 60')	TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS
História da educação: formação da modernidade escolar brasileira	2	40 horas/aula			40 horas/aula
Primeira infância e educação	2	30 horas/aula	10 horas/aula		40 horas/aula
Psicologia, educação e ensino	2	30 horas/aula	10 horas/aula		40 horas/aula
Pesquisa do imaginário	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Debates da prática pedagógica e Supervisão de Estágio I	2	40 horas/aula			40 horas/aula
Oficina de Artes: cor	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Fenomenologia de Goethe, ecologia e meio ambiente	2	30 horas/aula	10 horas/aula		40 horas/aula
Princípios da Matemática: oficinas	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Música e musicalidade	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Danças brasileiras	2	10 horas/aula	30 horas/aula		40 horas/aula
Práticas de Pesquisa II				20 horas/relógio	20 horas/relógio
Estágio I				70 horas/relógio - estágio	70 horas/relógio
Projeto de Atuação I				50 horas/relógio	50 horas/relógio
Atividades Complementares de Ampliação Cultural II				50 horas/relógio	50 horas/relógio
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>260 horas/aula</b>	<b>140 horas/aula</b>	<b>190 horas/relógio</b>	<b>523,33 horas/relógio</b>

### 3º SEMESTRE

DISCIPLINAS E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS DE 50'	CARGA HORÁRIA TEÓRICA (hora-aula de 50')	CARGA HORÁRIA PRÁTICA (hora-aula de 50')	CARGA HORÁRIA DOS DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES (hora-relógio de 60')	TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS
Trabalhos manuais no âmbito do desenvolvimento humano	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Fundamentos metodológicos da Educação Infantil	2	30 horas/aula	10 horas/aula		40 horas/aula
Metodologia Científica I	2	40 horas/aula			40 horas/aula
Experimentações matemáticas	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Filosofia da educação	2	40 horas/aula			40 horas/aula
Estudos de comunicação, linguagem e língua Portuguesa	2	40 horas/aula			40 horas/aula
Teorias de ensino, percursos e perspectivas em didática	2	40 horas/aula			40 horas/aula
Música: da técnica à criação musical	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Primeiros elementos de gestão: processos escolares e não escolares	2	30 horas/aula	10 horas/aula		40 horas/aula
Oficina de Artes: luz e escuridão	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Práticas de Pesquisa III				20 horas/relógio	20 horas/relógio
Atividades Complementares de Ampliação Cultural III				50 horas/relógio	50 horas/relógio
Estágio II				70 horas/relógio estágio	70 horas/relógio
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>300 horas/aula</b>	<b>100 horas/aula</b>	<b>140 horas/relógio</b>	<b>473,33 horas/relógio</b>

## 4º SEMESTRE

DISCIPLINAS E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS DE 50'	CARGA HORÁRIA TEÓRICA (hora-aula de 50')	CARGA HORÁRIA PRÁTICA (hora-aula de 50')	CARGA HORÁRIA DOS DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES (hora-relógio de 60')	TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS
Psicologia ampliada pela Antroposofia e teorias psicogenéticas	2	40 horas/aula			40 horas/aula
Organização escolar brasileira	2	40 horas/aula			40 horas/aula
Didática e docência	2	40 horas/aula			40 horas/aula
Debates da prática pedagógica e Supervisão de Estágio II	2	40 horas/aula			40 horas/aula
Fundamentos metodológicos do ensino da Matemática	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Elaboração e análise de processos escolares	2	30 horas/aula	10 horas/aula		40 horas/aula
Educação, trabalho social e saúde da comunidade	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Fundamentos metodológicos do ensino da Educação Física	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Oficina de Artes: volume	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Corporeidade e movimento: elementos básicos da euritmia	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Práticas de Pesquisa IV				20 horas/relógio	20 horas/relógio
Projeto de Atuação II				50 horas/relógio	50 horas/relógio
Atividades Complementares de Ampliação Cultural IV				50 horas/relógio	50 horas/relógio
Estágio III				70 horas/relógio	70 horas/relógio
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>290 horas/aula</b>	<b>110 horas/aula</b>	<b>190 horas/relógio</b>	<b>523,33 horas/relógio</b>

## 5º SEMESTRE

DISCIPLINAS E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS DE 50'	CARGA			TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS
		CARGA HORÁRIA TEÓRICA (hora-aula de 50')	CARGA HORÁRIA PRÁTICA (hora-aula de 50')	HORÁRIA DOS DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES (hora-relógio de 60')	
Políticas públicas na educação brasileira	2	30 horas/aula	10 horas/aula		40 horas/aula
Debates em educação	2	40 horas/aula			40 horas/aula
Fundamentos metodológicos do ensino de Geografia e História	2	30 horas/aula	10 horas/aula		40 horas/aula
Corporeidade e movimento: elementos complementares da eurtmia	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Estudos da matemática e suas tecnologias	2	40 horas/aula			40 horas/aula
Aprofundamento metodológico da Educação Infantil	2	30 horas/aula	10 horas/aula		40 horas/aula
Educação musical nos anos iniciais do Ensino Fundamental	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Fundamentos teóricos e metodológicos da alfabetização: conhecendo teorias	2	40 horas/aula			40 horas/aula
Narrativas	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Práticas de Pesquisa V				20 horas/relógio	20 horas/relógio
Atividades Complementares de Ampliação Cultural V				50 horas/relógio	50 horas/relógio
Estágio IV				70 horas/relógio	70 horas/relógio
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	<b>270 horas/aula</b>	<b>90 horas/aula</b>	<b>140 horas/relógio</b>	<b>440,00 horas/relógio</b>

## 6º SEMESTRE

DISCIPLINAS E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS DE 50'	CARGA HORÁRIA TEÓRICA (hora-aula de 50')	CARGA HORÁRIA PRÁTICA (hora-aula de 50')	CARGA HORÁRIA DOS DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES (hora-relógio de 60')	TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS
Fundamentos metodológicos do ensino de Ciências	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Fundamentos metodológicos do ensino da Língua Portuguesa	2	30 horas/aula	10 horas/aula		40 horas/aula
Educação da criança do nascimento aos três anos	2	30 horas/aula	10 horas/aula		40 horas/aula
Debates da prática pedagógica e Supervisão de Estágio III	2	40 horas/aula			40 horas/aula
História e prática da Arte	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Educação especial: desenvolvimento e implantação no Brasil	2	40 horas/aula			40 horas/aula
Fundamentos teóricos e metodológicos da alfabetização: refletindo sobre as práticas	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Teatro: reflexões e experimentações	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Práticas de Pesquisa VI				20 horas/relógio	20 horas/relógio
Projeto de Atuação III				50 horas/relógio	50 horas/relógio
Estágio V				70 horas/relógio	70 horas/relógio
Atividades Complementares de Ampliação Cultural VI				50 horas/relógio	50 horas/relógio
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>220 horas/aula</b>	<b>100 horas/aula</b>	<b>190 horas/relógio</b>	<b>456,666 horas/relógio</b>

## 7º SEMESTRE

DISCIPLINAS E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS DE 50'	CARGA HORÁRIA TEÓRICA (hora-aula de 50')	CARGA HORÁRIA PRÁTICA (hora-aula de 50')	CARGA HORÁRIA DOS DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES (hora-relógio de 60')	TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS
Educação especial: entre teoria e prática	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Processos criativos interdisciplinares	2	30 horas/aula	10 horas/aula	20 horas TCC – Pré-Projeto criatividade	40 horas/aula + 20 horas TCC – Pré- Projeto criatividade
Elaboração de TCC				40 horas/relógio	40 horas/relógio
Educação e tecnologias: discussões críticas	2	40 horas/aula			40 horas/aula
Debates da prática pedagógica e Supervisão de Estágio IV	2	40 horas/aula			40 horas/aula
Educação musical na Educação Infantil	2	20 horas/aula s	20 horas/aula s		40 horas/aulas
Metodologia Científica II	2	40 horas/aula		20 horas TCC – Pré-Projeto	40 horas/aula+ 20 horas TCC – Pré- Projeto
Gestão de grupos de trabalho	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Atividades Complementares de Ampliação Cultural VII				50 horas/relógio	50 horas/relógio
Estágio VI				50 horas/relógio	50 horas/relógio
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>210 horas/aula</b>	<b>70 horas/aula</b>	<b>180 horas/relógio</b>	<b>413,33 horas/relógio</b>

## 8º SEMESTRE

DISCIPLINAS E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS DE 50'	CARGA HORÁRIA TEÓRICA (hora-aula de 50')	CARGA HORÁRIA PRÁTICA (hora-aula de 50')	CARGA HORÁRIA DOS DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES (hora-relógio de 60')	TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS
Fundamentos metodológicos do ensino de Artes	2	30 horas/aula	10 horas/aula		40 horas/aula
Libras	4	40 horas/aula	40 horas/aula		80 horas/aula
Ética e autodesenvolvimento do professor	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Trabalhos manuais na relação com a sociedade: cultura e meio ambiente	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Avaliação, currículos e programas	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Pedagogia em espaços não escolares	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Música: canto como inserção social	2	20 horas/aula	20 horas/aula		40 horas/aula
Memorial				20 horas/relógio	20 horas/relógio
Projeto Interdisciplinar				35 horas/relógio	35 horas/relógio
Apresentação de TCC				50 horas/relógio	50 horas/relógio
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>170 horas/aula</b>	<b>150 horas/aula</b>	<b>105 horas/relógio</b>	<b>371,66 horas/relógio</b>

---

## 8 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares trabalhados nas disciplinas da Matriz Curricular estão descritos nos Planos de Ensino, constantes do Anexo 2. Ali encontram-se também as referências bibliográficas básicas e complementares.

Os conteúdos foram compostos respeitando-se: a visão de percurso formativo proposta pela FRS para o curso de Pedagogia (item 6.2), o perfil de egresso almejado, as indicações das Diretrizes Curriculares e o atendimento transversal dos requisitos legais sancionados pelo Governo Federal.

### 8.1 SELEÇÃO DE CONTEÚDOS

Com o objetivo de atingir a excelência pedagógica em seus cursos, a FRS propõe o desenvolvimento da estrutura curricular e seleção dos conteúdos que a constituem, a partir dos seguintes parâmetros:

1. estudo das Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Superior, norteadoras do curso em questão;
2. estudo do perfil de egresso almejado, considerando a visão de ser humano e sociedade que o embasa;
3. debate democrático junto ao corpo docente;
4. pesquisas ligadas ao mercado de trabalho;
5. estudo detalhado elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante, quando se trata de seleção de conteúdos para cursos em andamento.

A FRS espera, assim, oferecer conteúdos que contemplem os aspectos estabelecidos nas Diretrizes, mas abre espaço para construção criativa e participativa de seu Colegiado de professores, com a certeza de que o diálogo e a multiplicidade de olhares enriquecem a qualidade dos cursos oferecidos.

---

O primado da interdisciplinaridade faz parte dos objetivos da Instituição e deve permear todas as propostas pedagógicas que nela se desenvolvam. Igualmente, a articulação entre teoria e prática deve ser uma baliza constante no equilíbrio das Matrizes Curriculares.

Oferecer um lastro de cultura geral ao alunado também faz parte da concepção dos cursos da FRS, assim como investir na cultura acadêmica e na cultura profissional.

Inserir adequada e responsavelmente o aluno na vida profissional é uma necessidade assistida pela FRS. Para tanto, o Programa de Estágios, enquanto componente curricular obrigatório, é expandido pela existência de Supervisão em horário letivo obrigatório.

O compromisso com a Pesquisa, enquanto componente curricular, também é uma marca da FRS, que o considera indispensável na formação de profissionais, contribuindo com o empoderamento responsável dos alunos, na medida em que percebem que podem vir a produzir conhecimento científico, a partir do domínio de metodologia específica. É nesse contexto que o Trabalho de Conclusão de Curso deve ser compreendido.

Finalmente, possibilitar que o aluno possa lidar com situações concretas da comunidade do entorno reafirma o compromisso da Instituição com a responsabilidade social e prática cidadã.

Em última análise, toda e qualquer seleção de conteúdos deve estar alinhada com o desenvolvimento no aluno da capacidade de olhar criticamente para a teoria, para a realidade e para si mesmo, com autonomia, atitudes propositivas, criativas e éticas.

## **8.2 COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS CURRICULARES COM O PERFIL DE EGRESSO ALMEJADO**

Almeja-se que o egresso do curso de Pedagogia da FRS tenha adquirido determinadas competências que englobam – em grandes linhas – a capacidade

---

de exercer plenamente a docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, de ser gestor da complexidade dos processos educativos, de ser produtor de pesquisas científicas, e, em última análise, de ser educador em sentido amplo, abarcando as questões de Direitos Humanos, cidadania, inclusão, respeito à diversidade, responsabilidade para com o meio ambiente. Todas estas competências deveriam ser buscadas por meio da criatividade e do contínuo autoconhecimento.

Os conteúdos curriculares do curso foram organizados de forma que atendam às demandas específicas da Educação Infantil, das diferentes áreas do conhecimento do Ensino Fundamental (Fundamentos Metodológicos) e de uma apropriação dos elementos de gestão.

O vínculo com a pesquisa é contemplado durante todo o curso, por meio dos componentes curriculares Práticas de Pesquisa I, II, III, IV, V, VI e TCC.

Almeja-se, por fim, um educador em sentido amplo, ou seja, aquele que transforma o atendimento transversal aos requisitos legais em fonte de permanente reflexão.

### **8.3 COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS CURRICULARES EM RELAÇÃO ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO DE PEDAGOGIA**

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia (Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006) e o disposto na Resolução nº 2 do CNE, de 1º de julho de 2015, estabelecem que a estrutura do curso deve possuir três núcleos centrais, sempre levando-se em consideração a diversidade da sociedade brasileira.

Os conteúdos curriculares propostos pelo curso de Pedagogia da FRS contemplam essas Diretrizes e buscam concomitantemente uma identidade própria, propondo enriquecimentos culturais e vivenciais a partir de disciplinas não diretamente previstas nos conteúdos indicados pelos núcleos.

---

**1. Núcleo de Estudos Básicos ou de Formação Geral:** congrega todas as disciplinas da Matriz Curricular, percorrendo grandes áreas do conhecimento; princípios da gestão democrática, abarcando observação, análise, planejamento, implementação e avaliação de processos educativos e de experiências educacionais em ambientes escolares e não escolares; o conhecimento multidimensional do ser humano em situações de aprendizagem, bem como processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e social; diagnóstico das necessidades dos diferentes segmentos da sociedade quanto à educação; conhecimento do sistema educacional brasileiro – com ênfase na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; estudo da Didática; primeiros anos de escolarização, relativos à Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, Artes, Educação Física; relações entre educação e trabalho, diversidade cultural, cidadania, sustentabilidade, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea; ética, estética e ludicidade; textos legais relativos à organização da educação nacional.

No intuito de atender a todos os quesitos apresentados acima, o curso de Pedagogia da FRS abarca conteúdos voltados para Filosofia da Educação, História da Educação, História e prática da Arte, Sociologia, Psicologia, Didática, Metodologias específicas, Gestão, Ludicidade, Organização Escolar Brasileira e Políticas Públicas, Avaliação, Educação Especial, Educação para a diversidade, entre outros temas.

Os estágios e os TCCs também integram esse Núcleo.

**2. Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos:** a FRS atende a esse núcleo, oportunizando ao estudante as Práticas de Pesquisa (item 14), componentes curriculares que propiciam estudos e pesquisas sobre diferentes temas pertinentes ao âmbito pedagógico e que os conduzem gradativamente, ao longo do curso, a uma atitude propositiva e criativa na

---

busca de resolução de problemas educacionais, por meio de uma postura reflexiva diante do seu mundo.

3. **Núcleo de Estudos Integradores:** para proporcionar enriquecimento curricular, a FRS propõe que o estudante cumpra as Atividades Complementares de Ampliação Cultural e Projetos de Atuação, tal como são descritas no PPC, com forte caráter integrador e articulador de conhecimentos.

Observe-se que o TCC proposto pela FRS, embora esteja locado no Núcleo de Estudos de Formação Geral, é também integrador e diversificador de estudos, por exigir do aluno muito mais do que uma investigação teórica, tal como pode ser apreciado neste PPC (item 12).

#### **8.4 COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS CURRICULARES EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO TRANSVERSAL DOS REQUISITOS LEGAIS**

Os requisitos legais devem permear transversalmente o curso e norteiam a Matriz Curricular como um todo. São eles:

1. *Lei nº 11.645/2008, Resolução CNE/CP nº 1/2004, que trata das diretrizes para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena:* houve a preocupação de que em todas as disciplinas houvesse atenção a essa temática, de forma que ela apareça nos debates de sala de aula de forma crítica e consciente. Além disso, buscou-se trabalhar o resgate de acervo de histórias, músicas e tradições culturais afro-brasileiras e indígenas, proporcionando ao estudante o convívio mais próximo com esse universo cultural, familiarizando-se com ele, de forma a poder abarcá-lo em sua própria bagagem;
2. *Lei nº 9.795/1999 e Decreto nº 4.281/2002, que dispõem sobre políticas de educação ambiental e Decreto nº 4.281/2002, artigo 5: Inclusão da Educação Ambiental em todos os níveis e modalidades de ensino:* a Educação Ambiental adentra o conteúdo programático do curso de Pedagogia da FRS como busca

---

de percepção do espaço em que habitamos, das contingências da contemporaneidade, da ecologia e da relação do ser humano com o meio ambiente, mas cumpre ressaltar que a Educação Ambiental deve ser atitudinal. Dessa forma, a FRS possui preocupação com esse âmbito, oferecendo ações institucionais (apresentadas no PDI) que visam a coerência com a preocupação ambiental;

3. *Decreto nº 5.626, que dispõe sobre a oferta de Libras (Língua Brasileira de Sinais) em cursos de Graduação, obrigatória para a modalidade licenciatura:* a FRS oferece Libras no 7º e no 8º semestres, de forma que o estudante tenha a oportunidade de um ensino consistente, com carga horária que permite o aprendizado básico da Língua Brasileira de Sinais;

4. *Resolução nº 01/2012, que estabelece diretrizes para a educação em Direitos Humanos:* em relação a esse requisito legal, a FRS entende que é possível trabalhar com o estudante o conceito abarcante de dignidade humana, que perpassa inúmeros aspectos: cidadania, democracia, inclusão e direitos da pessoa com deficiência, diversidade, tolerância religiosa, sexual e étnica, respeito às faixas geracionais. Esse eixo de educação perpassa a Matriz como um todo, aparecendo explicitamente no conteúdo programático da maioria das disciplinas;

5. *Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012; condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, artigo 205, 206 e 208, na NBR 9.050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003.*

As ações de acessibilidade arquitetônica, atitudinal, comunicacional, pedagógica e didática encontram-se descritas na Política de Acessibilidade, que prevê a criação do NAI (Núcleo de Apoio à Inclusão). Em relação à Matriz Curricular e ao Ementário, vale destacar que **todos** os Planos de Ensino da FRS advertem que

---

havendo pessoa com deficiência matriculada na disciplina, a metodologia e a avaliação serão adaptadas às suas necessidades.

## 9 METODOLOGIA

### 9.1 OS PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

O curso de Pedagogia fundamenta-se em alguns princípios metodológicos básicos:

1. articulação entre teoria e prática;
2. interdisciplinaridade;
3. participação;
4. ativação do estudante em todas as suas dimensões constitutivas: pensar; sentir e agir;
5. incentivo à investigação, proposição e busca de solução de problemas;
6. busca de compromisso com a realidade que nos cerca, conduzindo o estudante a estudos de casos concretos;
7. supervisão efetiva de estágios, no sentido de aguçar o senso de observação, e a reflexão crítica acerca da prática pedagógica.
8. desenvolvimento de estratégias que busquem despertar habilidades de observação de fenômenos.
9. Fomento ao trabalho em grupo como ferramenta de socialização de conhecimentos e fortalecimento de habilidades sociais.

Em relação à metodologia adotada, a FRS considera importante atentar aos seguintes aspectos:

1. **vitalização do papel do professor na sociedade:** o docente deve sentir-se comprometido com a didática, o conhecimento e a tarefa de ensinar, papel

---

que se encontra desgastado por excessiva banalização da informação ocasionada pela preponderância da informação digital. O professor deve ser capaz de instigar o aluno ao raciocínio, à reflexão e à criatividade, contribuindo para sua autonomia intelectual;

2. **equilíbrio da matriz curricular e grade horária:** a FRS dedica-se a otimizar a carga horária do curso para obter resultados efetivos de aprendizagem. É importante observar que não se trata apenas de cumprir uma matriz e uma grade curricular, mas também é preciso comprometer-se com o equilíbrio com o qual os conteúdos serão apresentados ao longo do semestre e da semana para garantir uma apreensão qualificada dos conteúdos. Assim, há especial cuidado quanto à distribuição das disciplinas de forma a complementar aquelas de cunho teórico-reflexivo com as ligadas a exercitações (Artes, Corpo e Movimento, Música etc), o que torna orgânica a composição dos semestres;
3. **equilíbrio dos conteúdos em cada aula:** como princípio metodológico, a FRS orienta seus docentes a dinamizar a apresentação dos conteúdos em cada disciplina, de forma a que o aluno não os receba passivamente, mas tenha a chance de debater, vivenciar e questioná-los;
4. **participação:** a consequência direta do item anterior é proporcionar a ativação e a participação dos estudantes na construção do conhecimento, de forma que possam adquirir atitudes propositivas em relação a sua própria prática e aos respectivos conteúdos;
5. **interdisciplinaridade e transversalidade:** o estudante deve ser capaz de inter-relacionar os conteúdos aprendidos nas diferentes disciplinas, compondo gradativamente um corpo integrado e orgânico de conhecimentos. As Práticas de Pesquisa e Projetos de Atuação voltam-se a essa finalidade. Cumpre lembrar que as Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9795 de 27/abril/1999), de Educação em Direitos Humanos (Lei nº , de educação das relações étnico-raciais e ao ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena são eixos interdisciplinares que devem percorrer o curso todo. ;

- 
6. **contextualização:** em todas as disciplinas, o estudante não deve perder de vista o mundo em que vive, as questões prementes de seu tempo e as perguntas que a sociedade coloca, de forma que ele possa se tornar um profissional atento à realidade;
  7. **espírito científico:** a FRS entende que o espírito científico deve ser cultivado em todas as disciplinas, de forma a tornar-se constitutivo do futuro profissional. Isso significa sair do senso comum e dos juízos de valor, de forma a olhar a realidade com pensamento independente, senso de observação aguçado e capacidade de construção de hipóteses consistentes acerca dos fenômenos que os cercam. Isso é central ao futuro pedagogo, conferindo a ele autonomia e capacidade reflexiva;
  8. **compromisso com a ética e os Direitos Humanos:** esse compromisso deve alicerçar todas as disciplinas, perpassando as opções metodológicas adotadas. A ética e os Direitos Humanos não podem se resumir a conteúdos programáticos a serem estudados, devem permear o ensino, no nível metodológico, norteando o futuro profissional a todo instante.

## 9.2 O ENSINO E A APRENDIZAGEM

O processo de ensino e aprendizagem deve se basear em uma abordagem significativa dos conteúdos. O ideal é que todos os conteúdos partam de ou cheguem a reflexões sobre a realidade do estudante e o contexto sociocultural no qual estão inseridos, para que isso desperte o vínculo necessário para a aprendizagem significativa e a noção de aplicabilidade do saber. Ou seja, a pergunta central “o que isto tem a ver comigo?” deve estar sempre em pauta, proporcionando ao estudante a chance de sensibilizar-se e comprometer-se com os conteúdos.

O estudante tem o direito de conhecer e se posicionar quanto às propostas da matriz curricular ao qual se vincula, construindo inicialmente a imagem geral do caminho que será percorrido. A trajetória e as estratégias de ensino-

---

aprendizagem também devem ser debatidas com ele. É importante que as relações entre a teoria que será ministrada e a prática sejam traçadas. Assim, o ponto de partida de toda disciplina é tratar com clareza “o quê – como – porquê” dos conteúdos e polos de conhecimentos que serão abordados. Todos os planos de ensino se orientam para contemplar um teor interdisciplinar e cumprir a tarefa de conferir sentido ao entrelaçamento dos conteúdos ministrados no semestre e no curso como um todo.

Quando é dada a chance ao aluno de conhecer e debater “o que – como – porque” de seu percurso formativo, ele torna-se agente de sua formação, apropriando-se de seu curso e adquirindo atitudes propositivas em relação ao PPC.

Isso é decisivo também em relação à avaliação. Só é possível avaliar consistentemente se sabemos o ponto de partida e qual a intenção de chegada. Avaliação só ganha significado quando está em relação a objetivos, conteúdos e procedimentos.

A FRS respeita as escolhas didáticas de seus docentes e considera que, em um curso de Pedagogia, a diversidade é importante e necessária à construção da identidade profissional dos futuros pedagogos. Mas orienta que só há interdisciplinaridade se há sólido trabalho em equipe. O ensino-aprendizagem depende do trabalho integrado do corpo docente, quando todos carregam a imagem geral do curso e dos princípios que o norteiam, sem que os trabalhos tornem-se estanques e fragmentados.

É importante a ênfase ao raciocínio próprio, à reflexão em grupo e individual e à criatividade. Os impasses que a educação brasileira nos impõe exige que formemos pedagogos capazes e criativos. Isso só é obtido se a metodologia de ensino-aprendizagem propiciar o desenvolvimento dessas competências, de forma que o estudante não se torne mero reproduzidor de saberes, mas se aproprie do campo pedagógico, sabendo pensá-la criticamente, senti-la e executá-la com criatividade.

Como procedimentos metodológicos, a FRS indica ao curso de Pedagogia:

- 
1. aulas expositivas teóricas
  2. aulas dialogadas
  3. debates, atividades e seminários em grupos
  4. estudos de caso
  5. pesquisas em diversas modalidades
  6. vivências dirigidas à ludicidade e ao brincar
  7. vivências artísticas para desenvolver competências plástico-pictóricas e linguístico-musicais
  8. dinâmicas teatrais, corporais e coreográficas
  9. esculturas sociais
  10. leitura, análise e discussão de textos que fundamentem teoricamente os conteúdos
  11. utilização de jogos ou filmes pertinentes aos temas trabalhados
  12. trabalhos individuais pontuais, com o intuito de auxiliar na elaboração das informações e reflexões desenvolvidas durante o curso
  13. Exercício de observação fenomenológica para construção de conhecimentos
  14. contemplações de obras de arte
  15. exercícios de fixação de conteúdos
  16. *brainstormings*
  17. projetos interdisciplinares
  18. demonstrações técnicas
  19. investigação de cunho biográfico
  20. investigação de situações-problema
  21. interação com programas sociais
  22. propostas vinculadas à responsabilidade social

- 
23. uso de tecnologias e recursos digitais
  24. recursos plurissensoriais
  25. uso de materiais didáticos
  26. socialização de vivências
  27. outros que sejam coerentes com a proposta do curso

É importante salientar que todos os procedimentos metodológicos só são válidos se favorecem a aquisição de habilidades e competências no aluno, conferindo sentido e significado às aprendizagens.

Nesse intuito, o objetivo central do curso é formar profissionais responsáveis, humanos, sensíveis, éticos, autônomos, criativos e reflexivos. Para tanto, comprometidos com a cidadania, com o meio ambiente, com os Direitos Humanos e com a tolerância religiosa, étnico-racial, sexual, geracional. Assim, a metodologia de ensino-aprendizagem adotada deve considerar a possibilidade de estimular o espírito cooperativo entre os alunos, o respeito, a participação ativa, o incentivo à construção de pensamentos próprios, a vinculação dos conteúdos com a realidade que nos cerca, o desenvolvimento de valores e modos de compreensão do mundo.

A metodologia de ensino-aprendizagem também considera as diferenças individuais entre os estudantes, de forma que alternar procedimentos focados no grupo com procedimentos focados no indivíduo propicie uma pulsação interessante, em que cada um pode se sentir contemplado em suas particularidades, podendo expressar-se individualmente – sem, no entanto, perder de vista a troca com o grupo, que é enriquecedora. O docente deve ser capaz de apreciar cada aluno em sua singularidade, seu estilo, seus talentos e suas habilidades, oferecendo a cada um a chance de formação individual tão necessária ao futuro professor. Para tanto, o trabalho diferenciado de tutoria (descrito no item 16), proposto pela FRS, contribui com essa intenção de valorização do indivíduo.

---

Finalmente, vale salientar que o estágio no curso de Pedagogia faz parte da metodologia de ensino e aprendizagem, recebendo destaque na matriz curricular através do oferecimento continuado da disciplina de Debates da Prática Pedagógica e Supervisão de Estágio. O estágio insere o estudante na vida profissional, de maneira supervisionada, contribuindo para a consolidação e ampliação dos aprendizados.

O TCC em conjunto com o Projeto de Criatividade tem um papel metodológico importante. Eles atuam como fechamento de todo o processo de aulas teóricas e práticas, estágios supervisionados, projetos de atuação e incentivo à pesquisa, nos quais as competências acima citadas são aplicadas em formato acadêmico e criativo.

### **9.3 ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA**

Comprometidos com a construção de uma sociedade democrática e com igualdade de oportunidades e direitos, torna-se premente estender tal ideal ao aspecto metodológico. Só há igualdade de oportunidades de aprendizado se as prerrogativas das pessoas com deficiências forem observadas e atendidas. Para tanto, o NAI cumpre a função de pesquisar propostas e recursos metodológicos que atendam às deficiências específicas, apoiando a trajetória das inclusões. Cabe ao NAI também orientar os professores para elaboração do plano de atendimento educacional especializado, quando necessário.

Igualmente, a oferta dos conteúdos e o acompanhamento dos ritmos individuais de aprendizado também são assuntos metodológicos, que visam promover igualdade de acesso e aproveitamento do curso, na medida em que buscam sanar lacunas importantes, contribuindo para que a formação do estudante possa sustentar a formação do pedagogo.

---

## 10 ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PRÁTICA PROFISSIONAL

O estágio, no curso de Pedagogia da FRS, é de caráter obrigatório, tal como estipulado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, Resolução CNE nº 2, de 1º de julho de 2015. A Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, estabelece que o estágio deve ser um ato educativo escolar, supervisionado, desenvolvido no ambiente educacional, com vistas a preparar o estudante para o trabalho produtivo.

O estágio é entendido como elemento articulador central da formação do graduando, uma vez que possibilita o contato real e fecundo com a dimensão prática do ato educativo.

É no estágio que o estudante poderá observar a aplicação prática das diferentes teorias e concepções pedagógicas, preparando-se para atuar a partir delas.

São previstas **400 horas** de estágios ao longo do curso. A FRS incentiva a vivência nas três modalidades de estágio a serem cumpridas conforme a possibilidade, são elas:

1. **Observação:** nessa modalidade, o graduando coloca-se na instituição concedente como observador dos processos educativos e da realidade educacional, mantendo certa distância em relação aos mesmos e procurando registrá-los com o máximo de objetividade possível, tecendo reflexões a respeito do observado.
2. **Participação:** nessa modalidade, o graduando vê-se inserido nos processos educativos, participando segundo a orientação do professor condutor. Deve manter a capacidade de observação, mesmo que envolvido com a situação.

- 
3. **Regência ou atuação:** nessa modalidade, o graduando está plenamente ativo no processo educativo em questão, sendo o responsável por este, nas esferas de planejamento, execução e avaliação das atividades propostas.

As três modalidades exigem **Registros e Relatórios de Estágio**. Todo estágio deve ser registrado em relatórios formais, corrigidos e validados pelo professor supervisor.

A proposta de estágio do curso de Pedagogia da FRS, atende às Diretrizes Curriculares Nacionais que estabelecem que as vivências práticas podem ser promovidas desde o princípio do curso. Para tanto, desde o início do curso é designado um supervisor de estágios para acompanhamento das atividades, porém encoraja-se que a prática de estágio seja iniciada junto com a disciplina “Debates da Prática Pedagógica e Supervisão de Estágio”, a partir do 2º semestre do curso.

A FRS entende o estágio como espaço privilegiado para:

1. apurar a capacidade de observação, tão necessária ao exercício profissional do pedagogo, que deve olhar para a sua realidade de forma detalhada e múltipla;
2. vivenciar o cotidiano profissional do pedagogo;
3. conhecer, observar e amadurecer opções metodológicas;
4. observar o ser humano, em diferentes etapas de desenvolvimento, adquirindo sensibilidade para as particularidades de cada individualidade;
5. observar, atuar e compor a gestão escolar;
6. observar e participar de dinâmicas de interação família-escola;
7. observar e participar de instituições educacionais não escolares;
8. observar e participar de projetos de inclusão;
9. observar e participar do planejamento e da execução de aulas com o professor titular da classe onde ocorre o estágio;

- 
10. reger (conforme os acordos de compromisso de estágio) aulas na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I;
  11. observar e participar de reuniões colegiadas (de professores, de pais, do administrativo-escolar etc);
  12. conhecer o uso de tecnologias da informação no ensino e refletir sobre sua eficácia, sua abrangência e seus limites;
  13. observar e participar de ações próprias de políticas públicas;
  14. desenvolver habilidades para enfrentar situações-problema do campo educacional;
  15. vivenciar questões cruciais do campo profissional pedagógico, para contínua construção de conhecimentos, formação de habilidades e aquisição de experiência profissional;
  16. desenvolver competências e habilidades específicas para o exercício profissional;
  17. aprimorar a capacidade de registros objetivos de situações educacionais, academicamente referendados;
  18. refletir e levantar hipóteses de pesquisa acerca de vivências próprias do processo educativo;
  19. desenvolver sensibilidade para limites e obstáculos inerentes ao cotidiano escolar;
  20. exercitar o comprometimento ativo e prático na superação de eventuais problemas gerados pela prática pedagógica.
  21. Acompanhar de forma ativa as discussões e atividades propostas pela disciplina “Debates da Prática Pedagógica e Supervisão de Estágios”

Há, na Matriz Curricular do curso, quatro disciplinas de Debate da Prática pedagógica e Supervisão de Estágio, totalizando 160 horas/aula de acompanhamento dos estágios. Além disso, o supervisor de Estágio está disponível durante todo o percurso formativo para eventuais atendimentos e

---

orientações. Com isso, a FRS pretende oferecer um espaço contínuo de trocas e escuta dos relatos de estágios, mantendo os estudantes em uma relação ativa com os estágios e fomentando questionamentos, problematizações e estudos de caso extraídos das observações. Assim, o aluno será assistido no fluxo da teoria com à prática e vice-versa, apropriando-se da profissão de docente de forma ética e responsável.

Para que aspectos centrais da profissionalização sejam percorridos de forma crítica, a disciplina “Debate da prática Pedagógica e Supervisão de estágios” contempla os seguintes temas: Orientações gerais sobre estágio, Educação Infantil, Anos iniciais do Ensino Fundamental, Gestão, Diversidade, Inclusão, incorporando a descrição das práticas vivenciadas pelos alunos em estágio.

Incentiva-se que os estágios abarquem a prática metodológica e didática, o contato e a lida com a criança e o jovem. Mas não se esquece que os temas transversais dos Direitos Humanos e da inclusão devem ser vividos na prática pedagógica. Assim, há a proposta de debater três grandes eixos temáticos em conexão com as experiências dos estágios:

1. **gestão:** é um assunto de grande centralidade ao pedagogo e tem consequências diretas na prática pedagógica;
2. **diversidade:** abordagem de temas presentes no interior da escola, que envolvam dentre tantos, questões relativas aos Direitos Humanos, tolerância, multiculturalidade, afrodescendentes, imigrantes, indígenas, relações das comunidades com os seus ambientes, etc.
3. **inclusão:** Tratar da vivência, refletir e propor ações sobre a diferentes aspectos da inserção de pessoas com deficiência no ambiente escolar.

Além desses grandes focos temáticos de cada semestre, a Supervisão de Estágio promoverá um diálogo ativo com as disciplinas do semestre, em especial com as metodologias específicas, tais como Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Ciências, Educação Física, Música e Artes. Consta no conteúdo programático, o compromisso com o levantamento de elementos pertinentes à

---

observação nos estágios. Por meio dessas disciplinas propõe-se a discussão sobre a regência, o planejamento de aulas, a metodologia, os recursos didáticos, sempre adequados aos objetivos propostos.

O preenchimento dos documentos de estágio, obedecendo aos requisitos legais, bem como a análise e o reconhecimento de sua importância como registro das atividades são alguns dos elementos da supervisão de estágio.

Como alguns dos critérios de escolha do professor de Debates da Prática Pedagógica e Supervisão de Estágio estão a experiência profissional comprovada na educação básica brasileira, seja como professor, diretor, orientador pedagógico, coordenador ou psicólogo escolar, dentre outros critérios.

A distribuição das 400 horas de estágio obedece ao escalonamento abaixo, proporcionando diversidade de experiências:

<b>- Tabela 4 - DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA DE ESTÁGIOS</b>
60 horas realizadas na rede pública de ensino (Educação Formal)
60 horas realizadas na rede privada de ensino (Educação Formal)
30 horas em organizações com trabalhos educacionais diversificados (Ongs, Hospitais, etc)
250 horas de livre escolha do estudante

Recomenda-se que 40 horas das 120 horas destinadas à educação formal sejam cumpridas em escolas Waldorf (pública ou privada). Além disso, aconselha-se que o estudante busque conhecer o maior número possível de linhas pedagógicas.

Ainda se sugere que, das 120 horas de estágio realizados na educação básica formal, 60 horas sejam cumpridas na Educação Infantil e 60 horas nos anos

---

iniciais do Ensino Fundamental. Incentiva-se o graduando a cumprir horas no EJA (Educação de Jovens e Adultos).

As 250h restantes ficam a critério do aluno realizá-las no espaço educativo de sua preferência.

Tabela 5 – Detalhamento da distribuição da carga horária sugerida de estágios, com especificações

Modalidade	Carga horária	Especificação
Educação formal escolarizada	60 horas realizadas na rede pública de ensino	60 horas Educação Infantil
	60 horas realizadas na rede privada de ensino	60 horas nos anos iniciais do Ensino Fundamental
Educação não escolarizada	30 horas em organizações com trabalhos educacionais diversificados	-x-
Livre escolha	250 horas	-x-

Das 60 horas em organizações com trabalhos educacionais diversificados, espera-se que o estudante possa conviver com atividades que ampliem o entendimento da educação para além dos limites da educação escolarizada. Iniciativas do terceiro setor podem ser procuradas, bem como iniciativas governamentais ou empresariais variadas, por exemplo: programas educacionais hospitalares ou prisionais, casas de acolhimento, programas educacionais para droga-adictos; creches etc.

O aluno é livre para estagiar na escola de sua escolha. O estágio deve ser protocolado mediante documento oficial da FRS, carimbado e assinado pela

---

autoridade escolar na unidade selecionada, descrevendo a carga horária de estágio ali realizada, o tipo de estágio e a série em que ocorreu. O professor supervisor pode visitar a unidade selecionada pelo aluno, bem como solicitar do Coordenador de tal unidade devolutiva acerca do desempenho do estudante.

## **10.1 REDE DE INSTITUIÇÕES PARCEIRAS PARA ESTÁGIOS DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Estender e diversificar a rede de instituições parceiras, escolares e não escolares, de acolhimento discente para realização de estágios do curso de Pedagogia continua sendo uma meta da FRS. Assim, por um lado, com instituições comprometidas com a formação docente de qualidade, é possível refinar a prática do estágio de forma que ele seja realmente efetivo e propiciador de situações ricas em aprendizados. Por outro lado, o estagiário devidamente orientado pode ser um parceiro no cotidiano dessas instituições, ao demonstrar comprometimento e proatividade.

Dentre as instituições parceiras na rede de estágios criada pela FRS está presente a Federação das Escolas Waldorf no Brasil, aproximando os estagiários de escolas filiadas.

Em todas as escolas dessa rede busca-se garantir que o estagiário seja acompanhado por professor experiente, capaz de orientá-lo em suas necessidades, acompanhando suas atividades em consonância com os objetivos almejados.

Já foram firmadas parcerias para campo de estágios com as seguintes escolas:

- **Rede Pública**

EMEI Guiomar Piccinali

Centro de Educação Infantil Domingos Rufino de Souza

EM Ensino Fundamental Ministro Calógeras

---

EM de Ensino Fundamental Bernardo O'Higgins

EMEI Airton Senna

- **Escolas particulares comprometidas com linhas pedagógicas específicas**

Escola Primeira de Educação Infantil e Ensino Fundamental

- **Organizações do Terceiro Setor**

Associação Comunitária Monte Azul

ONG Alquimia

ONG Estrela Nova

Associação Parsifal

Associação Beneficente Kairós

## **10.2 DETALHAMENTO DAS ETAPAS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Para a realização do estágio, as seguintes etapas devem ser observadas, por estudantes e professores supervisores:

1. O aluno deve estar regularmente matriculado no curso de Graduação em Pedagogia da FRS, composto por 8 semestres, dos quais 4 possuem Supervisão de Estágio, visando a auxiliar o estudante a extrair das vivências de estágio o máximo de aprendizado possível;
2. as 400 horas obrigatórias de estágios devem ser cumpridas pelo estudante, no ritmo que for para ele conveniente e possível, sendo que a FRS recomenda uma distribuição equilibrada durante os semestres do curso;
3. a FRS proporcionará carta de apresentação do aluno devidamente matriculado para ser entregue à Instituição que acolherá o estagiário;

- 
4. ao graduando cabe selecionar uma instituição escolar ou não escolar de caráter pedagógico, levando até ela o Acordo de Cooperação e termo de compromisso de estágio, fornecido e assinado pelo professor supervisor ou coordenador do curso da FRS. Deve retornar à FRS com o aceite constante do Protocolo, devidamente carimbado e assinado pela autoridade escolar responsável pela instituição;
  5. o acordo de datas e horários nos quais o estágio será cumprido é de livre negociação do graduando com a instituição, desde que respeite o horário de aulas da FRS. Antes de iniciar o estágio ele deve apresentar-se à instituição, solicitando orientações específicas para cumprir as cláusulas estabelecidas no acordo de cooperação e termo de compromisso de estágio, quais sejam:
    - a) cumprir, com todo empenho e interesse, toda a programação estabelecida para seu Estágio;
    - b) observar e obedecer às normas internas da Unidade Concedente;
  6. a FRS fornece ao graduando os seguintes documentos:
    - Manual constando orientações sobre estágios supervisionados;
    - Carta de Apresentação;
    - Acordo de cooperação e termo de compromisso de estágio
    - Ficha de Registro de Estágio Supervisionado;
    - Relatório descritivo de Estágio Supervisionado
    - Avaliação do estagiário pela concedente.
  7. o graduando deve comparecer às aulas de Debates da prática pedagógica e Supervisão de Estágio, durante o semestre, realizando estágios ou não, para contribuir com as reflexões do grupo. Tal como as demais, essa disciplina também é passível de reprovação;
  8. o professor supervisor estimulará que o aluno solicite à instituição selecionada, no final do estágio, a Ficha de Avaliação do Estagiário. A FRS poderá propor parceria com a instituição, ampliando a rede de parceiros;

- 
9. ao final do estágio, o graduando deve validar a ficha de relatório com o supervisor do estágio, para conferência e protocolo de entrega com a secretária acadêmica.
  10. a Ficha de Avaliação do Estagiário será recebida pelo graduando e disponibilizada ao professor supervisor;
  11. os Relatórios Descritivos serão lidos e comentados pelo professor supervisor e devolvidos ao graduando;
  12. as Fichas de Registro de Atividades de Estágio são assinadas e carimbadas pelo professor supervisor e encaminhadas à Secretaria Acadêmica para que as horas de estágio sejam lançadas no histórico escolar do graduando. Uma cópia protocolada é mantida no prontuário do aluno e o original é devolvido, carimbado, datado e assinado pelo responsável pela Secretaria Acadêmica.

### **10.3 CÓDIGO DE CONDUTA E POSTURA DO ESTAGIÁRIO PERANTE AS INSTITUIÇÕES CONCEDENTES**

Com o intuito de orientar a conduta de seus graduandos no exercício dos estágios, a FRS salienta os seguintes pontos, que devem ser alvo de absoluta observância por parte dos estagiários:

1. manter, a qualquer tempo e situação, condutas adequadas no ambiente em que acontece o estágio;
2. atentar para princípios éticos profissionais e humanos;
3. compartilhar, esclarecer e problematizar as situações presenciadas no estágio, nas aulas de Supervisão de Estágio;
4. estabelecer relacionamento profissional para com o professor e para com o ambiente de estágio, seguindo as orientações da concedente;
5. comprometer-se com os compromissos estabelecidos entre o estagiário e a concedente;

- 
6. saber conduzir as informações de forma ética e cuidadosa diante de situações delicadas entre o ambiente de estágio e a faculdade;
  7. reconhecer no estágio a chance de um aprimoramento na formação e encaminhá-lo de forma digna, humana, responsável e comprometida.

#### **10.4 O PAPEL DO PROFESSOR SUPERVISOR NA RELAÇÃO COM AS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

Nas quatro disciplinas curriculares de Supervisão de Estágio, que somam 160 horas/aula, o licenciando recebe apoio do professor supervisor quanto aos seguintes aspectos:

- reflexão quanto aos principais focos para observação, atuação e regência;
- planejamento do estágio;
- debate sobre as atividades desenvolvidas no estágio;
- Discussão sobre temas atuais acerca da prática pedagógica;
- Orientações sobre o cumprimento das horas de estágio e acompanhamento das exigências legais e documentais;
- Análise das atividades desenvolvidas durante o estágio.

Para que isso ocorra de forma integrada com a prática, é importante que o professor supervisor esteja em contato com as unidades hospedeiras de forma acessível, para esclarecer dúvidas e propor atividades de estágio que possam ser enriquecedoras aos licenciandos.

No intuito de estabelecer uma efetiva parceria com as unidades hospedeiras, a FRS propõe que o professor supervisor faça contato com elas, mantendo canal de diálogo. Para tanto incentiva-se que os coordenadores das unidades hoteleiras envolvidos com o desenvolvimento dos estágios atuem na construção de um trabalho formativo, no qual as instituições possam caminhar para a consolidação de um programa realmente proveitoso para as duas partes. Considera-se isso decisivo para que o professor supervisor conheça os contextos

---

nos quais os estágios serão desenrolados, assegurando ao estudante a possibilidade de reflexões ricas, nas quais teoria e prática complementam-se mutuamente. E, principalmente, a partir do conhecimento desses contextos, espera-se fazer com que o debate de estágios ocorra sempre em uma dimensão ética, na qual as contingências socioeconômicas e culturais de cada local são acolhidas em sua diversidade e historicidade.

A FRS se coloca a disposição para oferecer parcerias, diálogos e atividades de extensão às escolas da rede de parceiros, de forma que academia e escolas possam apoiar-se mutuamente, formando conjuntamente pedagogos e viabilizando uma formação continuada dos professores da educação básica, em prol de uma educação de qualidade.

Além disso, ao final do estágio, está previsto o encaminhamento para as escolas da Ficha de Avaliação do aluno, de forma a dar voz às unidades hospedeiras, ouvindo o que têm a dizer sobre o estágio e o estagiário. Isso permite que a faculdade possa aperfeiçoar os estágios, entendendo melhor o ponto de vista de quem recebe o estagiário, bem como as demandas das escolas. E permite também uma avaliação pontual de cada estudante, que o leva a se tornar responsável pelo seu desempenho, não se colocando no estágio como mero observador crítico.

*Observação:* Compete ao NAI oferecer apoio ao estudante com deficiência, no sentido de que ele possa realizar estágios profícuos para sua formação profissional.

## **11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

O curso de Pedagogia da FRS exige o cumprimento de 350h de Atividades Complementares de Ampliação Cultural, de caráter obrigatório ao longo de sua duração. Essas horas estão discriminadas no Quadro de composição de horas do curso, junto à Matriz Curricular.

---

A FRS recomenda que o cumprimento das horas seja diluído ao decorrer do curso de modo que o estudante tenha a liberdade de cumpri-las no ritmo que lhe parecer conveniente.

Entende-se que o cumprimento dessas horas acarreta ampliação do universo cultural do graduando, possibilitando a ele desempenhar a tarefa do pedagogo com uma bagagem mais ampla. É desejável que o graduando contemple diferentes modalidades de Atividades Complementares de Ampliação Cultural:

- **atividades acadêmicas**, tais como: congressos, Simpósios, Seminários, debates, palestras, cursos de Extensão, monitoria, Iniciação Científica, participação em grupos de estudos da FRS, dentre outros;
- **atividades culturais**, tais como: exposições, visitação a museus e centros culturais, mesas literárias, saraus, peças teatrais, cinemas, organização das Jornadas da Educação da FRS; estudos de língua estrangeira, estudo de instrumentos musicais, atividades artísticas, dentre outros;
- **atividades pedagógicas**, tais como: trabalho voluntário na área da Educação, participação em reuniões de professores, organização de festas escolares e eventos para a comunidade escolar, monitorias e participação nos grupos de nivelamento, dentre outros.

### 11.1 PROCEDIMENTO DE VALIDAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE AMPLIAÇÃO CULTURAL

O processo de orientação, análise e validação das Atividades Complementares é conduzido pela Coordenação do curso. É de responsabilidade do aluno apresentar o registro das atividades realizadas junto aos comprovantes, dentro dos prazos previamente estabelecidos. A entrega da ficha de registro e comprovantes deve ser realizada preferencialmente em formato eletrônico; conforme procedimento descrito no manual de Atividades Complementares.

---

A coordenação do curso fará a análise das atividades complementares apresentadas pelo estudante, validando as que estiverem de acordo com os critérios estabelecidos no manual de atividades complementares. Após o processo de validação, a secretaria prosseguirá com o registro acadêmico da carga horária de atividades complementares de ampliação cultural, que constará no histórico acadêmico do estudante.

Em relação aos casos omissos, compete ao próprio Coordenador do curso deliberar a respeito da validação de atividades complementares de ampliação cultural.

## **11.2 PROGRAMAS DE APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNOS, EXTERNOS E À PRODUÇÃO DISCENTE**

A FRS propõe-se a organizar os seguintes eventos, de cunho acadêmico e social, de acordo com os compromissos firmados em suas Políticas e Projetos:

1. Jornada da Educação: ocorrerá em dois fins de semana ao ano (um por semestre). Esses eventos devem ser organizados pelo corpo discente, com o apoio do corpo docente, atendendo às expectativas de ampliação cultural do alunado, bem como ao aprofundamento de temas pertinentes ao escopo dos cursos oferecidos. Assim, podem compor as Jornadas: exibição de filmes, palestras com docentes convidados, debates, shows, saraus musicais e literários, mesas redondas, festejos populares etc. As Jornadas são abertas à participação da comunidade. Computam, tal como apontado no PPC, horas de Atividade Complementar aos alunos participantes e aos alunos organizadores;

2. Encontros de ex-alunos: conforme previsto no Programa de Acompanhamento de Egressos, a FRS compromete-se a organizar encontros de ex-alunos, de maneira a poder mantê-los próximos da Instituição, acompanhando sua inserção profissional e suas necessidades de formação continuada.

3. Participação em Eventos Internacionais: Por meio dos convênios firmados pela FRS, proporciona-se a participação em eventos internacionais, tais

---

como simpósios e congressos on-line organizados por diferentes instituições, como o International Network for Academic Teacher Education (INASTE), entre outros.

4. Atividades de Extensão: a FRS oferece aos alunos e à comunidade externa atividades de Extensão, na forma de cursos, palestras, webinars, entre outras propostas, a fim de favorecer a inserção da atividade acadêmica no contexto mais plural e abrangente da vida prática, profissional e cultural. A FRS entende que é no setor de Extensão Universitária que ocorre a integração ensino-pesquisa e a prática acadêmica se articula com a comunidade, cumprindo uma função social de difusão de conhecimentos e diálogo com segmentos sociais mais amplos.

5. Convênios e Parcerias Acadêmicas: A fim de estabelecer diálogos entre a Pedagogia Waldorf e outras abordagens pedagógicas que circulam no mundo acadêmico, procuramos criar parcerias para desenvolver eventos científicos que aproximem os discentes em discussões e reflexões sobre temas contemporâneos que envolvem as Ciências Humanas. A Universidade de Santo Amaro, UNISA, tem sido uma parceira recorrente para trocas de experiências em nível de iniciação científica, graduação, pós-graduação.

Em relação aos eventos externos significativos para as áreas de estudos do alunado, a FRS compromete-se a mantê-los informados acerca da divulgação. Para tanto, o repasse de comunicação de eventos é realizado por e-mail, WhatsApp e pelas mídias digitais, como facebook e Instagram. Como consta na Política de Comunicação Institucional, há especial atenção para a comunicação com as pessoas com deficiência. A participação do estudante em eventos externos é livre. Mediante apresentação do comprovante, poderá validar horas de Ampliação Cultural (Atividade Complementar).

Em relação à produção acadêmica de discentes – tais como pesquisas, Iniciação Científica, material desenvolvido nas linhas de pesquisa, a FRS mantém página eletrônica no site institucional e locais específicos na Biblioteca Universitária para a divulgação.

---

## 12 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A FRS exige a elaboração e apresentação de um Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia que deve expressar diferentes aprendizados do graduando, tais como autonomia reflexiva, capacidade investigativa, domínio de visão abrangente da educação, atitude propositiva e criativa perante diferentes situações educativas. O TCC da FRS deve representar o fechamento dos três eixos que compuseram a Matriz Curricular do curso e, nesse sentido, recomenda-se que contemple os três aspectos do percurso formativo: a formação cultural, a prática pedagógica e a formação artística e social. O tema, desde que dentro do escopo educacional, é de livre escolha do graduando.

O TCC deve conter três partes (eixos):

1. **Monografia:** é composta pela abordagem teórico-reflexiva acerca do tema escolhido, com estudos bibliográficos e metodologias de pesquisa que se adéquem à investigação elencada. A FRS organiza os docentes para orientação individual dos TCCs a partir do 7º semestre.
2. **Trabalho de Criatividade:** quanto ao tema, propõe-se que seja trabalhado a partir de uma abordagem criativa, artística ou tecnológica, apurando a conexão do aluno com a criatividade, a expressividade e a capacidade de inovação, que foram fomentadas a partir do Eixo da Formação Artística e Social. Nesta etapa, o graduando é convidado a se apropriar dessas competências, buscando a expressão adequada ao tema de seu interesse: música, dança, poesia, artes plásticas, instalações livres e esculturas, trabalhos manuais, brincadeiras dentre outros. Essa parte do TCC poderá ser desenvolvida em grupos, a livre escolha.

*Observação:* A realização dos Pré-Projetos de Pesquisa e Criatividade faz parte da matriz curricular, nas disciplinas Metodologia Científica II e Processos Criativos Interdisciplinares do sétimo semestre, respectivamente.

---

3. **Memorial:** deve abarcar tanto as experiências pessoais quanto o percurso formativo realizado na Graduação, podendo relatar experiências relacionadas ao estágio e aos projetos de atuação, extraindo de cada etapa os aprendizados significativos, as dificuldades e as conquistas. Além de abarcar o passado, entende-se que o aluno deve registrar, de maneira concisa, suas intenções de futuro, necessárias à continuidade do percurso. Orienta-se que essa parte da elaboração do TCC seja incorporada à monografia de pesquisa como pré-texto.

Na Matriz Curricular, há 150 horas destinadas ao desenvolvimento e à apresentação do TCC, distribuídas da seguinte forma:

20h de elaboração de pré-projeto de Pesquisa;

20h de elaboração de pré-projeto de Trabalho de Criatividade;

40h Eleboração de TCC;

20h de elaboração de Memorial;

50h Preparação de TCC e apresentações;

A partir da lista de temas, os professores do corpo docente assumirão a orientação individual. As escolhas de orientadores obedecerão aos seguintes critérios:

- disponibilidade de carga horária docente;
- proximidade do tema em relação ao campo de estudos do docente.

As escolhas serão consensuais entre professores, coordenador de curso e sugestão do NDE.

O trabalho de orientação dos TCCs abarca:

- encontros a serem agendados com o orientando;
- indicações bibliográficas necessárias e pertinentes, que possam ampliar o repertório do orientando sobre o tema escolhido;

- 
- orientações referentes à estruturação e organização do tema no texto escrito, quando da Pesquisa, e orientações referentes à experimentação criativa, quando do Trabalho de Criatividade;
  - apreciação crítica da primeira versão do trabalho e apreciação da versão final;
  - participação na banca de avaliação do aluno.

As apresentações do TCC ocorrem no 8º semestre, em datas e horários previamente divulgados. A apresentação é pública, mediante exposição oral, a ser avaliada por banca composta por dois avaliadores, pertencentes ao corpo docente ou convidados, quando necessário.

Os trabalhos de Pesquisa apresentados serão avaliados no que diz respeito à pertinência do tema escolhido e sua correta delimitação, adequação do conteúdo à estrutura do trabalho escrito (introdução, desenvolvimento e considerações finais), uso adequado da língua portuguesa, formatação do trabalho segundo as orientações, argumentação consistente e adequação metodológica.

Os avaliadores atribuirão em consenso um conceito único considerando a parte escrita da Pesquisa e a apresentação oral, respeitando-se os conceitos avaliativos da FRS, descritos no PPC.

O Trabalho de Criatividade é avaliado por dois avaliadores pertencentes ao corpo docente ou por convidados, quando necessário. Será avaliado no que diz respeito à coerência do tema abordado e do campo de experimentação escolhido para investigá-lo, bem como pela inovação e relevância pedagógica alcançadas. Haverá atribuição de conceito ao discente.

Parágrafo único. Os TCCs com conceito A serão encaminhados ao acervo da Biblioteca da FRS. Os TCCs com conceito D estão reprovados com direito a recuperação, devendo entregar o trabalho revisado conforme instruções da banca em até 45 dias da data da defesa.

*Observação:* aos alunos com deficiências, é dada a possibilidade de apoio especial para a realização do TCC, mediante sugestões do NAI.

---

## 13 PROJETOS DE ATUAÇÃO

O Projeto de Atuação é um componente curricular do curso de Pedagogia, que promove a articulação entre teoria e prática, levando o aluno a adentrar as diferentes realidades sociais que o cercam, com olhar investigativo e propositivo. É um trabalho de atuação em grupo, envolvendo reflexão coletiva e busca de entendimento do recorte das práticas socioeducacionais às quais está voltado e das situações concretas nas quais se desenrola. Envolve postura dialogada com os grupos sociais implicados, em uma atividade efetiva de integração. Transcende a postura clássica da pesquisa, em que, de certa forma, o estudante é um observador atento. Aqui, ele é lançado na tensão que surge entre a detecção de um problema de campo e a busca da transformação a partir de propostas ativas e factíveis. Dentro dessas contingências, há a procura de soluções cabíveis, em que o substrato teórico pode gerar ações efetivas e colaborativas, comprometidas com a transformação, a ética e o respeito pelos grupos aos quais se volta. Aproxima-se da metodologia da pesquisa-ação, por tirar o aluno do lócus da teoria, lançando-o a uma prática mediada, na qual o caráter participativo, o impulso democrático e a contribuição à mudança social são prerrogativas fundamentais.

Tendo como objetivo interligar os saberes desenvolvidos nas disciplinas de cada semestre, o curso propõe a realização de três Projetos de Atuação (I, II e III), em um total de 150 horas, de caráter interdisciplinar. Tais projetos devem ser realizados em grupo, dinamizando, dessa forma, competências de socialização e capacitação para trabalho em equipe, e devem se dirigir a instituições escolares ou não escolares.

Além disso, a FRS entende que o processo de construção, realização e avaliação de um Projeto de Atuação capacita o aluno a se apropriar de formas de gestão, em cuja síntese reflete-se o próprio *modus operandi* das instituições escolares e de seus trâmites de organização.

---

Cabe ao corpo docente, em conjunto com o Coordenador do curso de Graduação, nos semestres indicados na Matriz, delimitar o foco do Projeto de Atuação, bem como a contribuição conceitual e prática que caberá a cada disciplina desenvolver junto ao tema geral elencado.

Haverá um docente do semestre em questão que assumirá a tarefa de articular o Projeto junto aos alunos. Para isso, terá 20 horas extraclasse disponíveis para atendimento aos grupos de trabalho, oferecendo acompanhamento para as atuações e avaliação dos Projetos. O formato de apresentação será definido conforme as características dos projetos elaborados.

Os Projetos de Atuação podem englobar as seguintes etapas de atuação, a partir da temática delimitada pelos docentes:

- seleção de um local para atuação;
- postura dialogada com os grupos sociais implicados;
- caracterização conjunta de um problema de campo;
- debate sobre possíveis formas de atuação;
- proposição ativa das soluções cabíveis;
- escolha de uma linha de atuação, com o consentimento do grupo social implicado;
- atuação e filmagem, se necessário;
- conversa de fechamento com o grupo social implicado;
- elaboração de relatório com avaliação do processo;
- apresentação para os professores e colegas de classe.

Os Projetos de Atuação devem articular saberes que deem significado a questões centrais da contemporaneidade, tais como: da ecologia e do meio ambiente, da cidadania e da democracia, da diversidade e dos Direitos Humanos, dentre outros.

---

Caberá ao professor responsável pelo PA atribuir o conceito ao trabalho desenvolvido. Em caso de reprovação, o PA deverá ser refeito, quando for novamente oferecido, uma vez que possui apenas horas extraclasse. Para tanto, o discente deverá se matricular no PA novamente.

A partir de 2023, será ampliada a oferta do componente curricular Projetos de Atuação, tal como apresentado no tópico: POLÍTICA PARA AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO.

## **14 PRÁTICAS DE PESQUISA**

Para que o estudante possa apropriar-se de um caminho de investigação científica consistente acerca dos conteúdos pedagógicos e afins, a FRS propõe uma exercitação que se inicia já no primeiro semestre do curso. São 120 horas de pesquisas, que percorrem o curso do primeiro ao sexto semestre (Práticas de Pesquisa: PP I, II, III, IV, V e VI), preparando o estudante para o amadurecimento em relação à pesquisa, de forma a habilitá-lo ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

A cada semestre, o corpo docente deve debater a modalidade das pesquisas que deverão ser desenvolvidas nessa etapa do curso. As atividades de pesquisa podem ser individuais ou em grupo, a critério do corpo docente, interdisciplinares ou vinculadas a disciplinas específicas. Haverá um docente do semestre responsável pelo PP junto ao alunado. Para tanto, ele dispõe de 20h semestrais para atendimento discente extraclasse.

O percurso das práticas de pesquisa deve contemplar diversas modalidades de investigação, dando ao graduando amplitude de ferramentas, capacidade de reflexão crítica e olhar investigativo acerca dos fenômenos abordados (sejam educativos, sociais, antropológicos, filosóficos, psicológicos entre outros). Mas almeja-se que, a partir da prática de pesquisa, o estudante não apenas adquira olhar científico, capacidade de levantamento de hipóteses de

---

pesquisa e diagnose, como também apure a atitude propositiva e criativa na busca de resolução de problemas educacionais.

Como modalidades de pesquisa sugeridas, a FRS entende ser necessário inserir o graduando em elementos variados, dentre eles:

- natureza: básica e aplicada;
- objetivos: exploratória, descritiva e explicativa;
- procedimentos: experimental, bibliográfica, documental, de campo, estudo de caso, participante, pesquisa-ação, etnográfica;
- abordagem (quando pesquisa de campo): qualitativa e quantitativa.

A avaliação do PP pode estar vinculada ao desempenho do estudante nas disciplinas do semestre, elas fornecem ângulos de apropriação de conhecimentos e ferramentas, que serão utilizados na pesquisa. A reprovação em um PP implica na necessidade de que o estudante refaça esse componente curricular, com a turma subsequente, devendo matricular-se nessa disciplina.

*Observação:* aos alunos com deficiências, a realização das Práticas de Pesquisa deve adequar-se às suas possibilidades.

## 15 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO

A FRS propõe 6 tipos de atividades que vinculam o aluno à prática, oferecendo passos gradativos para a vida profissional e fazendo com que a teoria estudada nas disciplinas do curso possa ganhar concretude à luz de vivências. Tais atividades amparam a formação do pedagogo e visam a de fato contribuir para que os objetivos do curso e o perfil do egresso sejam atingidos. São elas:

1. **Atividades Práticas de Ensino, vinculadas às disciplinas teóricas:** o curso apresenta 658,33 horas de atividades práticas, diretamente vinculadas a disciplinas que compõem a Matriz Curricular. Em especial, as disciplinas de cunho artístico, do Eixo de Formação Artística e Social, possuem essa

---

característica, bem como as seguintes disciplinas do Eixo de Formação Pedagógica: Fundamentos metodológicos do ensino nas áreas de conhecimento dos anos iniciais do Ensino Fundamental (Matemática, Português, Alfabetização, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física) e da Educação Infantil. Assim, é possível experienciar os conteúdos abordados a partir da realização de atividades práticas, que possibilitam ao estudante deparar-se com situações concretas do ato educativo;

2. **Estágios:** os estágios possuem centralidade na formação do pedagogo, sendo expressamente indicados nas DCNs. Esse componente prático de ensino, quando bem aproveitado, é a ponte que conduz o estudante da teoria para a prática, relacionando os conteúdos aprendidos no curso com os contextos educacionais concretos. Isso é decisivo para que não se crie uma distância intransponível entre um e outro, de forma que o futuro profissional aprenda a transitar nesses dois âmbitos: tendo na fundamentação teórica a base de reflexões da prática; e tendo nas experiências práticas de estágios a fonte das perguntas advindas da realidade e que devem ser alvo de investigações e pesquisas. Na FRS, os estágios pertencem ao Núcleo de estudos básicos ou de formação geral. São descritos no item 10;
3. **Trabalho de Conclusão de Curso:** também faz parte do Núcleo de Estudos Básicos ou de Formação Geral (descrito no item 12). É uma atividade prática, que deve ser realizada pelo aluno no final do curso, de forma a demonstrar que ele apropriou-se das competências básicas desenvolvidas em sua formação: pensamento reflexivo, capacidade de pesquisa, criatividade, comprometimento com a trajetória profissional e capacidade de refletir sobre a prática profissional;
4. **Projetos de Atuação:** proposta inovadora da FRS para que a interdisciplinaridade seja contemplada (descrito no item 13.). Os Projetos de Atuação devem ser entendidos como a resposta criativa da FRS para compor o Núcleo de Estudos Integradores, estipulado pelas DCNs;

- 
5. **Práticas de Pesquisa:** oportunidade de o estudante se vincular ao caminho de pesquisa, tornando o binômio ensino-pesquisa uma realidade (descrito no item 14). O aluno deve conviver ao longo do percurso com diversos problemas de pesquisa, de forma que o espírito investigativo seja cultivado, bem como o pensar científico. Para solucionar os problemas de pesquisa, ele deve lançar mão dos aprendizados nas diversas disciplinas, interligando os saberes e adquirindo fluência no diálogo interdisciplinar. Por outro lado, ele é instigado a encontrar soluções, a partir da investigação científica, conquistando autonomia reflexiva. Os projetos de pesquisa da FRS compõem o Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos, tal como as DCNs estipulam;
6. **Atividade Complementar de Ampliação Cultural e Extensão:** incentivo ao estudante a reconhecer diferentes meios de construir conhecimento, ampliando seus horizontes culturais (descrito no item 11). A partir do momento em que ele pode reconhecer o teatro, a dança, as festas populares como espaços legítimos de produção cultural – tanto quanto os Congressos e Simpósios –, ele é levado a integrar diferentes saberes e manifestações, legitimando não apenas o saber científico, mas colocando-se como cidadão de seu tempo e lugar e do lugar onde vive. Nesse sentido, essa atividade integra o Núcleo de Estudos Integradores, apontado nas DCNs. A FRS proporciona atividades de extensão variadas, sendo que elas compõe carga majoritaria deste componente curricular.

## 16 APOIO AO DISCENTE E ESTÍMULO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

A FRS proporciona programas de atendimento aos estudantes, que visam a complementar a formação, oferecendo aos estudantes condições de acompanhamento do curso. Os programas aqui apresentados são gratuitos e acessíveis à totalidade do alunado da Graduação da FRS.

- 
1. **Tutoria:** a FRS prevê que o estudante seja acompanhado individualmente, a cada semestre, por um docente que assume a tutoria daquela turma. Esse docente poderá conhecer individualmente os alunos, suas inquietações e buscas. Dessa forma, poderá ampará-los na edificação de um caminho de estudos consistente e na busca de uma trajetória profissional coerente. Também atende a turma como um todo, dinamizando assuntos de interesse e de das demandas do grupo em relação aos professores e coordenação;
  2. **Intercâmbios e parcerias nacionais e internacionais:** Em âmbito internacional a FRS estabeleceu acordo de intercâmbio com a Instituição de Ensino Superior (IES) Rudolf Steiner University College de Oslo, na Noruega. A FRS faz parte da organização International Network for Academic Steiner Teacher Education (INASTE) que organiza seminários internacionais para discentes e docentes das organizações membros do grupo International Campus Waldorf (ICW). Desenvolveu programa de convênios com instituições relacionadas à educação, para possibilitar o desenvolvimento de atividades acadêmicas, palestras e atividades de pesquisa relacionadas a diferentes áreas. Como exemplo, possui acordo de parceria com a Associação Comunitária Monte Azul e a Associação Beneficente Kairós que proporcionam aos alunos amplo campo de estágio, pesquisa e de interação com a sociedade;
  3. **Recuperações:** as recuperações visam proporcionar ao estudante oportunidades para acompanhar seu grupo no desenrolar da vida acadêmica, buscando dar a ele condições de que se aproprie dos conteúdos trabalhados a partir de trabalhos de aprofundamento. Dessa forma, a recuperação representa, quando possível, mais uma oportunidade de aprendizado efetivo e amparo à trajetória acadêmica do aluno;
  4. **Colóquios Pedagógicos e Webinars:** são eventos gratuitos, que ocorrem no âmbito das atividades de Extensão e buscam abordar temas

---

contemporâneos vinculados à pedagogia Waldorf e ao pensamento pedagógico em geral. São oportunidades também para apresentação dos resultados de pesquisas realizadas sob a abrangência do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NuPEX);

5. **Iniciação Científica:** a FRS desenvolve o Programa de Iniciação Científica com o objetivo de incentivar o ingresso de estudantes de Graduação nas atividades de pesquisa. O projeto estará aberto a convênios com outros programas de incentivo, como aqueles oferecidos por agências de fomento tanto públicas (CAPES) quanto privadas; A FRS mantém o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NuPEX) com o objetivo de incentivar o ingresso de estudantes de Graduação nas atividades de pesquisa. A FRS tem como objetivo o incentivo à descoberta da vocação científica entre estudantes de Graduação, a articulação entre a Graduação e Pós-Graduação, a formação de recursos humanos para a pesquisa, o envolvimento de alunos de Graduação nas atividades científica e artístico-culturais, a oferta de bolsas com orientação de pesquisador qualificado, para o ensino e a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa;
6. **Apoio psicopedagógico:** a FRS proporciona apoio psicopedagógico para discentes que necessitam de algum suporte emocional ou acadêmico especializado em momento particular do percurso acadêmico. O atendimento é solicitado pelo aluno ao tutor da turma que o encaminha ao profissional responsável da equipe para eventual sugestão de atendimento. A FRS possui convênio com Associação Brasileira de Psicólogos Antroposóficos que proporciona atendimentos com valores sociais aos discentes da FRS. O objetivo desse apoio é amparar o estudante em questões específicas para receber ajuda que possa vinculá-lo a um processo terapêutico ou médico, quando necessário;
7. **Apoio à acessibilidade:** a FRS possui compromisso com a cultura inclusiva. Para tanto, desenvolveu política de atendimento à pessoa com deficiência, implantando o Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI), que tem como objetivo

---

apoiar ações inclusivas, de forma que a acessibilidade seja uma realidade institucional em todos os seus âmbitos: atitudinal, arquitetônico, pedagógico e comunicacional (Políticas de Acessibilidade);

8. **Transporte:** a FRS disponibiliza gratuitamente para os alunos da graduação veículo apropriado para transporte dos estudantes nos dias e horários letivos, facilitando o acesso ao transporte público e zelando pela segurança de seu alunado.
9. **Suporte acadêmico integrado à grade curricular:** anteriormente entendido como nivelamento e realizado fora do horário letivo, a FRS compreendeu, que para amparar os estudantes que apresentam lacunas na formação escolar anterior relativas à educação básica (em especial Português e Matemática), a oferta desse suporte deveria ser integrado à grade curricular de forma democrática, proporcionando a participação efetiva dos alunos e não incorrendo em possível discriminação. São elas: “Princípios da Matemática: Oficinas” e “Estudos de Comunicação, Linguagem e Língua Portuguesa”;
10. **Acesso a Estágios:** Como mantida da APRS, a FRS consegue facilitar o acesso dos discentes a estágios remunerados e não remunerados na EWRS e ERHA, ambas mantidas da APRS. Dessa forma, além de solicitar estágios, a FRS pode acompanhar os discentes e interagir com os docentes responsáveis da EWRS.
11. **Grupos de estudos:** a FRS oferece aos seus discentes e a demais interessados, grupos de estudos com periodicidade definida nos quais o convívio com leituras e discussões envolvem pesquisadores experientes e iniciantes com fito de desenvolver ideias, aperfeiçoar metodologias e incentivar transformações nas práticas.

---

## 17 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

Conforme Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o SINAES dispõe a realização de processos de avaliação das instituições de ensino superior, “contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos” (Lei nº 10.861, Art. 2º, I)

A mesma lei também dispõe que devem ser promovidas avaliações das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes, internas e externas, cujos resultados têm caráter público. Assegura que as avaliações devem dar voz ao corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil, por meio de suas representações.

Em consonância com a referida Lei, a FRS mantém o projeto do Curso de Graduação em Pedagogia em constante processo avaliativo. Os pareceres provenientes das diferentes instâncias colaboram para fortalecimento dos aspectos positivos levantados, atuam como disparadores de ações de melhoria para atendimento às recomendações recebidas e como ferramenta para percepção de novas necessidades.

São consideradas instâncias avaliativas para a avaliação do Curso:

1. As **avaliações externas** promovidas pelo Ministério da Educação por ocasião do credenciamento institucional e do curso. Neste processo, são relevantes os pareceres finais emitidos pelos avaliadores, mas também as interações que acontecem durante o processo avaliativo entre os avaliadores e a equipe da FRS;
2. as **avaliações do ENADE**, aplicadas ao alunado, cujos resultados possibilitam a revisão, adequação, a ampliação e o enriquecimento dos conteúdos apresentados no curso;
3. os **pareceres realizados pelos Egressos**, que permitem apontar as competências efetivamente conquistadas pelo alunado, na sua própria

---

perspectiva; as devolutivas de como estes se percebem após inseridos efetivamente no mercado de trabalho e, conseqüentemente, os valores percebidos pelos alunos quanto ao curso realizado e as novas necessidades que o projeto pedagógico deve abarcar;

4. as **avaliações internas** promovidas pela Comissão Própria de Avaliação para o curso, quais sejam:
  - Os grupos focais realizados anualmente para Avaliação Institucional, que possibilitam um processo interativo e dialógico por meio do qual o alunado avalia o projeto pedagógico, a estrutura oferecida pela FRS para realização deste e questões relativas à interação do alunado, entre si e com a FRS;
  - As avaliações dos docentes realizadas semestralmente pelo corpo discente, que apontam os pontos fortes e pontos de melhoria individualmente, além de abrirem espaço para avaliação da pertinência e dos conteúdos de cada disciplina;
  - as avaliações desenhadas para que o corpo docente avalie a FRS: avaliação da estrutura oferecida pela FRS para realização do projeto pedagógico, a interação entre as equipes e outros elementos pertinentes.

Além dos processos avaliativos desenhados exclusivamente para o curso de graduação, processos avaliativos específicos foram constituídos para dar voz ao ambiente da pós-graduação - alunos, docentes e coordenadores - e à equipe técnico-administrativa. Um membro da comunidade, parte da equipe da CPA, se ocupa de questões pertinentes a ela, quando necessário.

Os pareceres provindos das avaliações externas, resultados do ENADE, pareceres dos egressos e avaliações internas promovidas pela CPA, quando analisados conjuntamente, confluem para constituir uma imagem do processo pedagógico como um todo. Pretende-se assim, caminhar continuamente para o cumprimento da missão institucional da FRS, seus objetivos, em consonância com os seus valores.

---

## 17.1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A CPA é um órgão colegiado que atua de forma autônoma para dar voz aos diferentes públicos da Instituição, propiciando melhoria contínua na organização e em seus cursos. A composição da CPA contempla um membro de cada âmbito da organização, sendo mandatório o equilíbrio entre estes. Na FRS a CPA é composta por:

- 1 representante do corpo docente, eleito pelos seus pares;
- 1 representante do corpo discente, eleito pelos seus pares;
- 1 representante do corpo técnico-administrativo, eleito pelos seus pares;
- 1 representante da comunidade externa, cujo convite de participação acontece por intermédio de meios de comunicação interna e externa que atinjam as organizações da sociedade civil.

As ferramentas de avaliação são elaboradas em consonância com as dez dimensões do SINAES, sendo elas:

- Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional: retomada contínua das metas e missões institucionais, consolidadas no Plano de Desenvolvimento Institucional, contextualizando-as a cada novo momento institucional, a partir de debates e reflexões. Busca de coerência entre o PPC e o cotidiano acadêmico. Análise constante do perfil de egresso proposto pela Instituição e das competências efetivamente conquistadas pelo alunado;
- Dimensão 2 – Políticas de ensino, pesquisa e extensão: análise das políticas de: ensino, pesquisa, Pós-Graduação *Lato Sensu* e atividades de Extensão, incentivo à produção acadêmica, à monitoria e ao atendimento discente;
- Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição: dimensionamento da responsabilidade social, abarcando em especial a inclusão social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade;

- 
- Dimensão 5 – Políticas de pessoal: investigação das políticas de pessoal, incluindo Planos de Carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo. Práticas de apoio ao aperfeiçoamento dos profissionais. Análise das condições de trabalho;
  - Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição: análise da organização e gestão da Instituição, atentando para o funcionamento e a representatividade dos Colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos diversos segmentos da FRS nos processos decisórios;
  - Dimensão 7 – Infraestrutura física: mapeamento das condições de infraestrutura física, incluindo salas de aula, ateliês de arte, biblioteca e sala de informática, sala dos professores, salas administrativas, áreas de convivência e banheiros;
  - Dimensão 8 – Planejamento e avaliação: análise da Autoavaliação Institucional (planejamento, aplicação e eficácia);
  - Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes;
  - Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira, equalizando o binômio qualidade/custos.

As ferramentas de avaliação são desenhadas para atender exclusivamente cada um dos diferentes públicos da FRS e são revisadas anualmente, sofrendo melhorias constantes para adaptarem-se a novas necessidades e requerimentos. Os instrumentos de avaliação são aplicados anual ou semestralmente, conforme calendário pré-definido pela equipe.

Com base nas respostas aos processos avaliativos, a CPA emite um relatório final que analisa os resultados. Quadros finais resumem os pontos de melhoria a serem trabalhados pela equipe de gestão. Também são identificadas as devolutivas do que foi trabalhado pela gestão quanto às sugestões propostas em relatórios emitidos de períodos anteriores. O relatório final é enviado na íntegra para o Ministério da Educação, conforme calendário solicitado, para a

---

Direção Geral, para a Direção da Associação Mantenedora encontra-se disponível no site da FRS e na Plataforma Moodle de apoio ao aluno.

Os resultados específicos de cada processo avaliativos são enviados na íntegra para as coordenações pertinentes e para a Direção Geral. Na Graduação, a Coordenação de Curso de Graduação, o NDE e o Colegiado de Curso fazem uso dos resultados para acompanharem o Projeto Pedagógico, a estrutura curricular e o desempenho acadêmico dos docentes, indicando alternativas para correção dos rumos, sempre que necessário. Conversas acontecem anualmente entre o coordenador do Curso e o docente, garantindo um olhar individualizado para cada um dos membros.

Na pós-graduação o acompanhamento dos resultados é realizado entre o coordenador da pós-graduação e os coordenadores de curso. Os docentes recebem devolutivas individualmente. Direção Geral e coordenações trabalham juntas os resultados pertinentes às avaliações realizadas com a equipe técnico-administrativa.

A autoavaliação – enquanto processo reflexivo que gera participação e corresponsabilidade de todos os protagonistas do ato educativo nesta Instituição – é considerada um caminho seguro para análise da qualidade do curso em questão.

## **18 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem no curso de Pedagogia é entendida como processo contínuo e sequencial. Em cada disciplina, o aluno e o professor deverão fazer a análise dos objetivos inicialmente propostos e dos efetivamente realizados e deverão apurar se os aprendizados estão sendo construídos ou não. Isso permite que, havendo insucessos, sejam imediatamente corrigidos, minimizando os prejuízos na formação do graduando. A avaliação é parte ativa do processo de ensino e aprendizagem e abarca não apenas a

---

dimensão do desempenho do aluno, mas também a do professor e a adequação do programa.

Cabe aos professores delinear com clareza os objetivos a serem atingidos, sempre em conformidade com o perfil do egresso almejado pela Instituição, criando, assim, balizas para a avaliação, que poderá apurar:

1. conteúdos assimilados;
2. desenvolvimento de novas competências;
3. habilidades sociais;
4. participação e iniciativa discente;
5. prontidão;
6. envolvimento e vinculação;
7. criatividade e sensibilidade;
8. memória e imaginação;
9. articulação de conhecimentos integrados.

A partir disso, o docente deve elaborar o processo de avaliação, recorrendo aos instrumentos que se mostrarem adequados a essa finalidade. Em cada disciplina ou componente curricular, o docente pode optar pelas seguintes modalidades:

1. participação em aula, comprometimento com os trabalhos solicitados, envolvimento com as temáticas, postura de vinculação para com a aprendizagem e proatividade do aluno;
2. provas, individuais ou em grupo, de verificação de conteúdo ou reflexivas, orais ou escritas, parciais ou finais, com ou sem consulta;
3. seminários, individuais ou em grupo, acerca de temas significativos;
4. resumos, fichamentos ou resenhas críticas de textos;

- 
5. trabalhos em classe ou extraclasse, individuais ou em grupo, acerca de assuntos vinculados à disciplina;
  6. debates;
  7. pesquisas e projetos;
  8. avaliação multidisciplinar;
  9. aplicação e domínio sobre procedimentos de pesquisa;
  10. relatórios e portfólios;
  11. outras dinâmicas que se mostrem coerentes com a proposta da disciplina ou componente curricular.

Além dessas modalidades avaliativas, que são de livre escolha do docente, recomenda-se que *autoavaliação* faça parte da avaliação do aluno.

A autoavaliação é conduzida pelo docente, a partir de parâmetros que estimulem a autopercepção. Saber avaliar-se com objetividade e honestidade é necessário ao graduando em Pedagogia, pois consiste em um preparo consciente e autônomo para uma das competências que deverão compor o seu perfil profissional, fazendo com que se aproprie do instrumento que é a avaliação no ato educativo.

O conceito atribuído a si mesmo pelo aluno na prática autoavaliativa pode compor o conceito final. Cabe ao docente calibrar a forma de compor a média ponderada da disciplina ou componente curricular.

A avaliação do desempenho do aluno é feita atribuindo-se conceitos, A, B, C, D e E, representativos e abarcantes do seu processo de desenvolvimento. Assim, tem-se:

- **A: aprovado com aproveitamento muito bom:** quando o aluno dominou de forma muito boa a compreensão acerca dos temas e conteúdos desenvolvidos pela disciplina ou componente curricular, adquirindo efetivo conhecimento e novas competências pessoais;

- 
- **B: aprovado com bom aproveitamento:** quando o aluno dominou bem os conteúdos trabalhados, adquirindo algumas competências vinculadas aos temas desenvolvidos pela disciplina;
  - **C: aprovado com aproveitamento regular:** quando o aluno dominou apenas de forma minimamente satisfatória as competências e os temas abordados na disciplina;
  - **D: Reprovado com direito a Recuperação:** quando o aluno demonstrou não ter dominado as competências e/ou os conteúdos desenvolvidos pela disciplina. Ou quando sua frequência nas aulas se manteve abaixo de 75% e acima de 50%. Nesse caso, o docente e o colegiado em regime de conselho de classe, com a anuência do Coordenador de Curso, entendem ser possível vincular o estudante ao programa de Recuperação. O estudante em Regime de Recuperação será submetido a nova avaliação, dentro dos conceitos avaliativos da FRS. No caso de aprovação em Recuperação, o conceito será automaticamente C.;
  - **E: Reprovado:** quando o aluno demonstrou não ter dominado minimamente as competências e/ou os conteúdos desenvolvidos pela disciplina. Ou quando não atingiu 50% de frequência nas aulas. O aluno reprovado na disciplina deverá cumpri-la novamente, quando ofertada e sujeito à nova avaliação.

O aluno reprovado na disciplina deverá cumpri-la novamente sujeito à nova avaliação, tal como estabelece o Regime de Dependências (item 18.1).

Além das disciplinas, o estudante deve cumprir, nos semestres indicados na Matriz Curricular, os seguintes componentes curriculares:

- Projetos de Atuação e Interdisciplinar,
- Práticas de Pesquisa,
- Atividades complementares de ampliação cultural e extensão
- Estágios

---

Tais componentes são obrigatórios e o cumprimento de seus procedimentos avaliativos são necessários para sua aprovação.

Para a conclusão do curso e obtenção do diploma de Licenciatura em Pedagogia na FRS o aluno deve:

1. ter obtido aprovação em todas as disciplinas e componentes da Matriz Curricular;
2. ter obtido aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso;
3. ter obtido aprovação em todos os Projetos de Atuação;
4. ter obtido aprovação em todos os Práticas de Pesquisa;
5. ter cumprido as 400h de estágios obrigatórios, com os devidos comprovantes e relatórios;
6. ter apresentado e validado comprovantes de 350h de Atividades Complementares de Ampliação Cultural e Extensão.
7. Estar em situação regular no ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos estudantes

Cabe ainda ressaltar que, dentro dos critérios legais aos quais a FRS está subordinada, por seguir regime presencial de aulas, é exigido o cumprimento de 75% de frequência discente, por disciplina.

O aluno que exceder os 25% de faltas na disciplina terá seu caso avaliado pelo docente, conselho de classe e Coordenação de curso, abalizando a pertinência da aplicação de trabalho de recuperação e ditando também o prazo no qual este deve ser realizado.

São passíveis de abono de faltas e compensação de ausência às aulas aqueles casos que forem justificadas mediante comprovante, relativos aos casos previstos em lei, tais como alunos reservistas convocados, alunos oficiais reservistas convocados, estudantes grávidas e outros, desde que rigorosamente respeitado o que indica a legislação.

---

A FRS faculta a possibilidade de trabalhos de recuperação aos estudantes que não obtiveram conceito mínimo para aprovação na disciplina, desde que o teor da disciplina permita a recuperação. Cabe ao docente da disciplina e ao Coordenador de curso estabelecerem os parâmetros para esse trabalho, bem como o prazo de entrega permitido.

### **18.1 REGIME DE DEPENDÊNCIAS**

Quando o estudante é reprovado em uma disciplina ou em um componente curricular (Projetos de Atuação ou Práticas de Pesquisa), entende-se que ele está em dependência no componente ou disciplina em questão.

O aluno promovido, em regime de dependência, deve matricular-se no período letivo seguinte, conforme plano de estudos estabelecido pela secretaria e coordenação, podendo incluir, em seu horário as disciplinas em dependência, quando houver sincronia entre a oferta da disciplina e a disponibilidade na grade horaria.

### **18.2 AVALIAÇÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA**

A FRS estabelece que as formas de avaliação do aluno com deficiência devem ser flexibilizadas e adequadas às suas contingências e possibilidades, sem, contudo, perder a objetividade e a essência do ato avaliativo. Assim, é importante que sejam buscados caminhos, com o apoio do NAI, para que o aluno possa mostrar seu desempenho e seus avanços no curso, de forma efetiva.

Em todos os Planos de Ensino do curso de Pedagogia consta o compromisso com a avaliação diferenciada ao estudante com deficiência.

---

## 19 TCI's – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A FRS entende que as Tecnologias da Informação no âmbito educacional podem, quando adequadamente utilizadas, otimizar o processo de ensino-aprendizagem, inserindo o aluno no veículo de comunicação do mundo atual. É importante salientar que as tecnologias em questão são vistas pelo corpo docente da FRS como ferramenta catalizadora, não substituindo a ação docente, mas que asseguram a execução das tarefas previstas no PDI.

A FRS disponibiliza, nesse contexto, o uso de Plataforma educacional Moodle para que viabilize ao aluno a ágil comunicação com os professores, a postagem de textos e trabalhos, a troca de materiais pertinentes ao tema da disciplina e o acompanhamento on-line de sua situação acadêmica como um todo, garantindo, assim, uma prática acessibilidade comunicacional.

O site da FRS também tem objetivo de dinamizar a comunicação, divulgando agenda de eventos relevantes e possibilitando acesso à consulta do acervo da biblioteca por meio da plataforma Pergamum.

A FRS utiliza o sistema acadêmico Gennera que possibilita recursos de registro e acompanhamento de notas, frequências, diários de classe, boletins, histórico escolar, bem como a parte financeira, boletos e comprovantes. Os processos de matrícula e rematrícula são realizados no formato online. O sistema passou por recente atualização, ganhando ampliação dos recursos e dinamização dos processos.

A Instituição conta com estrutura de laboratório de informática, oferecendo recursos móveis como notebooks e projetores interativos. Além disso, possibilita que estudantes e professores utilizem seus dispositivos particulares (notebooks, tablets, smartphones etc.), disponibilizando rede wireless com cobertura de 100% dos espaços acadêmicos. Dessa forma, as aulas podem ser

---

enriquecidas por meio de filmes e projeções significativas. Tais equipamentos estão à disposição dos docentes e, também, dos graduandos.

Aliado à rede wireless, a comunidade acadêmica tem acesso a um conjunto específico de softwares de uso comum, iguais aos disponibilizados no laboratório de informática, por meio de um portal de software. Assim, utilizando qualquer dispositivo (computador, tablet, notebook, celular) conectado à rede da FRS, os estudantes têm acesso aos principais recursos necessários para o desenvolvimento das atividades do curso. A FRS oferece a possibilidade de uso de redes de comunicação e ambientes virtuais de aprendizagem (Moodle e Portal do estudante Gennera - Sala de Aula). Por meio de uma parceria com a empresa Microsoft, a FRS disponibiliza aos estudantes, docentes e equipe técnico administrativo endereço de e-mail com o domínio @frs.edu.br, bem como acesso às ferramentas do Microsoft 365 (M365), como Word, Excel, PPT, entre outras. Pelo cadastro da IES no programa AD (Active Direct da Microsoft) são disponibilizados diversos softwares aos estudantes e professores, de forma gratuita, facilitando o acesso a recursos tecnológicos atualizados.

A FRS mantém canal ativo de comunicação com a comunidade acadêmica por meio de e-mails, direcionados à assuntos específicos e de interesse geral.

A FRS possui sala específica de multimídia com equipamentos apropriados para aulas, eventos, videoconferências, além de equipamentos móveis que se adequam a diferentes salas de aula e espaços.

Em relação a conteúdos de aprendizagem, a comunidade acadêmica conta com amplo acervo físico e digital, para acesso à base de dados e e-books, por meio consulta à página da Biblioteca no site da FRS.

## **20 FORMAS DE ACESSO AO CURSO**

O Processo Seletivo, estabelecido pelo Regimento da Faculdade, destina-se a avaliar o processo formativo dos candidatos e a classificá-los, dentro do

---

estrito limite de vagas oferecidas, observadas as diretrizes gerais estabelecidas pelo Ministério da Educação, para cada nível de ensino ofertado pela Faculdade.

As inscrições para o Processo Seletivo da Graduação em Pedagogia serão abertas em edital, divulgado no site da Faculdade e nos veículos de informação que se mostrarem adequados a esse fim, do qual constarão o curso oferecido, o número de vagas, o prazo de inscrição, a documentação exigida para inscrição, os critérios de avaliação, a classificação, o desempate e as demais informações úteis. O curso de Graduação em Pedagogia destina-se ao interessado, que tenha concluído o Ensino Médio ou equivalente e possua o correspondente certificado de conclusão dessa etapa de ensino.

A FACULDADE RUDOLF STEINER divulgará antes de cada período letivo, os programas do curso e demais componentes curriculares, sua duração, os requisitos, a qualificação de professores, os recursos disponíveis e os critérios de avaliação, comprometendo-se a cumprir as respectivas condições.

Quando da ocorrência de vagas remanescentes, em qualquer etapa do percurso formativo da Graduação em Pedagogia, estas também poderão ser preenchidas por candidatos via transferência, portadores de diploma de nível superior e reaberturas de matrícula, de acordo com Processo Seletivo próprio.

O Processo Seletivo para acesso ao curso de Graduação da Faculdade abrangerá conhecimento comum às diversas formas de escolaridade do Ensino Médio ou equivalente, sem ultrapassar esse nível de complexidade, a serem avaliados segundo critérios e procedimentos na forma disciplinada pelo respectivo edital, observadas as diretrizes gerais estabelecidas pelo Ministério da Educação.

A FRS reserva 4% de suas vagas a pessoas com deficiência e compromete-se a oferecer-lhes condições de adequação do Processo Seletivo às suas contingências.

---

## 21 COORDENAÇÃO DE CURSO

Marcelo Rito é doutor em educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo desde 2015. Sua carreira no magistério começou pela Educação Básica em 1992, quando passou a exercer a função de professor de História nos níveis Fundamental e Médio. Referida função foi possível graças à licenciatura em História concluída na Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo em 1994. Essa trajetória foi percorrida em diferentes modelos de escola, tendo vivenciado experiência em diversas modalidades de gestão e de concepção pedagógica.

O percurso pela pesquisa e docência em nível superior iniciou-se em 2006, quando conquistou a aprovação no Programa de pós-graduação na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Com o ingresso no dito programa, teve oportunidade de participar de variados encontros acadêmicos, a maior parte deles relacionados a sua área de interesse: a história da constituição da noção de *aluno-problema*. Sob esse enfoque, participou de eventos nacionais e internacionais para discutir assuntos relacionados à inclusão escolar, medicalização da sociedade, psicopatologização do desempenho escolar. Sob esse mote, aprofundou os estudos acerca da História da Educação no Brasil e teve oportunidade de lecionar em cursos de pós-graduação, tanto na própria Universidade de São Paulo quanto em iniciativas ligadas à Pedagogia Waldorf abrigadas na Universidade Ítalo-brasileira.

Desde 2013 participou ativamente das discussões que levaram à produção do projeto pedagógico da Faculdade Rudolf Steiner. O convite para tal atividade veio em função de sua atuação como professor, coordenador de grau e tutor de Ensino Médio da Escola Waldorf Rudolf Steiner entre 2014 e 2018.

---

Os caminhos de sua pesquisa - que inicialmente se localizavam na crítica à discursividade médica dirigida aos escolares com baixo rendimento escolar - em contato com os escritos filosóficos de Rudolf Steiner, o levaram a problematizar a própria noção de desempenho escolar como marcada por práticas estigmatizantes e excludentes.

Tal problematização provém de intensa atividade em uma das linhas de pesquisa ligada ao grupo de estudos intitulado: *A Proposta Pedagógica de Rudolf Steiner: Contribuições para a educação contemporânea*, cuja proposta inclui o Debate atualizado sobre a Pedagogia Waldorf como contribuição para a educação contemporânea para pesquisadores, docentes e educadores interessados na concepção de evolução humana segundo Rudolf Steiner. Esse grupo está em parceria nacional com a Universidade Federal do Triângulo Mineiro e certificado pelo CNPq.

Referida linha de pesquisa, denominada *As obras de Rudolf Steiner: cronologia e diálogos* dedica-se a discutir semanalmente com estudantes da Faculdade Rudolf Steiner, mas também com público externo a ela, os escritos filosóficos de Steiner na ordem de sua produção com fito de reconhecer o processo de construção de sua argumentação, bem como os autores com os quais ele debate.

Para gerir e praticar a docência na Faculdade Rudolf Steiner, assinou contrato em regime de regime de trabalho integral com 8 horas/aula semanais em sala de aula, 2 horas/aula de Tutoria para o 7º semestre, conforme especificado no Projeto Pedagógico do Curso; 3 hs realização pesquisa Egressos, conforme projeto aprovado e financiado pela Mahle e Coordenação do curso de graduação.

---

## 22 NDE – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

A Coordenação de Curso é apoiada pelo NDE – Núcleo Docente Estruturante, composto por cinco docentes, dentre eles, o próprio Coordenador de Curso, na qualidade de Presidente do Núcleo, conforme Regulamento próprio.

O NDE é composto por docentes responsáveis por zelar pela proposta pedagógica, bem como pela sua manutenção e consolidação.

A composição do NDE deve atender aos seguintes critérios:

1. pelo menos 60% dos membros devem ter titulação acadêmica obtida em programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
2. todos os membros devem exercer liderança acadêmica e produção ativa de conhecimentos na área em questão;
3. pelo menos 60% dos membros devem ter experiência na educação básica;
4. todos os membros devem ter obtido boa avaliação no desempenho da docência na FRS;
5. pelo menos 20% dos membros devem ter regime de trabalho integral, e os demais regime parcial.

A indicação para integrar o NDE é feita pelo Coordenador de Curso, respeitando os critérios estabelecidos em Regulamento próprio, e aprovada pelo Diretor Geral da FRS.

Anexo a este Projeto Pedagógico consta o Regulamento do NDE (Anexo 7).

## 23 CORPO DOCENTE

A FACULDADE RUDOLF STEINER conta com um corpo docente próprio, integrado por professores com titulação e escolhidos pela abrangência de suas experiências profissionais, na Educação Básica, no Ensino Superior ou em

---

organizações não escolares. São priorizados professores com saberes que atendam às especificidades de cada disciplina proposta na grade curricular.

Definidas as premissas de que o corpo docente:

1. seja constituído por ao menos 1/2 de professores em regime de trabalho parcial ou integral;
2. seja composto por professores mestres e doutores na proporção de 30% ou mais;
3. destes, espera-se que 10% ou mais possua título de doutor;
4. acima de 40% dos docentes devem ter ao menos 5 anos de exercício da docência na educação básica;
5. acima de 40% do corpo docente deve possuir ao menos 2 anos de experiência profissional em outras áreas, que não Ensino Superior;
6. acima de 40% do corpo docente deve possuir ao menos 3 anos de experiência em magistério superior.

A FACULDADE RUDOLF STEINER guia-se pelas premissas propostas acima e:

1. conta com a participação de 13 (treze) docentes, sendo 84,5% com titulação de mestres e doutores, sendo 30,7% doutores, 53,8% mestres e 15,3% especialistas;
2. destes profissionais, 92% possuem ao menos 2 anos de experiência em educação básica;
3. destes docentes, 100% possuem ao menos 2 anos de experiência profissional em outras áreas, que não no Ensino Superior;
4. do corpo docente, 84,6% possuem ao menos 3 anos de experiência em magistério superior.

Constituem o corpo docente da FACULDADE RUDOLF STEINER professores integrantes do quadro de carreira do magistério superior e professores convidados. O professor convidado é admitido para atender ou colaborar em

---

programa especial de Ensino, Pesquisa ou Extensão, sendo seu contrato temporário pelo período de um semestre ou módulo, podendo ser prorrogado, respeitando a Legislação Trabalhista vigente. A remuneração do professor convidado será aprovada pela Diretoria Geral, de acordo com as decisões tomadas no processo orçamentário, considerando os requisitos de qualificação, titulação e experiência profissional.

Eventualmente, contaremos com professores convidados, escolhidos por seu destaque de notório saber em determinado conteúdo curricular, participando pontualmente de nossas atividades de ensino.

Cabe ao Diretor, conforme procedimento previsto no Regimento Interno, regulamentar e promover o processo de recrutamento e seleção de professores de acordo com as necessidades do curso, escolhendo sempre o professor mais habilitado para ministrar a disciplina e que atenda aos pré-requisitos mínimos, de acordo com a avaliação curricular dos docentes que enviaram carta de interesse na ocupação da vaga.

O Processo Seletivo de novos professores pode ser feito por comissão específica, designada pela Direção Geral, que examinará os seguintes aspectos:

São pré-requisitos para seleção de docentes:

1. Titulação;
2. Área de especialização compatível com as disciplinas a serem atribuídas;
3. Experiência anterior em Ensino Superior, e/ou Ensino Básico, e/ou experiência em áreas compatíveis com as aulas a serem atribuídas;
4. disponibilidade para o cumprimento da grade horária, reuniões e atividades complementares;
5. Atuação em projetos de impacto social, complementarmente.

A qualificação geral do quadro de docentes está em acordo com a Política Institucional de valorização da qualificação dos docentes e encontra-se reconhecida no Plano de Cargos e Plano de Carreira.

---

Havendo necessidade de substituição eventual de professores, duas possibilidades estão previstas:

1. como primeira possibilidade, acionamento de professor substituto, escolhido dentro do próprio quadro de docentes da Instituição, priorizando professores cujas qualificações se encaixem na disciplina em questão;
2. não sendo possível contar com um professor integrante do corpo docente da Faculdade, acionamento de professor convidado, pré-cadastrado na Secretaria da Instituição, priorizando a escolha de profissionais especializados na disciplina em questão.

Na impossibilidade de efetivação dos procedimentos acima definidos, será escolhido um dos professores dentro do quadro docente da Instituição com horário disponível para assumir a disciplina pontualmente, que abordará outro conteúdo previsto na Matriz Curricular. Posteriormente, o professor responsável pela disciplina se encarregará de agendar, junto aos alunos, aula substitutiva.

### **23.1 ATRIBUIÇÕES DO CORPO DOCENTE E PLANO DE CAPACITAÇÃO**

As atribuições do docente da FACULDADE RUDOLF STEINER estão descritas no Regimento Interno da Instituição. A avaliação de desempenho docente é da responsabilidade dos coordenadores de Graduação e Pós-Graduação e levam em consideração:

- comprometimento e empenho na realização das tarefas e dedicação à Instituição: assiduidade, pontualidade, cumprimento de objetivos pedagógicos traçados;
- produção científica, intelectual, cultural, artística ou tecnológica;
- experiência profissional (docente e não docente): atuação e atualização;
- relações interpessoais com os docentes do curso, os Coordenadores, os discentes, o corpo técnico-administrativo;

- 
- envolvimento nas políticas de Extensão e de Iniciação Científica da Faculdade;
  - disposição para formação continuada;
  - disposição para assumir novas responsabilidades e/ou disciplinas, fazendo crescer sua participação na Instituição;
  - comprometimento com a ética e a responsabilidade;
  - participação em Colegiados, comissões, comitês, contribuindo para a melhoria contínua na qualidade de ensino.

As avaliações de docentes realizadas pelos alunos e as avaliações realizadas pela equipe técnico-administrativa, sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação, são instrumentos fundamentais para o processo avaliativo.

Mantendo a meta de qualificação do quadro docente, a FACULDADE RUDOLF STEINER:

1. estimula a qualificação permanente de seu corpo docente, previsto em dotação orçamentária para tais atividades;
2. incentiva seu corpo docente a participar de atividades de cunho científico e/ou cultural,
3. propicia a capacitação de seus docentes por meio de horários remunerados para estudos e discussão de temas específicos no Colegiado de professores e com a Coordenação do curso;
4. promove ações internas que permitam capacitação e atualização de seus docentes por meio de organização de Seminários, Palestras e Congressos, convidando palestrantes nacionais e internacionais;
5. disponibiliza instalações de consultas com acesso à internet, assim como o acesso à biblioteca da Instituição de acordo com o plano de expansão da biblioteca institucional.

---

Os docentes em tempo integral serão contratados com 40 horas semanais de trabalho, reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.

Os docentes em tempo parcial são contratados com 12 ou mais horas semanais de trabalho, reservado, pelo menos, 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.

Os docentes horistas são contratados exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada.

Na necessidade de substituição eventual de professores, duas possibilidades estão previstas:

1. como primeira possibilidade, acionamento de professor substituto, escolhido dentro do próprio quadro de docentes da Instituição, priorizando professores cujas qualificações se encaixem na disciplina em questão;
2. não sendo possível contar com um professor integrante do corpo docente da Faculdade, acionamento de professor convidado, priorizando a escolha de profissionais especializados na disciplina em questão.

## **24 COLEGIADO DE CURSO**

O Colegiado de Curso, composto pelo Coordenador de Curso, como seu Presidente, por todos os docentes do curso e dois representantes discentes, é o Órgão Deliberativo, Consultivo e Normativo, para efeito de realização do planejamento didático-pedagógico e de avaliação de desempenho.

Os representantes do corpo discente devem ser indicados por seus pares, nos termos do Regimento.

O Colegiado de Curso deverá se reunir no mínimo 1 (uma) vez por semestre e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador de Curso ou por

---

convocação de 1/3 (um terço) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos e serem tratados.

As atas das reuniões deverão ser assinadas pelo Presidente e pelo Secretário, estando suas competências descritas no Regimento da FRS.

Além do Colegiado de Curso, também há reuniões periódicas remuneradas com todo o corpo docente para estudos e tratar de assuntos relativos ao âmbito pedagógico, tais como: interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, dificuldades específicas, relatos sobre pesquisas, desenvolvimento de atividades de extensão, atividades culturais e de responsabilidade social, planejamento de atividades comuns, aprimoramento do projeto pedagógico, discussões acerca dos processos avaliativos, relatos da CPA.

## **25 INFRAESTRUTURA**

A FACULDADE RUDOLF STEINER compartilha espaço com a Escola Waldorf Rudolf Steiner, também uma mantida da APRS, em terreno que possui 16.666,32m<sup>2</sup> de área e 10.202,79m<sup>2</sup> de construção. O espaço comporta salas de aula, ateliês de arte, sala de música, salas de trabalho manual, quadras de esporte, salas para movimento, dança e Eurytmia, cantina, áreas de convivência, sanitários, sala para professores, sala de informática, salas para o departamento administrativo e financeiro, biblioteca, sala para o centro acadêmico e um auditório.

O espaço está devidamente adequado às leis de acessibilidade, condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, das edificações, dos sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR

---

9.050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003.).

A FRS conta com plano de manutenção preventiva em todos os seus espaços, realizado dentro da periodicidade apresentada em documento específico.

Para o uso da FACULDADE RUDOLF STEINER, estão destinadas as seguintes instalações:

### **25.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS**

A FRS possui em suas instalações dois espaços destinados ao trabalho administrativo e financeiro: um com aproximadamente 30m<sup>2</sup> e outros com 25m, ambos com mobiliário e equipamento adequados à função, ventilação natural e iluminação adequada, garantindo o bom desempenho das atividades dos funcionários e docentes, bem como, a presteza no atendimento de seus discentes. No prédio também há uma recepção própria para atendimento e encaminhamento dos alunos.

A Secretaria Acadêmica encontra-se dentro do segundo prédio e está munida de mesa e cadeira para as secretárias, além de arquivos, computador, impressora e mobiliário para acondicionar a documentação necessária. Está equipada com balcão para atendimento ao público, bem como acesso adequado para atendimento de pessoas com necessidades de mobilidade e adaptação especiais.

### **25.2 SALAS DE AULA**

A FRS possui 4 salas de aulas disponíveis e totalmente equipadas para o curso de Graduação em Pedagogia que passam por manutenção periódica e limpeza constante. Foram projetadas para acomodar os alunos com conforto, oportunizando distintas práticas de ensino-aprendizagem. Todas disponibilizam de recursos de tecnologia de informação e comunicação. Além disso, a ampla estrutura oferecida pela APRS permite acomodar diferentes cursos de Pós-

---

Graduação e de extensão. As salas possuem climatização para conforto dos ocupantes.

As salas estão estruturadas da seguinte maneira:

1. sala de aula para o 1º ano do curso de Pedagogia

- apresenta dimensão aproximada de 102m<sup>2</sup>, com ventilação e iluminação natural;
- cadeiras em número de 50;
- mesas individuais em número de 50;
- quadro negro;
- mesa para o professor e cadeira;
- armários para acondicionar material;
- equipamento de projeção vídeo e áudio;
- computador;
- quadro branco de projeção.

2. sala de aula para o 2º ano do curso de Pedagogia

- apresenta dimensão aproximada de 81m<sup>2</sup>, com ventilação e iluminação natural;
- cadeiras em número de 50;
- mesas individuais em número de 50;
- quadro negro;
- mesa para o professor e cadeira;
- armários para acondicionar material;
- equipamento de projeção de vídeo e áudio;
- computador;
- quadro de projeção.

---

### 3. sala de aula para o 3º ano do curso de Pedagogia

- apresenta aproximadamente 81m<sup>2</sup> com ventilação e iluminação natural;
- cadeiras universitárias em número de 50;
- quadro negro;
- mesa para o professor e cadeira;
- armários para acondicionar material;
- equipamento de projeção – tela interativa;
- computador;
- divisória móvel para flexibilizar do uso do espaço.

### 4. sala de aula para o 4º ano do curso de Pedagogia

- apresenta dimensão aproximada de 65m<sup>2</sup> com ventilação e iluminação natural;
- cadeiras universitárias em número de 50;
- quadro negro;
- armários para acondicionar material;
- equipamento de projeção - tela interativa;
- Computador;
- divisória móvel para flexibilizar do uso do espaço.

Todas as salas respeitam as dimensões e normas de acessibilidade, dando condições de igualdade no acesso a todos seus docentes e discentes.

---

### 25.3 AUDITÓRIO

A FACULDADE RUDOLF STEINER conta também com um auditório, usado para palestras, apresentações de teatro e dança com capacidade para 439 pessoas.

O auditório possui equipamento de projeção, tela de uso móvel e ventilação adequada. No espaço, são respeitadas as normas de acessibilidade e segurança para recebimento e acomodação do público.

### 25.4 SALA DE PROFESSORES

A sala coletiva de professores possui aproximadamente 46m<sup>2</sup> que viabilizam o trabalho docente tanto em espaços de trabalho individualizados, como de forma mais integrativa. Possui mesa e cadeira para reunião, que também permitem atividades de lazer e está equipada com um sofá e uma pequena cozinha de uso exclusivo. Dispõe de recursos de tecnologia da informação e comunicação, como 3 computadores, acesso à internet, telefone e impressora. Climatização de conforto também está disponível.

### 25.5 ESPAÇO PARA ATENDIMENTO A ALUNOS

A FRS disponibiliza uma sala para atendimento a alunos ou a grupos de alunos, sendo possível nesse espaço efetuar o atendimento reservado e individualizado. A sala possui mesa com cadeiras em ambiente acolhedor e reservado.

### 25.6 INFRAESTRUTURA DA CPA E DO NDE

Para os trabalhos da CPA e do NDE, a FRS possui espaço equipado com mesas e cadeiras, facilidades para o uso de *notebooks*, com acesso à internet e telefone. Há um armário na sala reservado à guarda de materiais.

---

## **25.7 OUTRAS INSTALAÇÕES**

### **25.7.1 GABINETES/ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA PROFESSORES EM TEMPO INTEGRAL**

As estações de trabalho destinadas aos docentes em tempo integral estão localizadas em sala específica. Viabilizam ações acadêmicas, possuem recursos de tecnologia da informação e comunicação, com computadores e acesso à internet. Nesse espaço, poderão ser desenvolvidos trabalhos de ordem técnico-administrativa e acadêmica de forma individualizada. Há a presença de gaveteiros que possibilitam a guarda de materiais e equipamentos pessoais com segurança.

Há uma sala de reuniões reservada para trabalho dos docentes, que garante privacidade quando for de seu desejo.

### **25.7.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA A COORDENAÇÃO**

O espaço de trabalho para o coordenador está localizado no âmbito pedagógico da FRS. Viabiliza ações acadêmicas, possui recursos de tecnologia da informação e comunicação, como computador, acesso à internet e impressora. Nesse espaço, podem ser desenvolvidos trabalhos de ordem técnico-administrativa e acadêmica de forma individualizada, mas também com proximidade com as Secretária. Há a presença de armário para a guarda de materiais e equipamentos pessoais com segurança. Climatização de conforto também está disponível.

Há uma sala de reuniões reservada para trabalho do coordenador, que garante privacidade quando for de seu desejo.

## **25.8 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**

Os diferentes prédios possuem sanitários devidamente sinalizados e há sempre dois sanitários com instalações específicas para acessibilidade por andar.

---

Há um sanitário masculino e um feminino para uso exclusivo de professores

## **25.9 BIBLIOTECA**

### **25.9.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA**

A biblioteca da FRS está instalada junto com a biblioteca da Escola Waldorf Rudolf Steiner, mas com espaço reservado para o desenvolvimento de suas atividades específicas. Localizada em prédio exclusivo, integrado à área central do *campus* e de fácil acesso. Ocupa uma área aproximada de 165m<sup>2</sup> divididos em dois pisos: no térreo estão localizados o acervo, a área de atendimento ao público, oito mesas e 32 assentos para estudos, computador para acesso ao catálogo *on-line*, além de computador para pessoas com deficiência. No piso superior, está disponível ambiente para estudos, contando com três computadores com acesso à internet para uso de alunos e professores e da administração da biblioteca e serviços técnicos.

### **25.9.2 SERVIÇOS E INFORMATIZAÇÃO**

A Biblioteca da FACULDADE RUDOLF STEINER foi implantada em consonância com a sua missão, seus princípios e seus objetivos.

Dessa forma, o acervo, os recursos e os serviços atendem às demandas e necessidades no provimento de informações técnico-científicas, e suas ações previstas permeiam os princípios do desenvolvimento da competência informacional de toda a comunidade acadêmica.

A Biblioteca oferecerá os seguintes serviços aos clientes:

1. treinamento dos recursos a ingressantes;
2. levantamento bibliográfico: orientações e busca de informações técnico-científicas customizadas para elaboração de trabalhos acadêmicos;

- 
3. orientação para normatização de trabalhos acadêmicos conforme normas da ABNT;
  4. empréstimos entre bibliotecas (livros);
  5. serviço de Comutação Bibliográfica – Comut (artigos e periódicos);
  6. capacitação de buscas em Bases de Dados especializadas;

O horário de funcionamento da biblioteca é de segunda-feira à sexta-feira das 8h às 20h30. Aos sábados quinzenalmente, das 10h às 14h (conforme calendário das aulas presenciais da pós-graduação).

A equipe de biblioteca é composta por:

1. 1 bibliotecário;
2. 1 assistente de biblioteca.

O sistema gerenciador de acervo utilizado pela FRS é o Pergamum, que será também integrado aos módulos da Secretaria e da Tesouraria.

Referente ao módulo gerenciador da biblioteca, estão aprovadas as seguintes funcionalidades fundamentais para a aquisição:

1. catálogo *on-line*, com recurso de busca com operadores booleanos;
2. módulo integrado de cadastro de usuários com histórico de empréstimos;
3. serviços *on-line* de renovação e reserva de material;
4. serviços *on-line* de Disseminação Seletiva da Informação – DSI;
5. recursos de catalogação de materiais utilizando formato MARC, Código AACRII e Protocolo Z39.50 para comutação de dados e integração do acervo com outras bases de bibliotecas;

A Biblioteca tem uma área específica no *site* da FRS onde é disponibiliza:

1. acesso à busca no catálogo *on-line*;
2. renovação e reserva de materiais;

- 
3. *links* e pdfs de interesse por área do conhecimento;

### 25.9.3 BIBLIOTECA: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

O acervo da biblioteca tem sido implantado e renovado conforme os critérios abaixo:

1. indicações bibliográficas dos planos de ensino das disciplinas do curso de Graduação em Pedagogia;
2. quantidade total de exemplares dos títulos da bibliografia básica e bibliografia complementar do curso de Graduação, por unidade curricular visando ao conceito 5;
3. títulos adicionais de assuntos específicos e correlatos à proposta do Projeto Pedagógico deste curso e dos cursos de Especialização e Extensão;
4. 17 títulos de periódicos das áreas de Educação e pedagogia Waldorf.

Vale salientar que os títulos disponíveis no formato “virtual” e os *links* para acesso direto já estão inseridos no catálogo *on-line* do sistema Pergamum.

Atendendo às políticas e aos critérios deste documento, a expansão do acervo referente às bibliografias específicas dos cursos, estarão disponíveis com pelo menos seis meses de antecedência.

#### Quadro quantitativo de expansão do acervo

Este plano de expansão estabelece as metas do total de quantidades de títulos para os próximos 4 anos:

Tipo de material	2021*	2022	2023	2024	2025
Livros	919	1.000	1.100	1.200	1.300

Periódicos	17	25	30	35	40
Outros suportes**	305	330	360	390	420

\* acervo em formação – estimativa

\*\* *e-books* – *audiobooks* – folhetos – apostilas

### 25.10 SALAS(S) DE APOIO DE INFORMÁTICA OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE

O laboratório de informática possui área de aproximadamente 15 m<sup>2</sup> com acesso a 17 computadores, dispostos em bancadas e com cadeiras para uso dos discentes. Possui infraestrutura com rede de internet cabeada e sem fio (WI-FI), projetor com projeção touch screen, tela branca para projeção e uma impressora Jet. A infraestrutura de hardware e software passam por avaliação periódica.

### 25.11 SALAS DE ESTUDO EM GRUPO

As salas de estudo em grupo, se localizam em ambiente específico perto das salas de aula. Há duas salas estão munidas de cadeiras universitárias, lousa, mesa e possuem iluminação e ventilação natural.

### 25.12 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A FRS disponibiliza, o uso de Plataforma educacional *Moodle* que viabilize ao aluno a ágil comunicação com os professores, a postagem de textos e trabalhos, a troca de materiais pertinentes ao tema da disciplina e o acompanhamento *on-line* de sua situação acadêmica como um todo.

O *site* da FRS também tem objetivo de dinamizar a comunicação, divulgando agenda de eventos relevantes e possibilitando acesso à consulta do acervo da biblioteca por meio da plataforma Pergamum.

Finalmente, as salas de aula possuem equipamentos multimídias móveis, que podem enriquecer as aulas com filmes e projeções significativas. Tais

---

equipamentos estão à disposição dos docentes e também dos graduandos, quando apresentam trabalhos em aula.

A FRS se ocupa com a renovação constante do acervo para proporcionar à equipe administrativa, docentes e discentes qualidade nas atividades desenvolvidas. Possui equipamentos de geração nova, composto por notebooks, desktops, projetores verticais com reprodução de imagem touch screen. Esses equipamentos são atualizados periodicamente, passando por uma manutenção preventiva e renovação a cada 5 anos.

A APRS possui equipe de suporte em manutenção em Tecnologias da Informação e Comunicação especificamente destinada a atender a FRS.

## 25.13 LABORATÓRIOS

### 25.13.1 AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS:INFRAESTRUTURA FÍSICA

Os laboratórios da FRS são equipados com diversos instrumentos adequados para a realização de experiências de acordo com o curso ofertado. Assim, temos:

1. **brinquedoteca:** equipada com brinquedos e jogos educativos educativos que proporcionem aos graduandos desenvolverem atividades lúdicas em linha com as concepções de infância, educação e desenvolvimento cognitivo conforme descrito no PPC. Com dimensão aproximada de 25m<sup>2</sup>, e um amplo espaço externo, permitem aos estudantes experimentarem o cotidiano de professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental no qual se realizam dinâmicas sociais, contação de histórias, interação entre crianças e adultos etc sempre no sentido de ambientar o graduando nas especificidades do trabalho com a infância;
2. **sala para as aulas de movimento:** destina-se à prática das aulas de corporeidade e movimento, dança e brincadeiras. Também, pode ser usada como sala de multimídia. Possui aproximadamente 118m<sup>2</sup> com

---

iluminação e ventilação natural, 60 cadeiras empilháveis, armários para acondicionar material, equipamento de projeção com tela e lousa;

3. **sala de música:** equipada com instrumentos musicais, possui aproximadamente 102m<sup>2</sup>, com iluminação e ventilação natural, armários para acondicionar o material, 50 cadeiras, estantes musicais e lousa, mesa e cadeira para o professor;
4. **ateliê de artes:** destina-se ao trabalho de artes plásticas, como desenho, pintura e modelagem. Possui aproximadamente 90 m<sup>2</sup>, com iluminação e ventilação natural em formato de anfiteatro. Possui bancadas adequadas à proposta artística, com espaço para 50 cadeiras. Há uma grande mesa para o docente com pia, lousa e equipamento de projeção. Espaço e armários para acondicionar o material artístico, também estão presentes;
5. **sala para trabalhos manuais:** apresenta aproximadamente 80m<sup>2</sup>, com divisória retrátil, iluminação e ventilação natural, 6 mesas compridas com 50 cadeiras, armários para acondicionar o material, lousa, mesa e cadeira para o professor.

Todos os laboratórios respeitam as normas de acessibilidade, com condição de uso com segurança e autonomia dos espaços e do mobiliário por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

#### 25.13.2 AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: SERVIÇOS

A brinquedoteca serve ao estudante como espaço vivencial das práticas do brincar e também como espaço de observação e de interação com a criança em seu momento lúdico. O espaço é usado por diferentes disciplinas que almejam vincular o estudante ao lócus especial destinado à criança pequena e às inúmeras possibilidades do tão almejado brincar. Os docentes organizam momentos destinados à observação, ao diálogo e ao preparo de atividades.

A brinquedoteca apresenta brinquedos não estruturados que possibilitam a criatividade e fantasia das crianças, como também brinquedos estruturados,

---

livros, mesas, cadeiras, panos e material para o trabalho manual. Há uma pequena cozinha no ambiente que possibilita a vivência do preparo de alimentos.

Os ateliês de pintura proporcionam o ambiente adequado para a prática artística, mediante os utensílios e a decoração.

A sala de movimento, com espaço adequado, propicia as atividades da Eurytmia, dança e outras disciplinas descritas na grade curricular.

A sala de música possui instrumentos musicais e disposição adequada à prática e à exercitação musical.

Todas as salas descritas estão dentro das normas de acessibilidade, segurança e bem-estar, como iluminação e ventilação própria.

#### **25.14 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO**

Destinados à convivência e à alimentação dos discentes, a FRS disponibiliza cantina e área de convivência.

A cantina está localizada em uma área coberta e possui refeitório com mesas e cadeiras.

A Área de convivência é em um pátio amplo e arborizado. Existe uma área externa em formato de caramanchão com mesas para refeições ou convivência. Há também uma varanda coberta e com mesas anexa à cantina. A FRS disponibiliza pequena cozinha com a possibilidade de uso de micro-ondas e preparo de pequenos lanches pelos alunos.

#### **26 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA**

A FRS adota políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas com deficiência, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência.

---

Para tanto, está empenhada em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, conforme determinação da Constituição Federal de 1988, artigos 205, 206 e 208 da NBR 9.050/2004, da ABNT, da Lei nº 10.098/2000, do Decreto nº 5.296/2004, Decreto nº 5.626/2005, Decreto nº 6.949/2009, Decreto nº 7.611/2011, Portaria nº 3.284/2003 e Leis nº 12.764/2012 e nº 13.146/2015, bem como qualquer outra legislação em curso durante a vigência de seu PDI.

Dessa forma, a FRS busca a eliminação de qualquer barreira existente, seja ela nos transportes, nas comunicações, nas informações ou nas edificações, minimizando qualquer diferença existente devido às deficiências físicas, de movimento ou percepção sensorial.

Para o público com deficiência ou mobilidade reduzida, a FRS apresenta condições de acessibilidade nos seus ambientes, conforme segue:

1. livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo, sem quaisquer barreiras arquitetônicas;
2. vagas reservadas no estacionamento;
3. elevador;
4. rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
5. portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
6. barras de apoio nas paredes dos banheiros;
7. lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;
8. sinalização tátil para acesso aos ambientes.

Seguindo as condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação conforme disposto na CF/88, art.

---

205, 206 e 208, na NBR 9.050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria

nº 3.284/2003, cabe à FRS proporcionar políticas de inclusão, acessibilidade e permanência do aluno, de forma que o respeito à diversidade seja experimentado como realidade prática na Instituição.

Em relação aos alunos com deficiência visual, a FRS está comprometida, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar:

1. máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a microcomputador, sistema de síntese de voz;
2. gravador e fotocopiadora que ampliem textos;
3. acervo bibliográfico em áudio;
4. software de ampliação de tela;
5. equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
6. lupas, régua de leitura;
7. scanner acoplado a microcomputador;
8. acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille;
9. sinalização tátil para acesso a todos os ambientes.

Em relação aos alunos com deficiência auditiva, a FRS está igualmente comprometida, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar:

1. intérpretes de língua de sinais, especialmente durante a realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
2. flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;

---

3. aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);

4. materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Para garantir o atendimento educacional especializado aos alunos surdos ou com deficiência auditiva, a Faculdade:

1. promove cursos de formação de professores para:

1.1. o ensino e uso de Libras;

1.2. a tradução e interpretação de Libras – Língua Portuguesa;

1.3. o ensino da Língua Portuguesa, como segunda língua para pessoas surdas.

2. promove a contratação de:

2.1. professor ou instrutor de Libras;

2.2. tradutor e intérprete de Libras – Língua Portuguesa;

2.3. professor para o ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas;

2.4. professor regente de classe com conhecimento acerca da singularidade linguística manifestada pelos alunos surdos.

3. garante o atendimento às necessidades educacionais de alunos surdos nas salas de aula e, também, em salas de recursos;

4. apoia, na comunidade acadêmica, o uso e a difusão de Libras entre professores, alunos, funcionários, direção e familiares, inclusive por meio da oferta de cursos;

---

5. adota mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa;

6. desenvolve e adota mecanismos alternativos para a avaliação de conhecimentos expressos em Libras, desde que devidamente registrados em vídeo ou em outros meios eletrônicos e tecnológicos;

7. disponibiliza equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva.

Como garantia do direito à educação das pessoas surdas ou com deficiência auditiva e buscando assegurar aos alunos surdos ou com deficiência auditiva o acesso à comunicação, à informação e à educação, em conformidade com o art. 23 do Decreto nº 5.626/2005, a Faculdade proporciona aos alunos surdos os serviços de tradutor e intérprete de Libras – Língua Portuguesa em sala de aula e em outros espaços educacionais, bem como equipamentos e tecnologias que viabilizem o acesso à comunicação, à informação e à educação.

Conforme disposto no art. 21 do Decreto nº 5.626/2005, a FACULDADE RUDOLF STEINER possuirá, em seu quadro, o tradutor e intérprete de Libras – Língua Portuguesa, para viabilizar o acesso à comunicação, à informação e à educação de alunos surdos. Esse profissional atuará:

1. nos Processos Seletivos;
2. nas salas de aula para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas;
3. no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades da Faculdade;
4. para os professores, é proporcionado acesso à literatura e às informações sobre a especificidade linguística do aluno surdo.

---

Além disso, a Língua Brasileira de Sinais está inserida como disciplina curricular obrigatória no curso de Pedagogia, a ser ofertada pela FRS.

Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

Em relação à Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a FRS assegura aos indivíduos com comprovada necessidade de apoio às atividades de comunicação e/ou interação social, a presença de acompanhante especializado no contexto escolar, atuando em parceria com o professor e com o professor tutor, bem como em demais atividades escolares, em conformidade, principalmente, com o art. 3, Parágrafo Único, da Lei supracitada, que descreve os direitos da pessoa com transtorno do espectro autista.

Vale destacar que a FRS aceita a matrícula desse aluno, bem como incentiva a formação e a capacitação de profissionais especializados no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, a pais e responsáveis, e estimula a pesquisa científica relativa ao tema.

## **27 DOCUMENTOS COMPLEMENTARES AO PPC**

1. MANUAL DO ALUNO
2. MANUAL DO PROFESSOR
3. PDI – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
4. PLANO DE CARREIRA DOCENTE
5. PLANO DE CARREIRA TECNICO ADMINISTRATIVO
6. PLANOS DE ENSINO, CRONOGRAMAS DE AULAS E BIBLIOGRAFIAS DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

- 
7. POLITICA DE ACESSIBILIDADE
  8. POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS
  9. POLITICA DE COMUNICAÇÃO
  10. POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL
  11. PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
  12. PROGRAMA DE ESTÍMULO A PRODUÇÃO CIENTÍFICA
  13. PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
  14. PROGRAMA DE INTERCÂMBIO
  15. REGIMENTO INTERNO
  16. REGULAMENTO CEP – COMITÊ DE ÉTICA
  17. REGULAMENTO CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
  18. REGULAMENTO DE BIBLIOTECA
  19. REGULAMENTO DE ESTÁGIOS
  20. REGULAMENTO DE LABORATÓRIOS
  21. REGULAMENTO DE PROJETOS DE ATUAÇÃO
  22. REGULAMENTO NUPEX – NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO
  23. REGULAMENTO OUVIDORIA
  24. REGULAMENTOS DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES
  25. REGULAMENTOS DE PRÁTICAS DE PESQUISA
  26. REGULAMENTOS LABORATÓRIOS
  27. RELATÓRIO INSTITUCIONAL